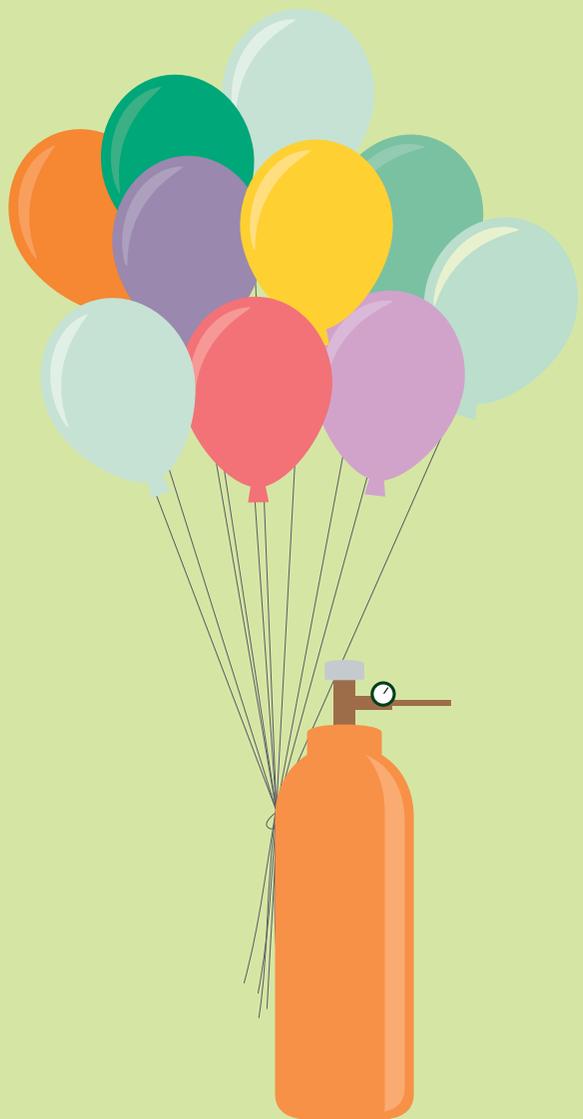


# RELATÓRIO de gestão 2017



**Unimed**   
Leste Paulista





## Apresentação

Uma vez por ano a Unimed Leste Paulista compartilha os investimentos e resultados alcançados em suas ações. O trabalho desenvolvido aqui envolve aspectos sociais, econômicos, ambientais, comerciais, operacionais e institucionais.

Esse relatório é um parâmetro essencial de comunicação das principais ações da Unimed Leste Paulista e a cada página, você verá dados, números e resultados do trabalho desenvolvido na Cooperativa e no Hospital e Maternidade Unimed.

A Unimed Leste Paulista encerrou 2017 com a convicção de que tem um time preparado para alcançar o topo, por meio dos ideais cooperativistas, união e muito trabalho.

Boa Leitura

# Diretoria Executiva Unimed Leste Paulista

## 2016/2020



**Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia**  
*Diretor Presidente*



**Dr. Luis Antônio Estevam**  
*Diretor Financeiro*



**Dr. Flávio R. Villar Silva**  
*Diretor Superintendente*

# Conselho de Administração

## 2016/2020



**Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia**  
*Presidente*



**Dr. José A. Luz Fraga Moreira**  
*Vice-Presidente*



**Dr. Luis Antônio Estevam**  
*Tesoureiro*



**Dr. Flávio R. Villar Silva**  
*Superintendente*



**Dr. Alexandre E. Batista de Melo**  
*Segundo Tesoureiro*



**Dr. Valdir Cheavegati Júnior**  
*Primeiro Secretário*



**Dr. Aléxis Luiz Pereira Mastri**  
*Segundo Secretário*

## **DELEGADOS REPRESENTANTES DA ULP JUNTO À FESP/ÓRGÃOS FEDERATIVOS**

Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia - *Presidente (1º Delegado)*

Dr. Luis Antônio Estevam - *Tesoureiro (2º Delegado)*

### **CONSELHO TÉCNICO 2016/2020**

Dr. Emerson Alvim Pinto

Dr. Marconi Costa de Oliveira

Dr. Lázaro Cândido Filho

Dr. Antônio Cyrilo Mangilli

Dr. Ademir Martins Boaventura

Dr. José Fernando de Souza Sales Jr.

### **CONSELHO FISCAL - MANDATO EXERCÍCIO 2017**

Dr. Leonardo Gomes da Silva

Dr. Ezequiel Silveira

Dr. Marcelo Vieira Miranda

Dr. Gustavo Antônio Mamede Murade

Dr. Rodrigo Juliano de Carvalho

Dr. Fulvio Alberto dos Santos

## **AUDITORIA MÉDICA**

Dr. Cristiano André de Carvalho – *Coordenador Auditoria Médica/OPME*

Dr. Alexis Hakim Filho – *Médico Auditor*

Dr. Afonso Celso Biazzo de Souza – *Médico Auditor*

Dra. Larissa Dominicheli Azevedo Lima – *Médico Auditor*

Dr. Carlos Augusto Bastos Varzim – *Médico Auditor Urologia*

Dr. Emerson Alvim Pinto – *Médico Auditor Oftalmologia*

## **AUDITORIA MÉDICA / DIRETORIA DESENVOLVIMENTO DE SUBSEDES**

Dr. José Augusto Luz Fraga Moreira

## **SOU**

Dr. Roberto Tiraboschi – *Coordenador do SOU*

## **MEDICINA PREVENTIVA (NAS)**

Dra. Márcia Cristina Gomes Cachola (*coordenadora NAS*)

Dr. Paulo Henrique Elias (*responsável NAS Pinhal*)

## **RELACIONAMENTO MÉDICO COM BENEFICIÁRIOS**

Dr. Antônio José Minghini

## **REPRESENTANTES DAS CIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

Dr. José Luiz Nello Rossi – *Aguai*

Dr. José Luiz Ranzani Paluan – *Casa Branca*

Dra. Ana Lucia Delbin Villegas – *Espírito Santo do Pinhal*

Dr. Antônio Cavalheiro Filho – *Santa Cruz das Palmeiras*

Dr. Sidney Gualtieri Valim – *São João da Boa Vista*

Dr. Paulo César Vidale – *Vargem Grande do Sul*

Dr. Marconi Costa de Oliveira – *Tambaú*

**Diretoria Hospital e Maternidade Unimed**  
2016/2020

## **DIRETORIA DO HOSPITAL E MATERNIDADE UNIMED**

Dr. Carlo Leekninh Paione – *Diretor Hospitalar até 30/11/2017*  
Dr. Alexandre Eduardo Batista de Melo – *Diretor Clínico*  
Dr. Alexis Luiz Pereira Mastri – *Diretor Técnico*

### **COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS**

Coordenador – Dr. Rogério Câmara Valsani  
Dr. Antônio César de Carvalho Ramos  
Dr. Marcos Vinícius Dotta  
Dr. Rodrigo Juliano de Carvalho

### **COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS**

Coordenador – Dr. Rogério Câmara Valsani  
Dr. Antônio César de Carvalho Ramos  
Dr. Fúlvio Alberto dos Santos  
Dr. Gustavo Antonio Mamede Murade

### **COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA**

Presidente – Dra. Ana Paula Mendes Coelho Moussa  
Secretário – Dr. Sckandar Mussi Júnior

#### **Membros Efetivos:**

Dr. Gustavo Antonio Mamede Murade  
Dr. Douglas Moreti

#### **Suplentes:**

Dr. Oscar Pirajá Martins Neto  
Dr. Marco Aurélio Avesani Júnior  
Dr. Francisco Alexandre de Paula Maturana  
Dr. Gutemberg Adrian de Oliveira



## **IDENTIDADE ORGANIZACIONAL**

### **Missão**

Oferecer qualidade em saúde aos nossos clientes e proporcionar trabalho ao médico cooperado, com responsabilidade sócio-ambiental

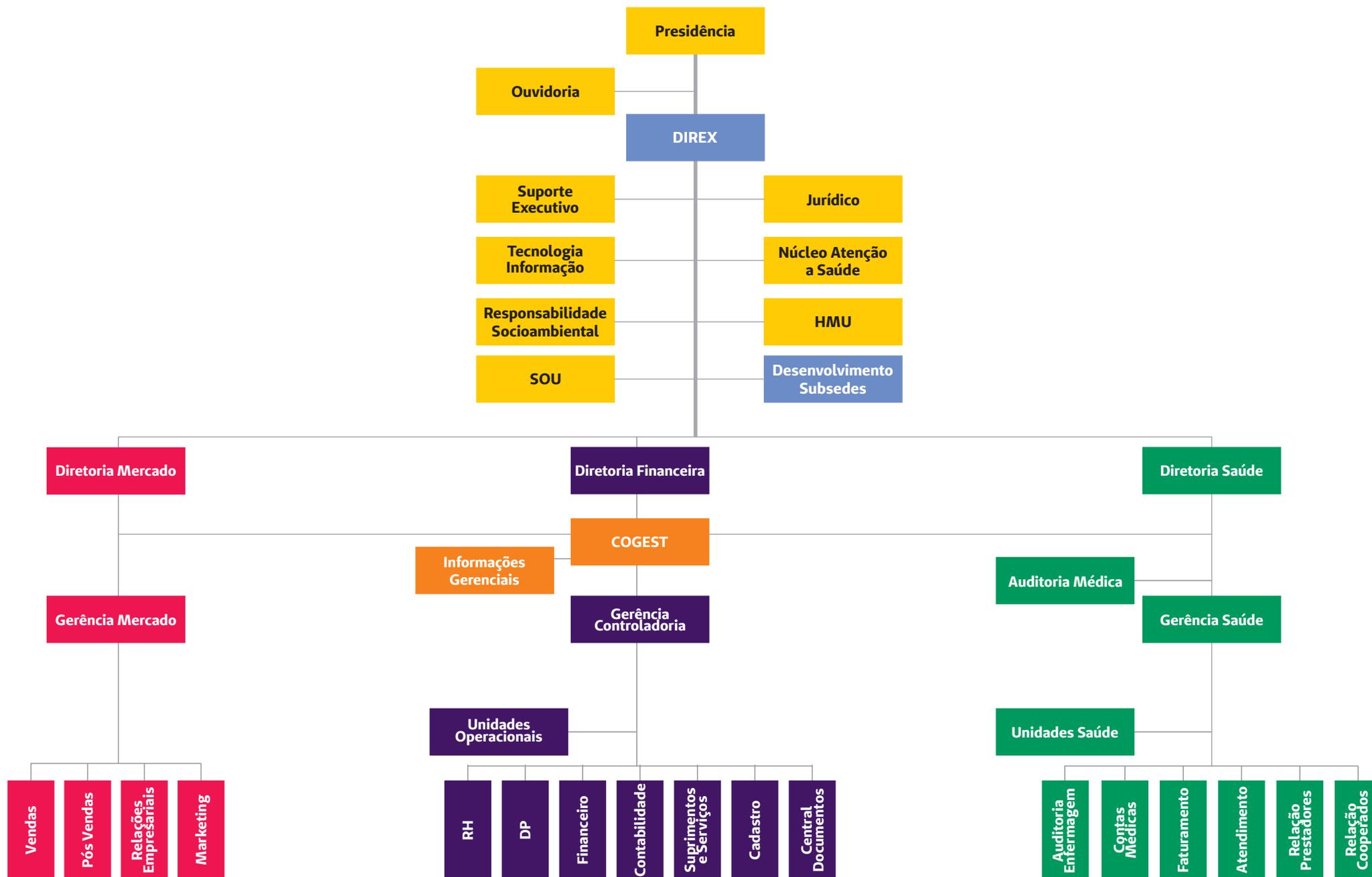
### **Visão**

Manter liderança de mercado com serviços de qualidade, inovação e sustentabilidade

### **Valores**

Compromisso com a vida  
Qualidade de atendimento  
Valorização do trabalho médico  
Ética e transparência  
Tecnologia e inovação  
Participação na comunidade

# ORGANOGRAMA



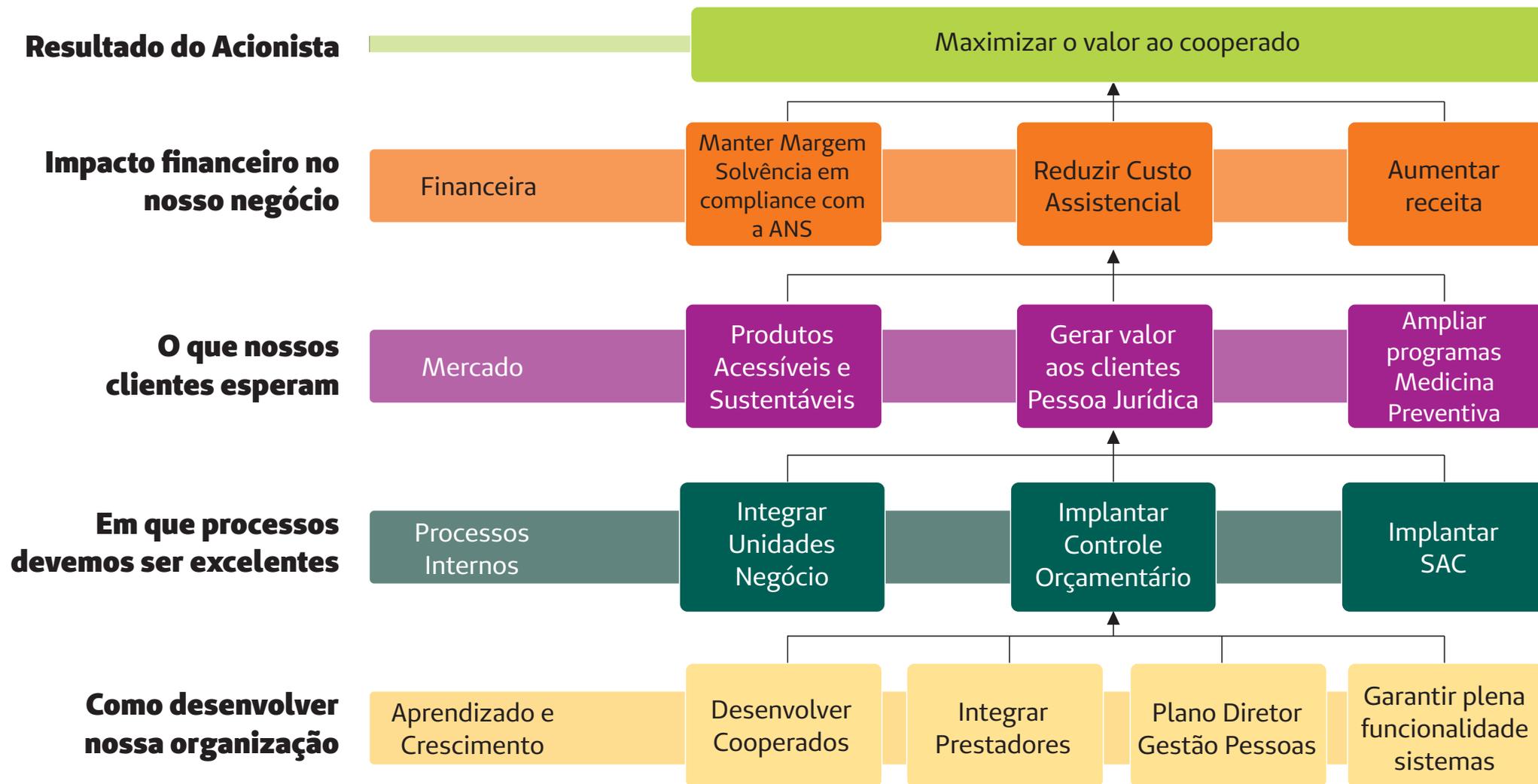
# MAPA ESTRATÉGICO

## 2017-2018

**Missão:** Promover a saúde das pessoas dentro dos princípios cooperativistas

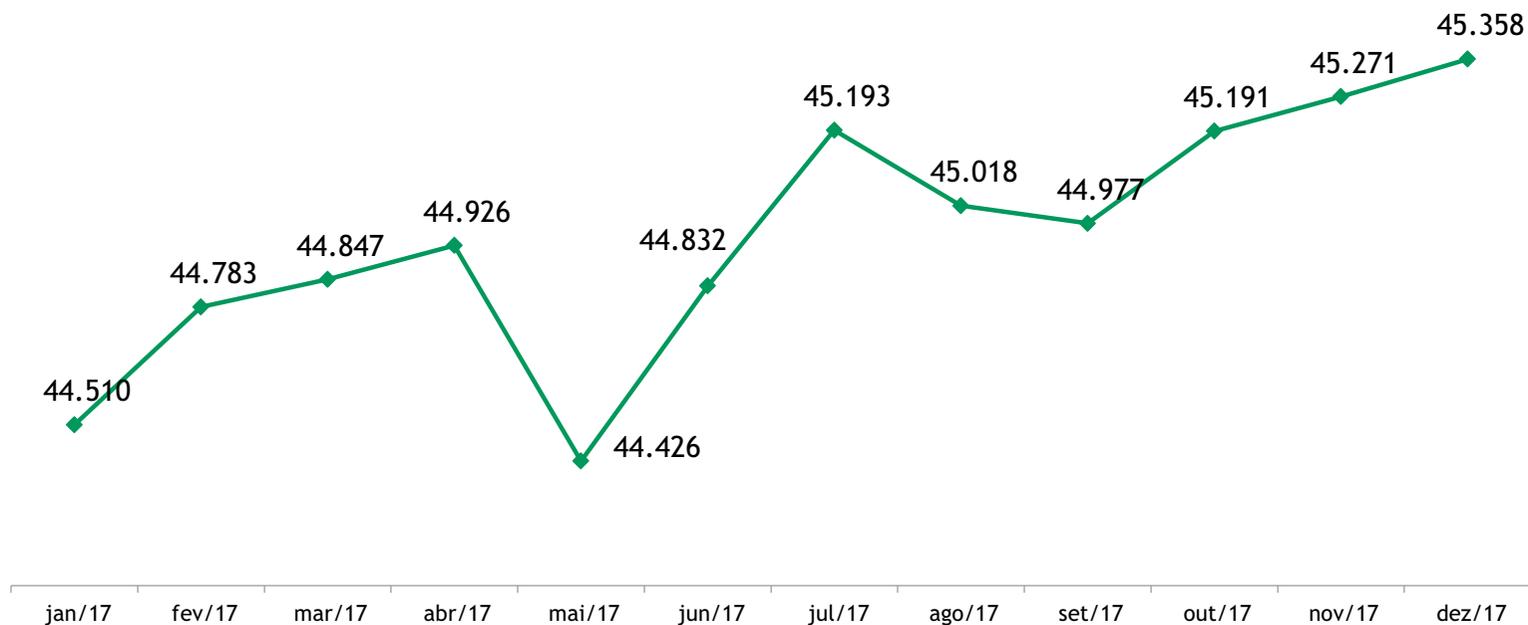
**Visão:** Liderança com sustentabilidade

**Valores:** Segurança | Credibilidade | Responsabilidade

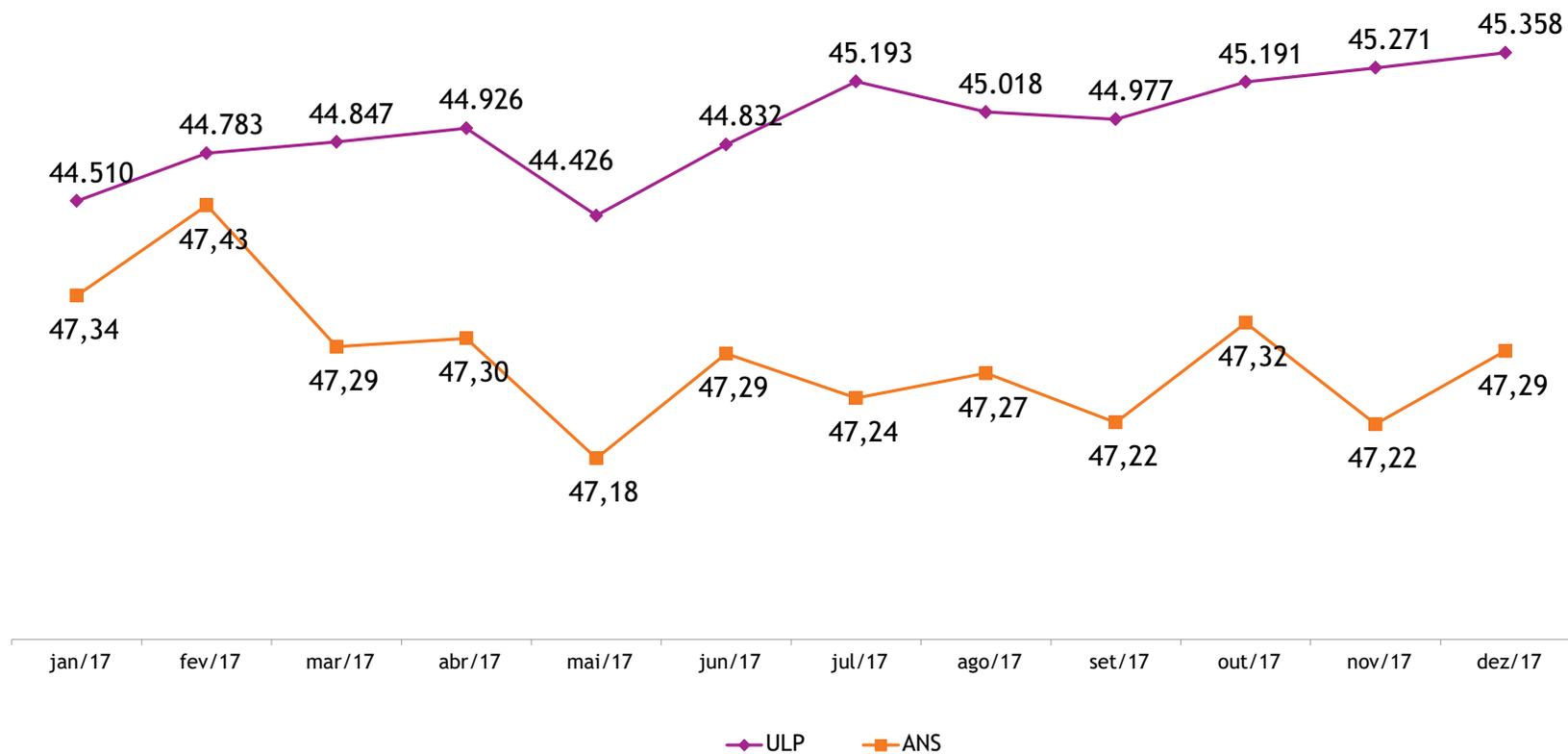


**MERCADO**

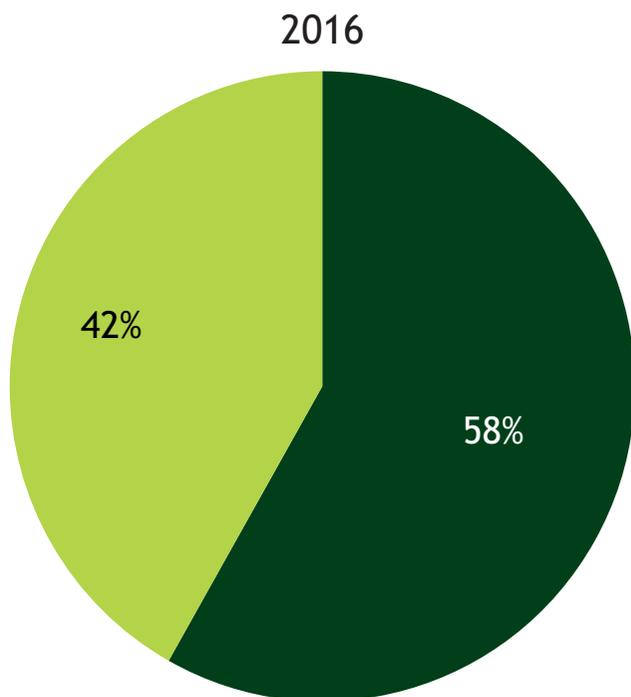
## EVOLUÇÃO MENSAL DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS PRÉ-PAGAMENTO



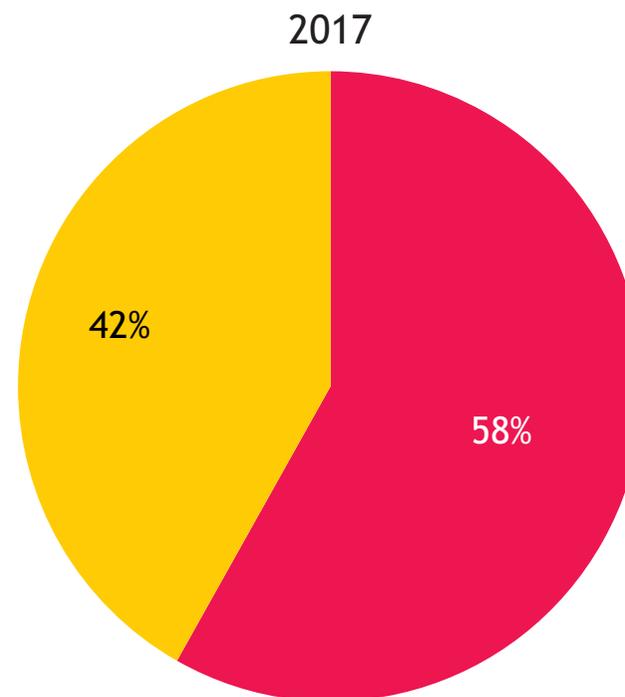
## EVOLUÇÃO MENSAL DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS PRÉ-PAGAMENTO



## COMPOSIÇÃO PESSOA FÍSICA E JURÍDICA



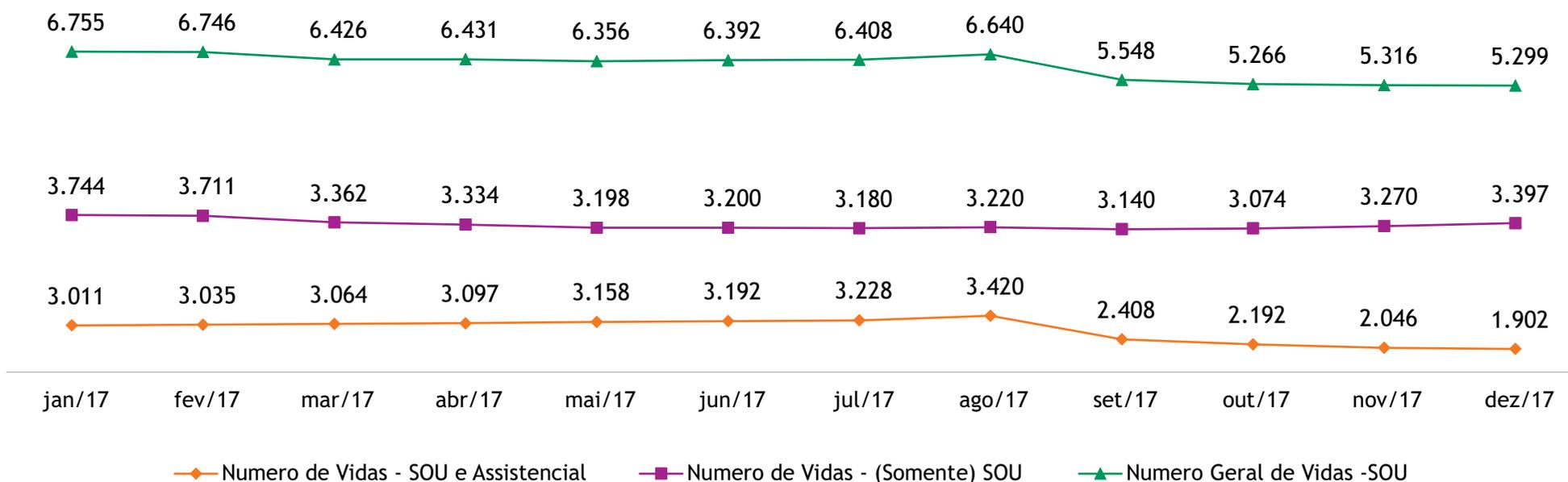
■ Pessoa Jurídica    ■ Pessoa física



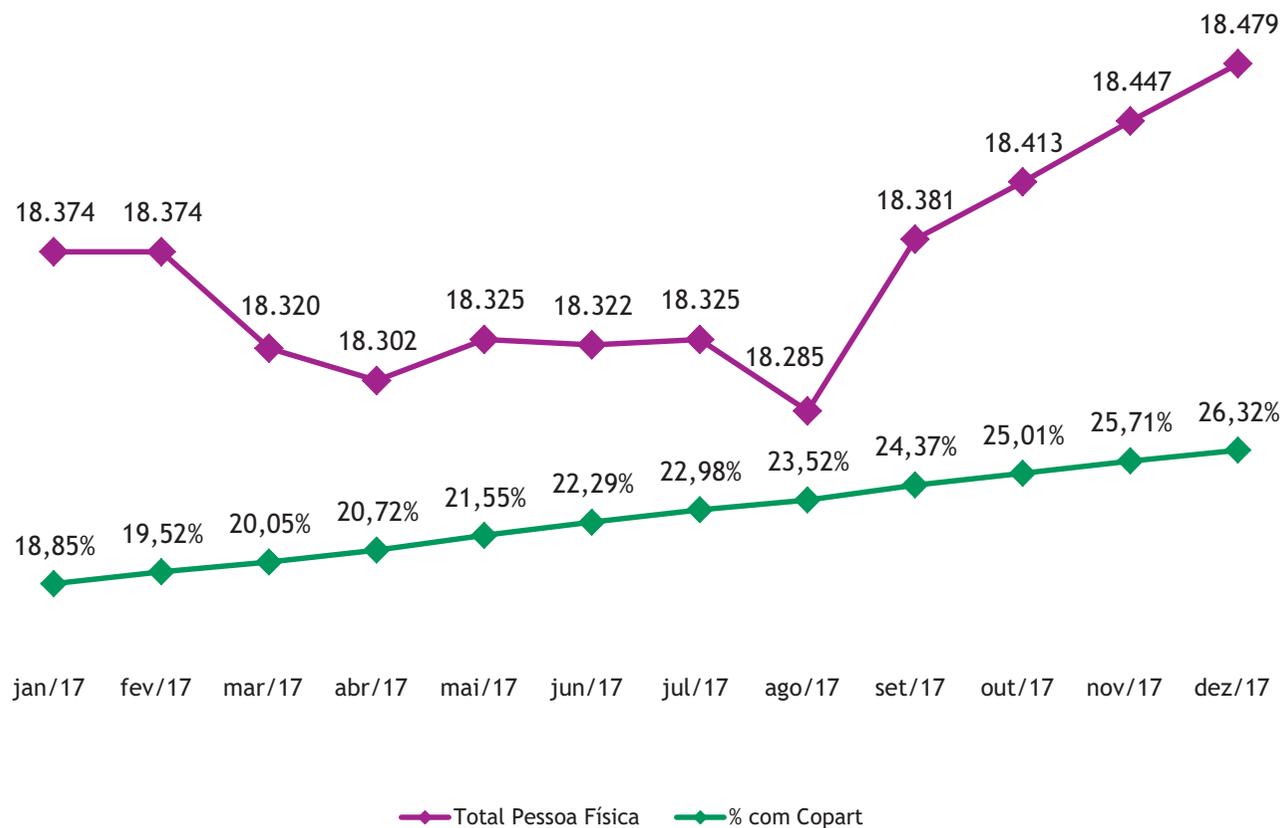
■ Pessoa Jurídica    ■ Pessoa física

## EVOLUÇÃO MENSAL DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS PRÉ-PAGAMENTO

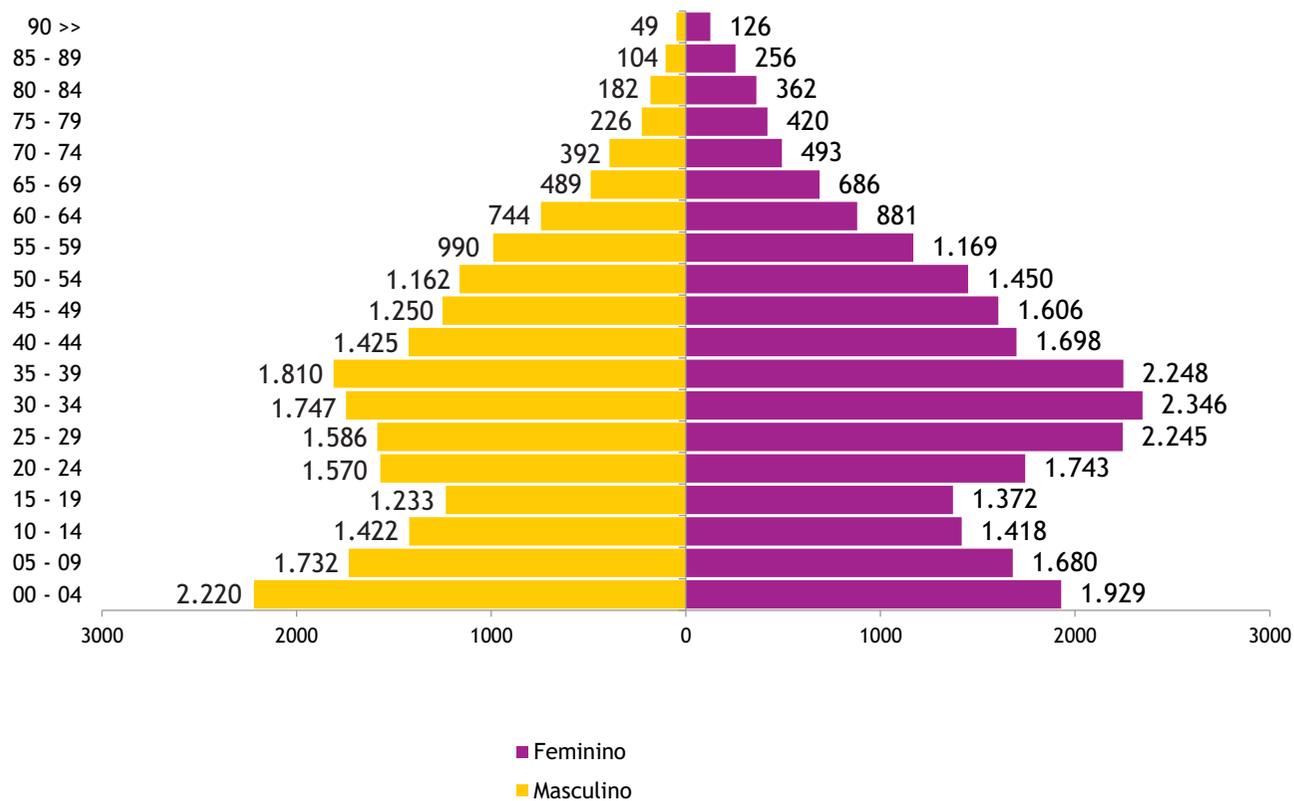
SOU - SAÚDE OCUPACIONAL UNIMED



## COPARTICIPAÇÃO PESSOA FÍSICA



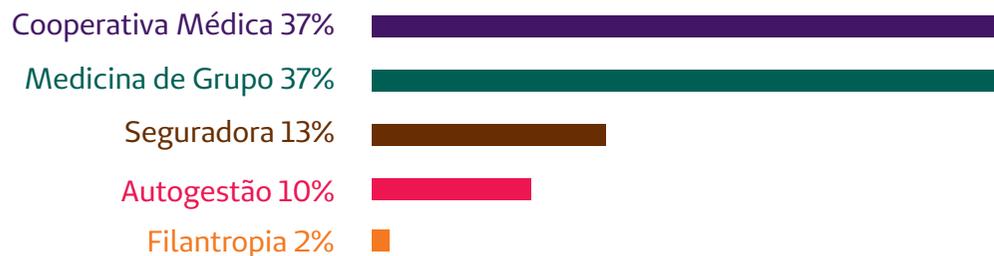
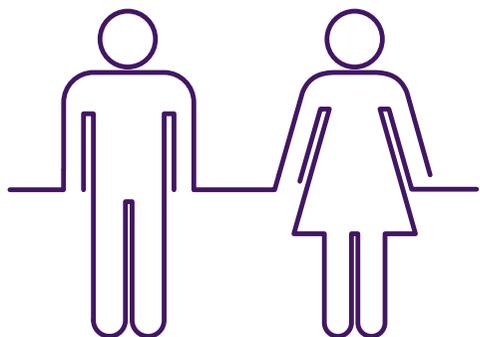
## PIRÂMIDE ETÁRIA



# **GERÊNCIA DE SAÚDE**

## DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS ENTRE AS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES

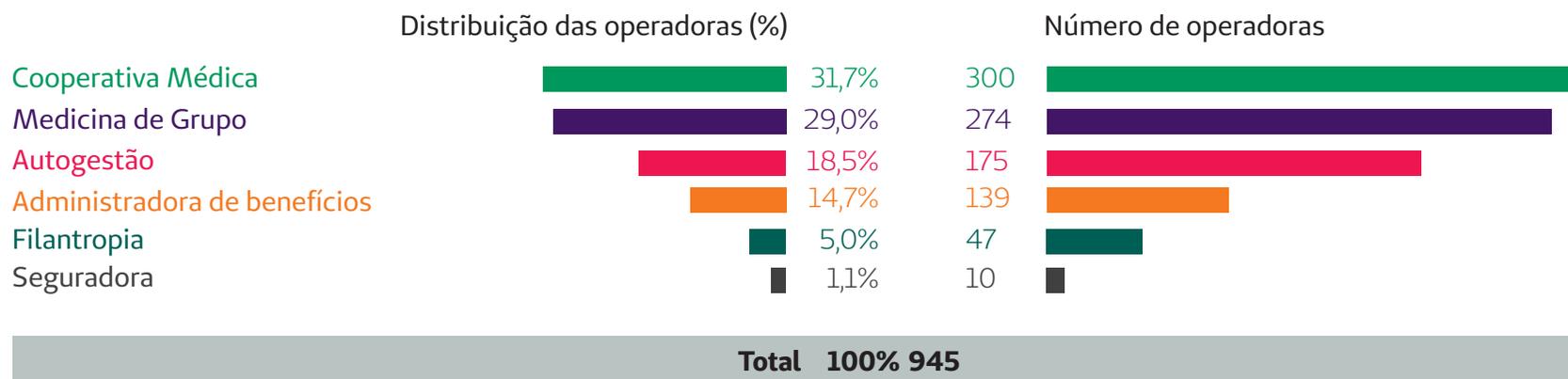
jun/2017



Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - TABNET - jun/2017

## DISTRIBUIÇÃO NACIONAL DAS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES POR MODALIDADE

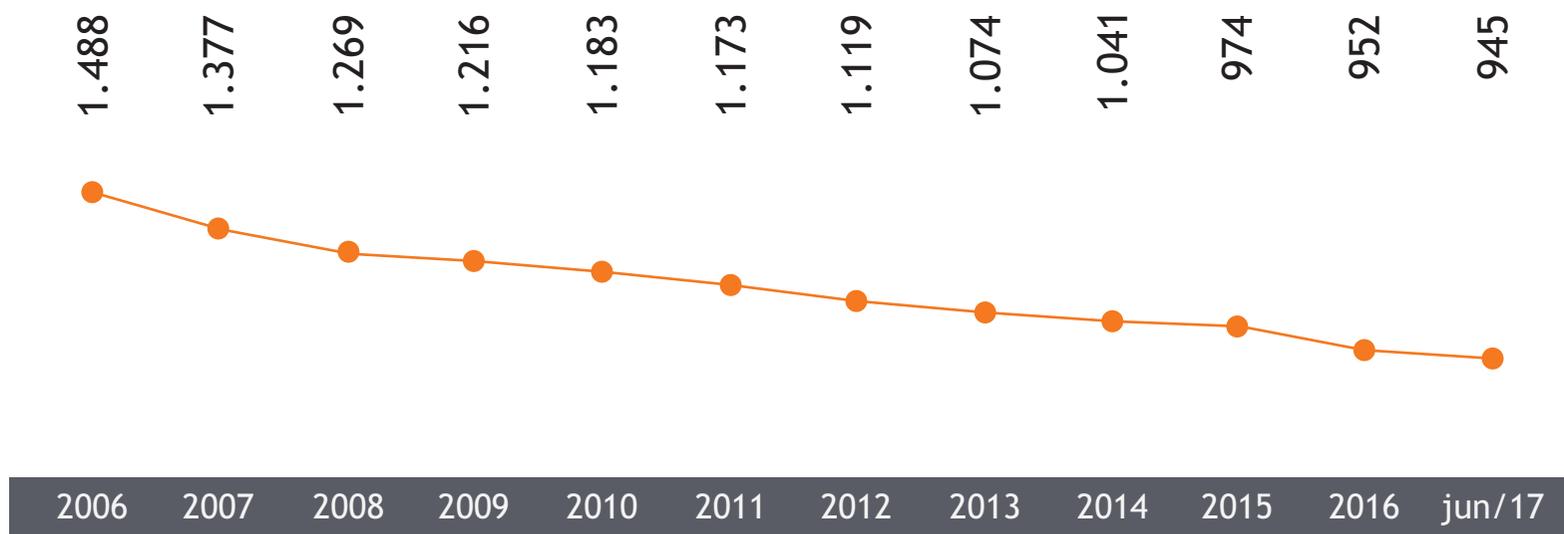
jun 2017



Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - TABNET - jun/2017

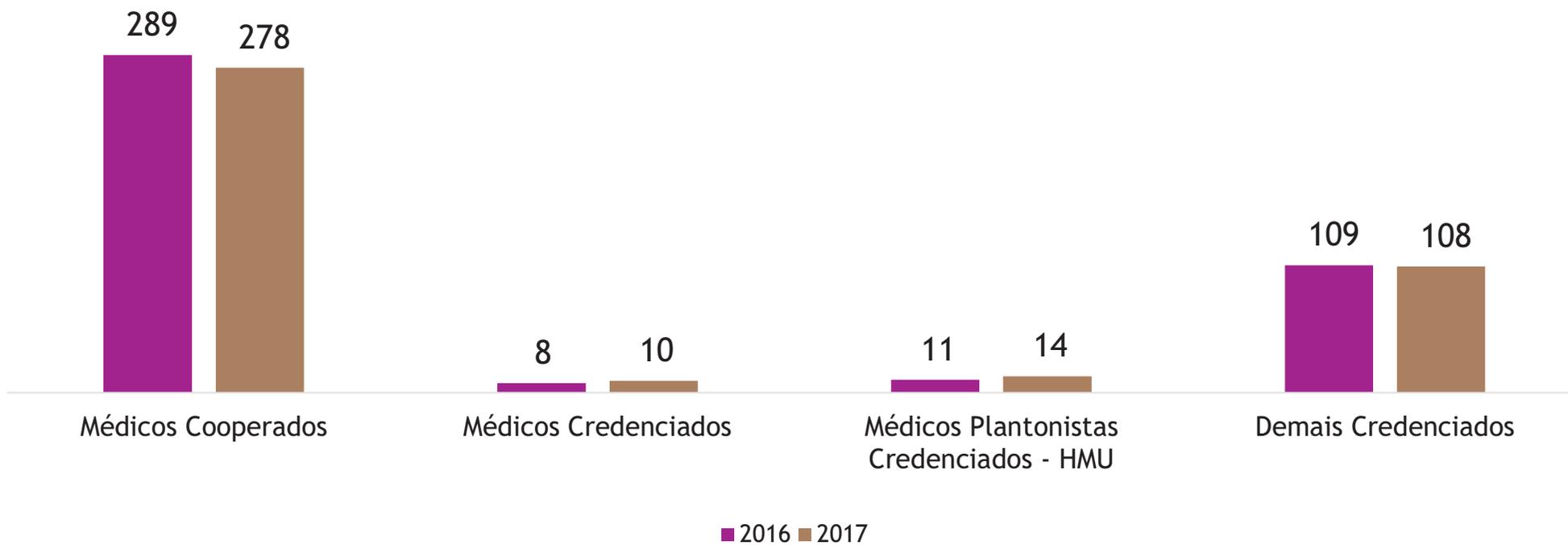
## EVOLUTIVO DAS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES EM ATIVIDADE NO BRASIL

dez/2006 a jun 2017

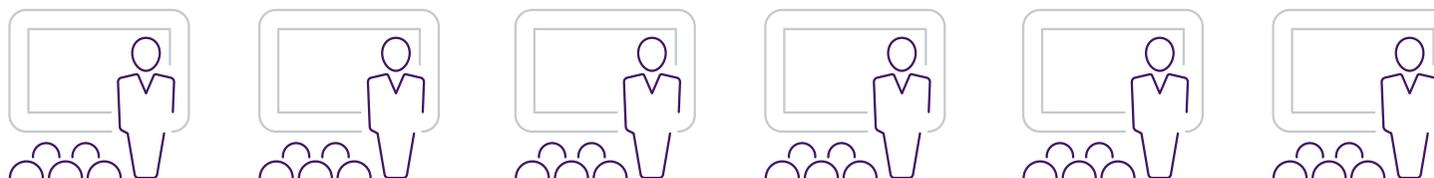
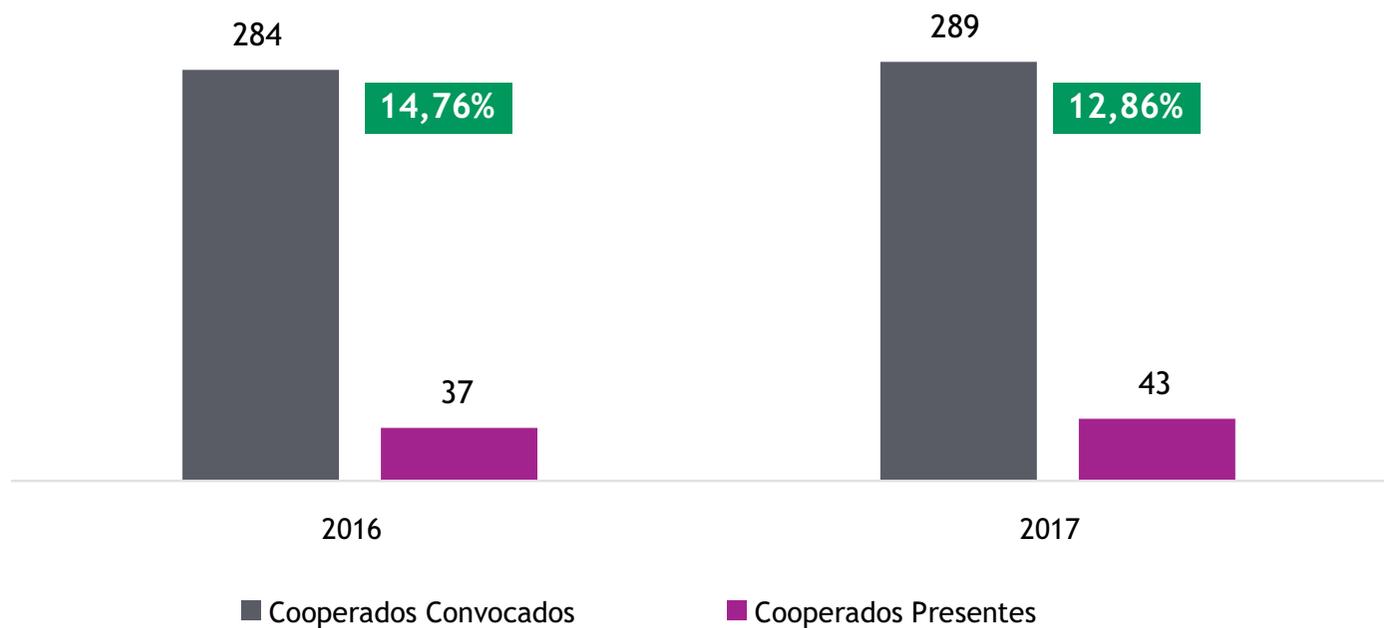


Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - TABNET - jun/2017

## REDE DE ATENDIMENTO

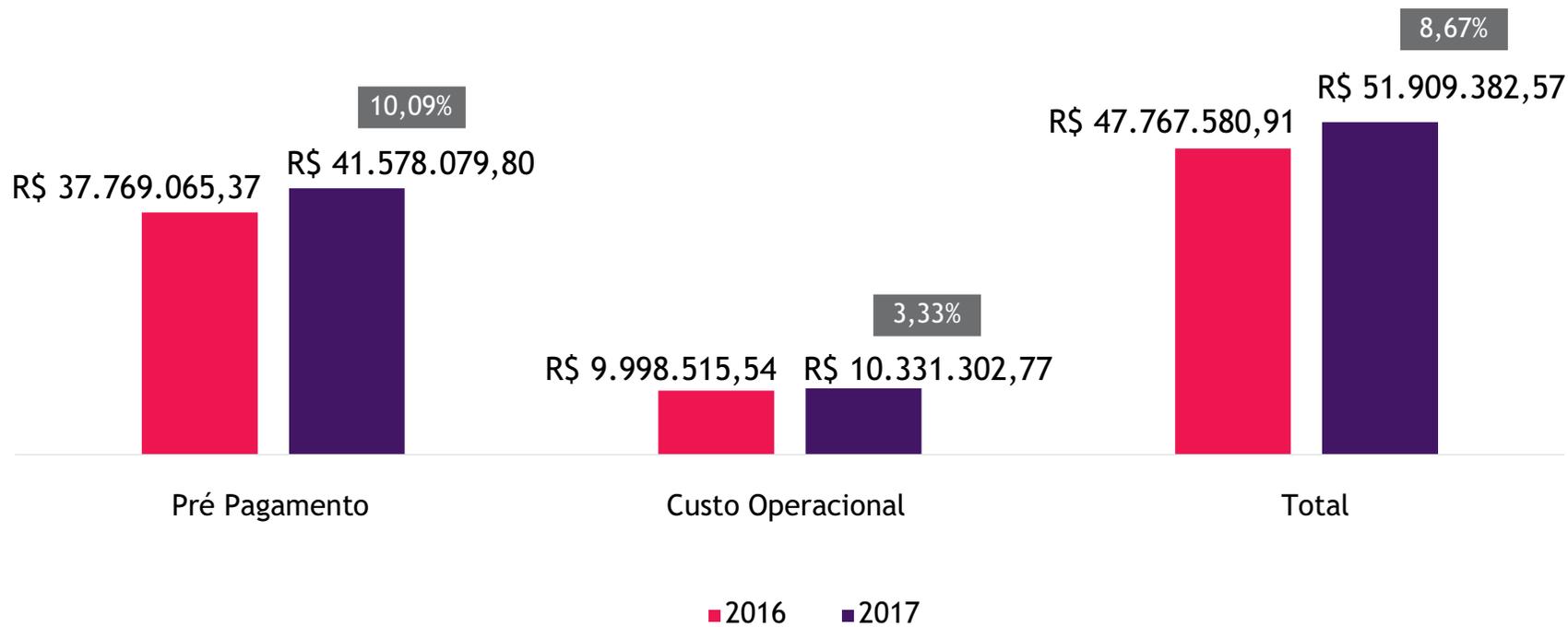


## PARTICIPAÇÃO COOPERADOS EM ASSEMBLEIAS

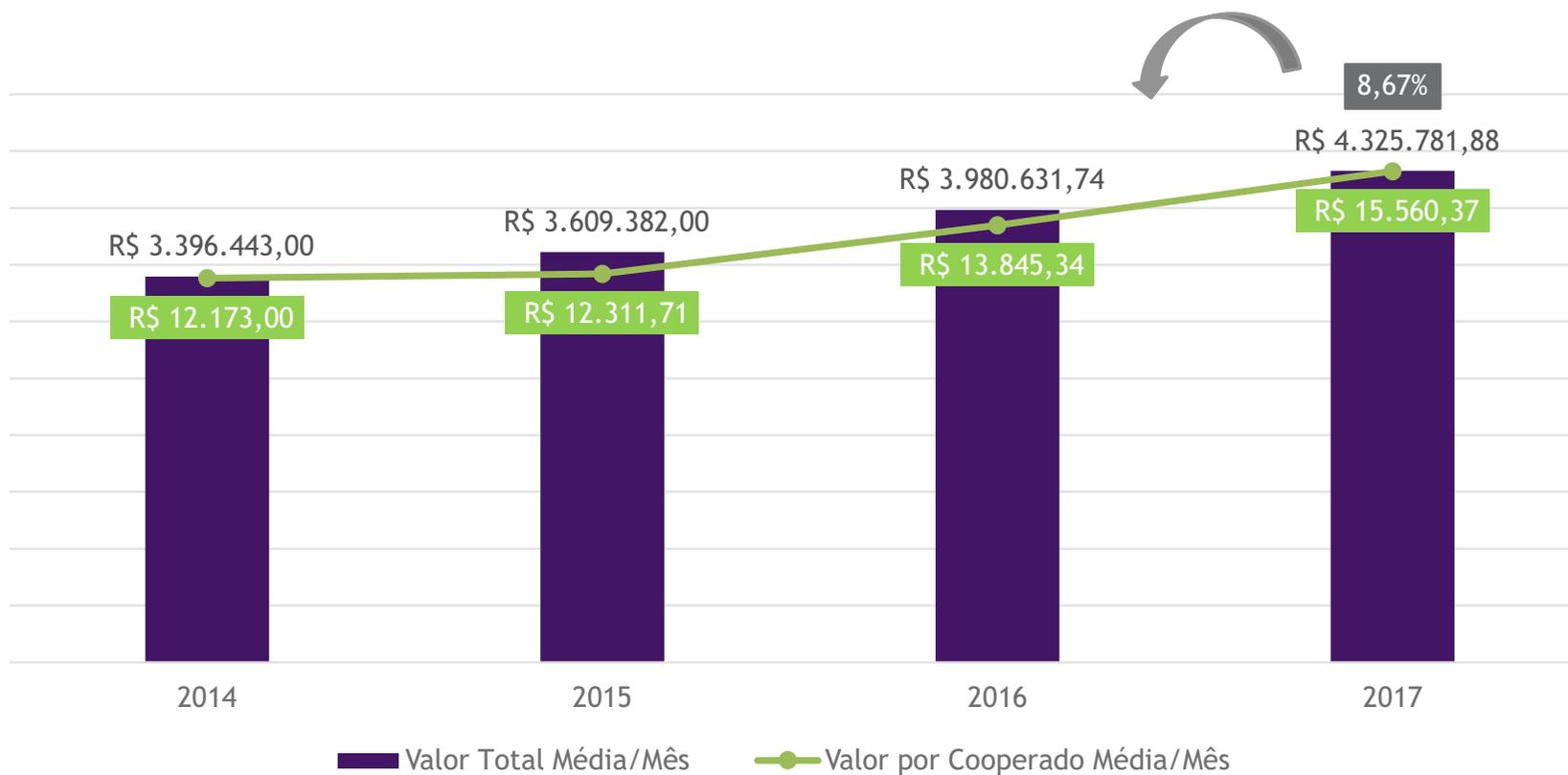




## TOTAL PAGO AO COOPERADO

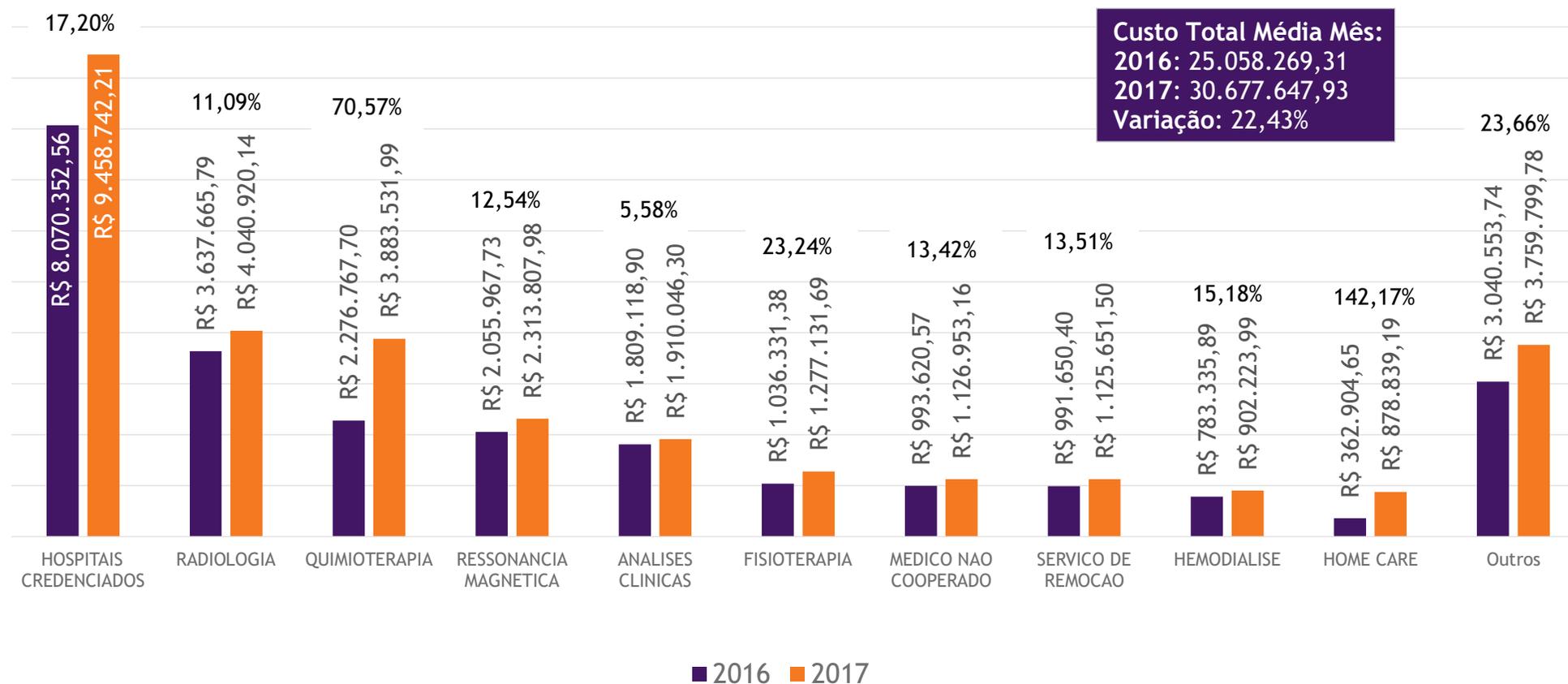


## PRODUÇÃO DO COOPERADO

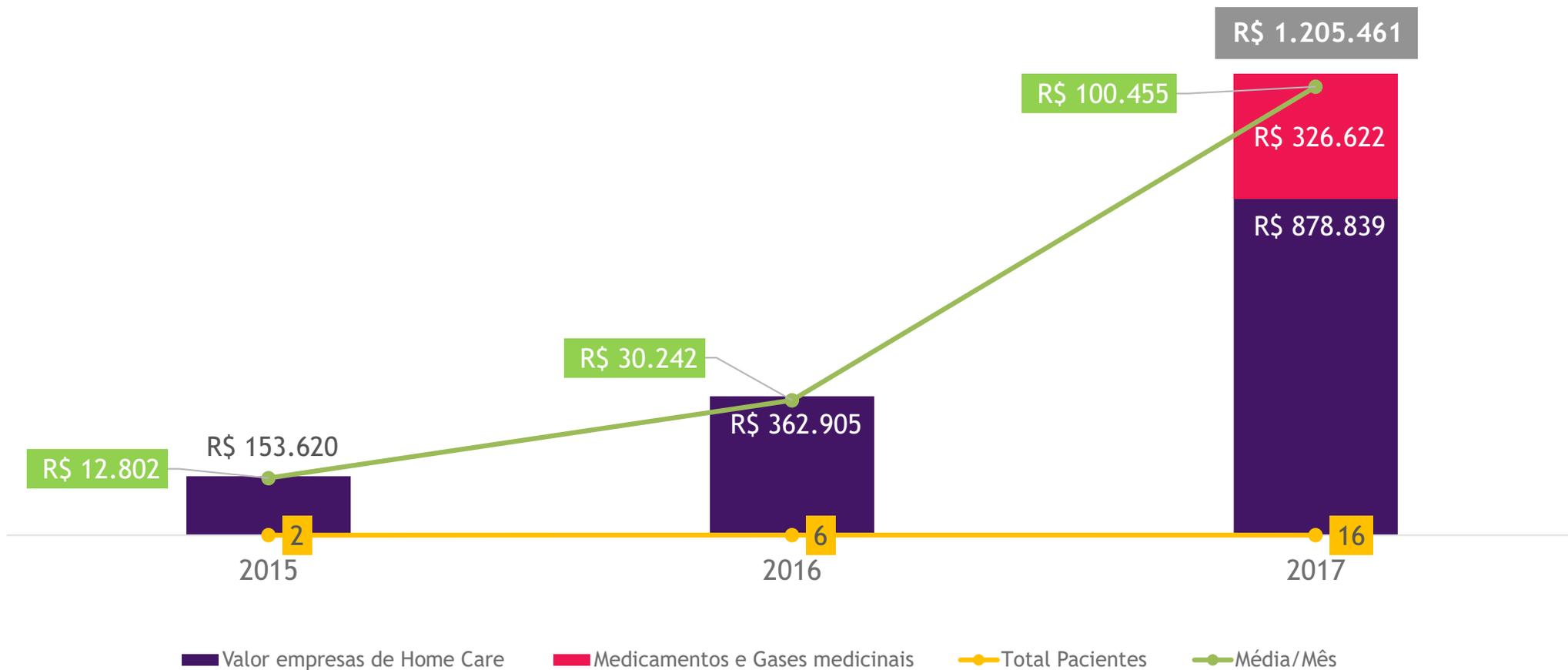


## DESPESA ASSISTENCIAL - REDE CREDENCIADA

pré -pagamento

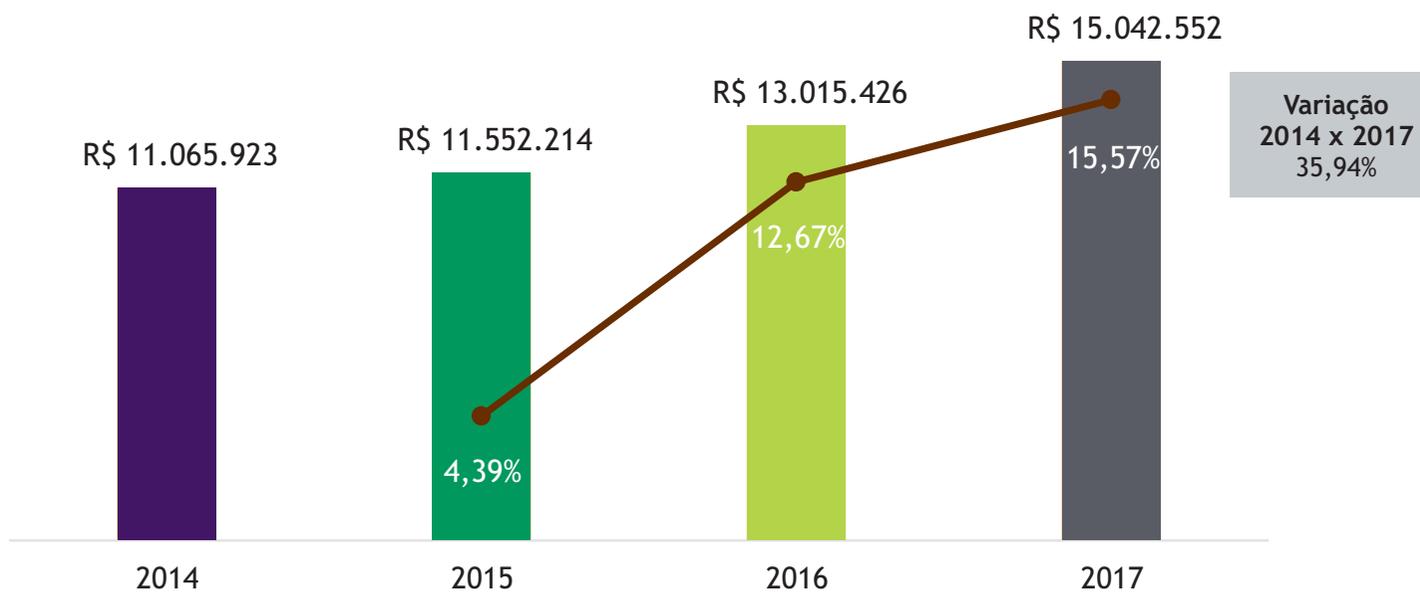


## EVOLUÇÃO CUSTO COM HOME CARE



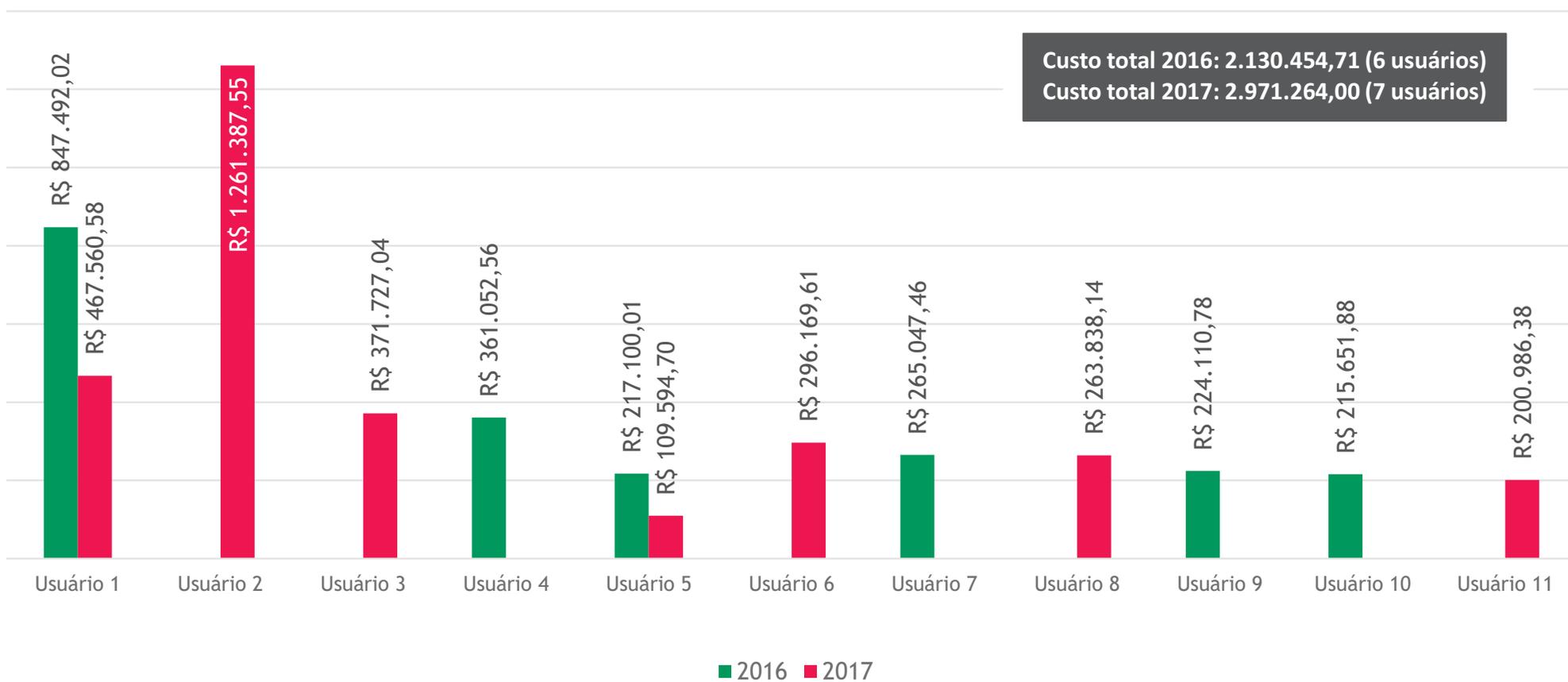
## ATENDIMENTOS DE BENEFICIÁRIOS ULP NO INTERCÂMBIO

Custo Total



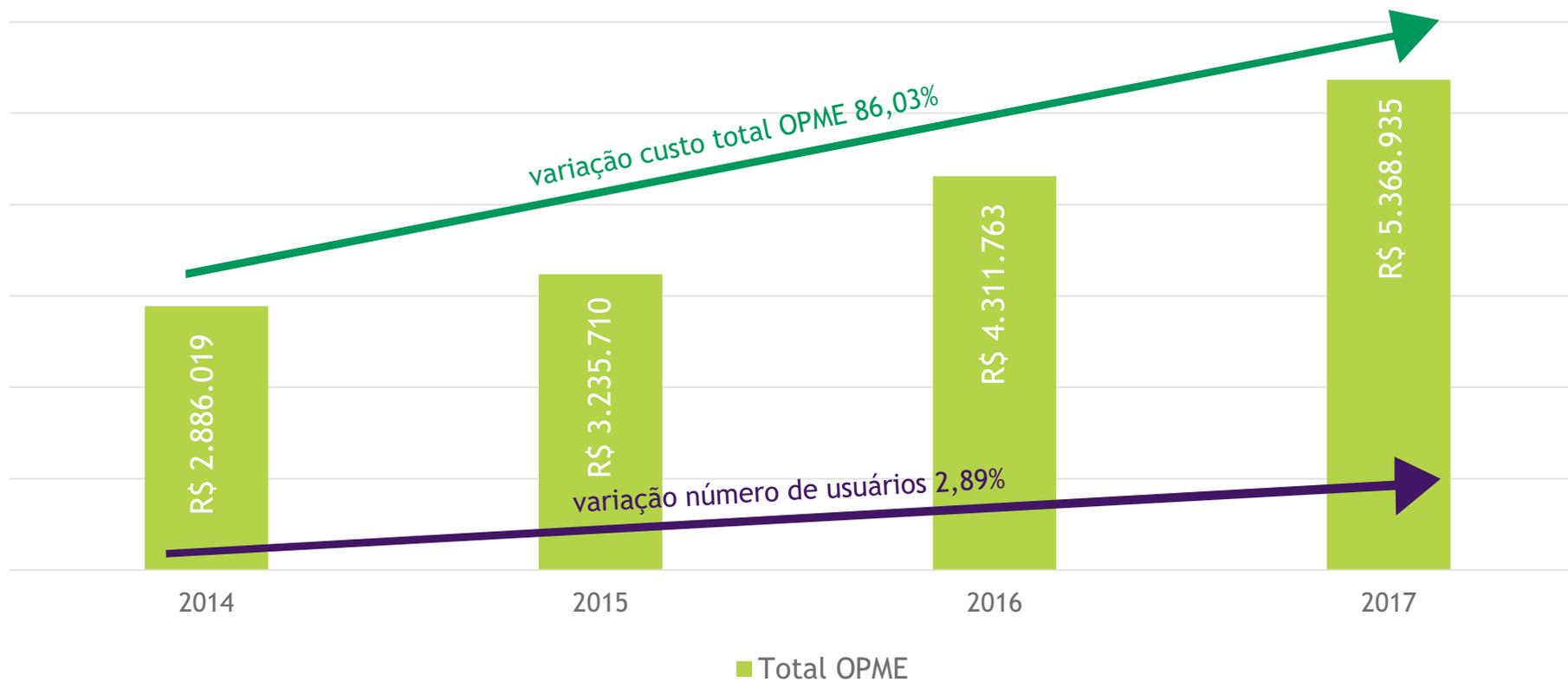
## BENEFICIÁRIOS ULP NO INTERCÂMBIO

Maiores sinistros - acima R\$ 200 mil

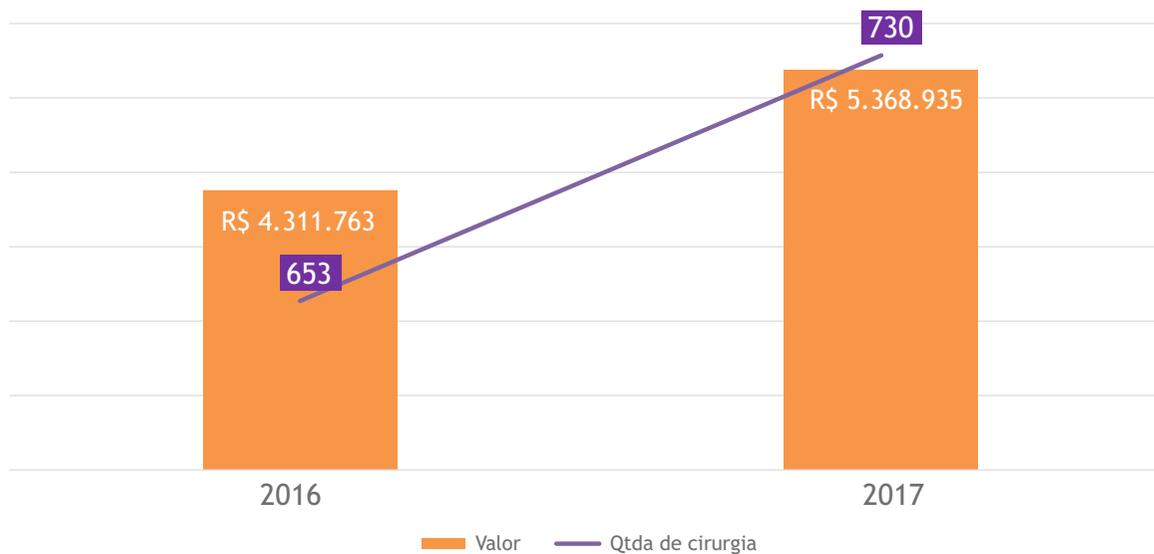


## EVOLUÇÃO GASTOS COM OPME X EVOLUÇÃO USUÁRIOS

Pré-pagamento - Hospital e Maternidade Unimed (2014 - 2016)



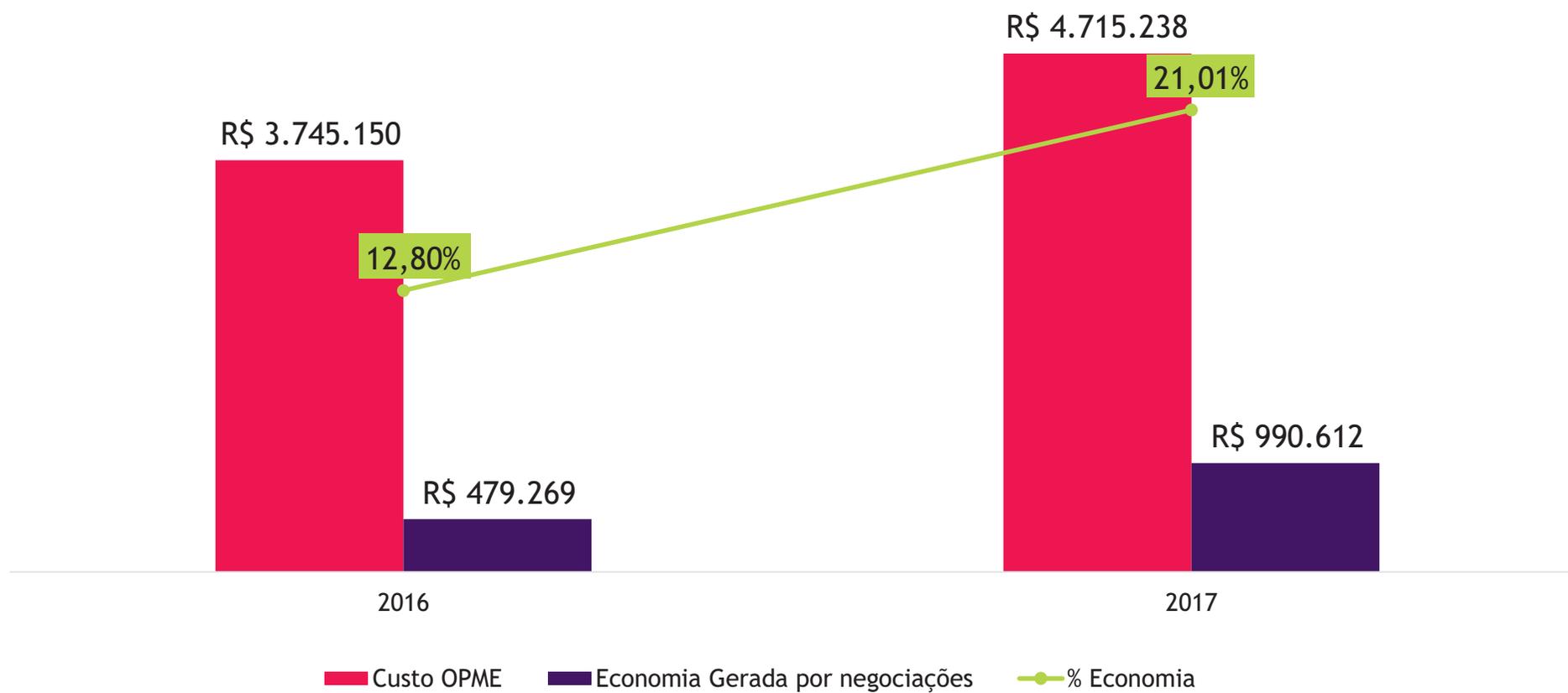
## CUSTO TOTAL COM OPME (HOSPITAL E MATERNIDADE UNIMED) pré-pagamento 2016 x 2017



Aumento no número de cirurgias: 11,79%  
Aumento no custo total de OPME: 24,52%

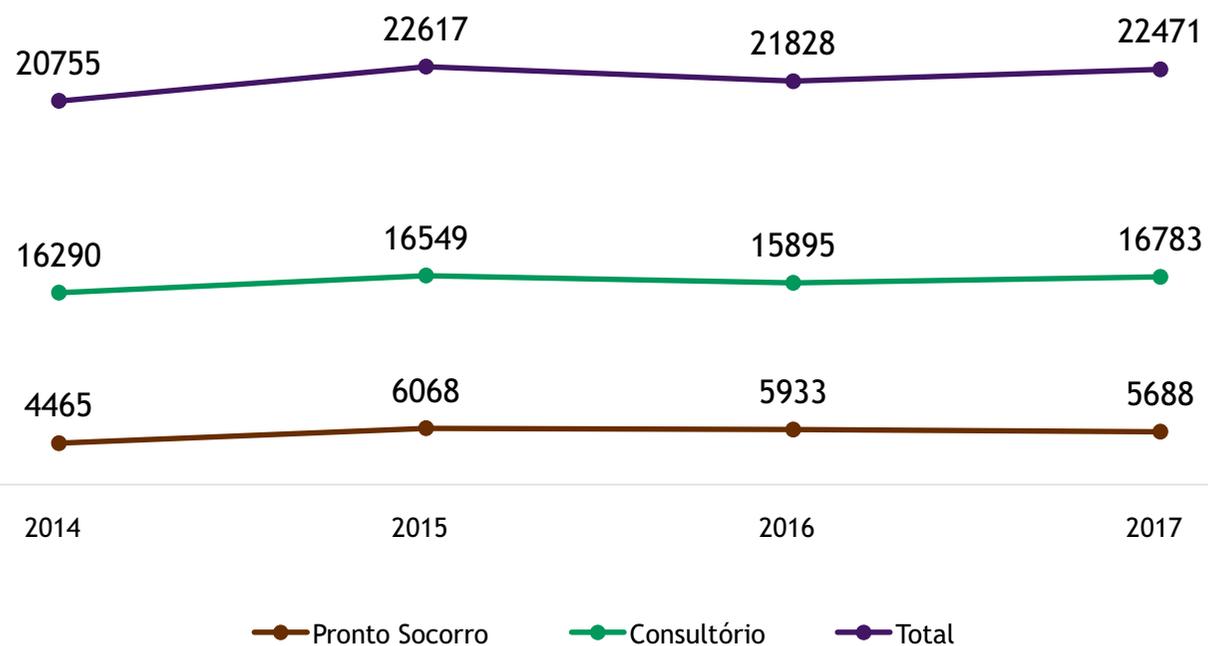


## ECONOMIA GERADA POR NEGOCIAÇÕES OPME



## COMPARATIVO DE CONSULTAS

pré-pagamento

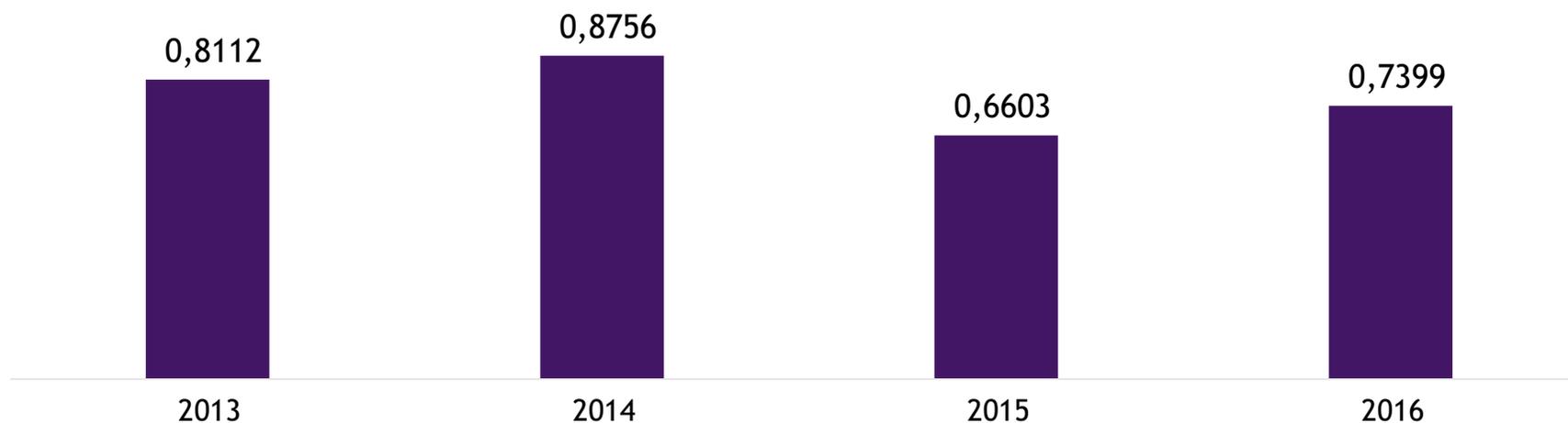


VARIAÇÃO 2017 X 2014	
Total consultas P.S	27,39%
Total consultas Consultório	3,03%
Usuários	2,89%

QUANTIDADE DE CONSULTAS POR BENEFICIÁRIO (MÉDIA /ANO)	
2014	5,77
2015	6,32
2016	5,84
2017	6,00
índice ANS 2016 - 6,0	

## EVOLUÇÃO IDSS (Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar)

Divulgação 2017 - ano base 2016



INDICADORES - Divulgação 2017 / ANO BASE 2016		PESO	NOTA
<b>IDGA - GARANTIA DE ACESSO</b> Condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.		25%	0,9323
<b>IDGR - GESTÃO DE PROCESSOS E REGULAÇÃO</b> Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS.		25%	0,6631
<b>IDQS - QUALIDADE EM ATENÇÃO À SAÚDE</b> Avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.		25%	0,5474
<b>IDSM - SUSTENTABILIDADE NO MERCADO</b> Monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.		25%	0,8168

## ÍNDICES DE RECLAMAÇÕES NA ANS

Comparativo anual 2016 x 2017

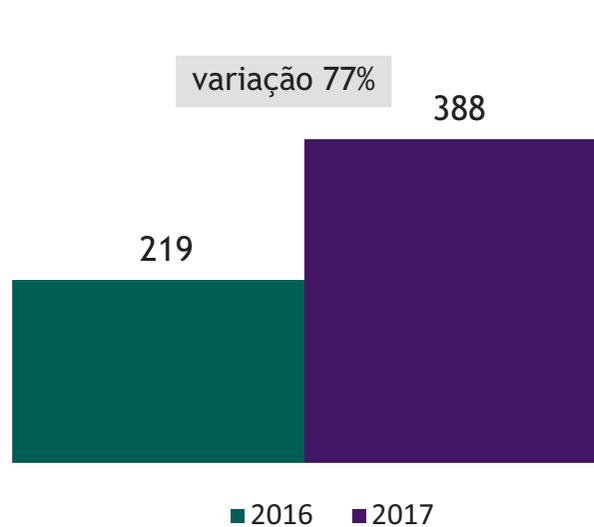
	2016	2017
<b>Média do setor- Operadoras Médio Porte</b>	2,16%	2,56%
<b>Principal Concorrente</b>	1,89%	0,95%
<b>Unimed Leste Paulista Coop. Trab. Médico</b>	0,76%	0,42%

Comparativo anual 2016 x 2017 - principais concorrentes

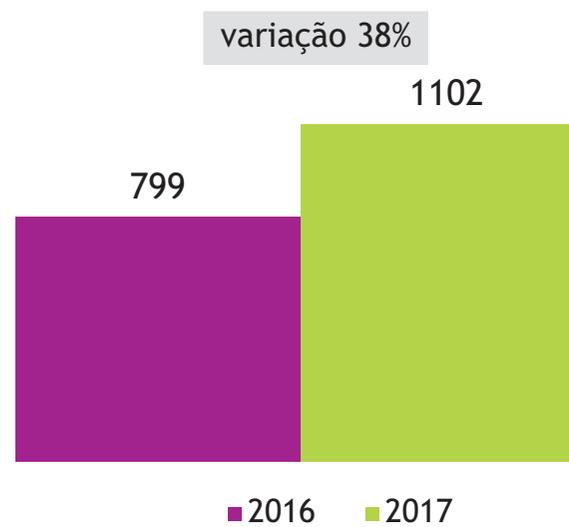
	2016	2017
<b>Média do setor - Operadoras Pequeno Porte</b>	2,59%	3,80%
<b>Hospital de Caridade Vargem Grande do Sul</b>	0,00%	0,00%

	2016	2017
<b>Média do setor - Operadoras Grande Porte</b>	2,59%	3,31%
<b>São Francisco Sist. de Saúde Soc. Empresaria LTDA -Ribeirão Preto</b>	2,16%	2,42%

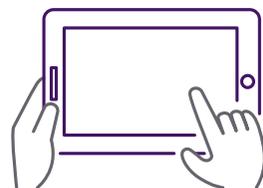
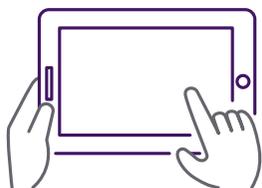
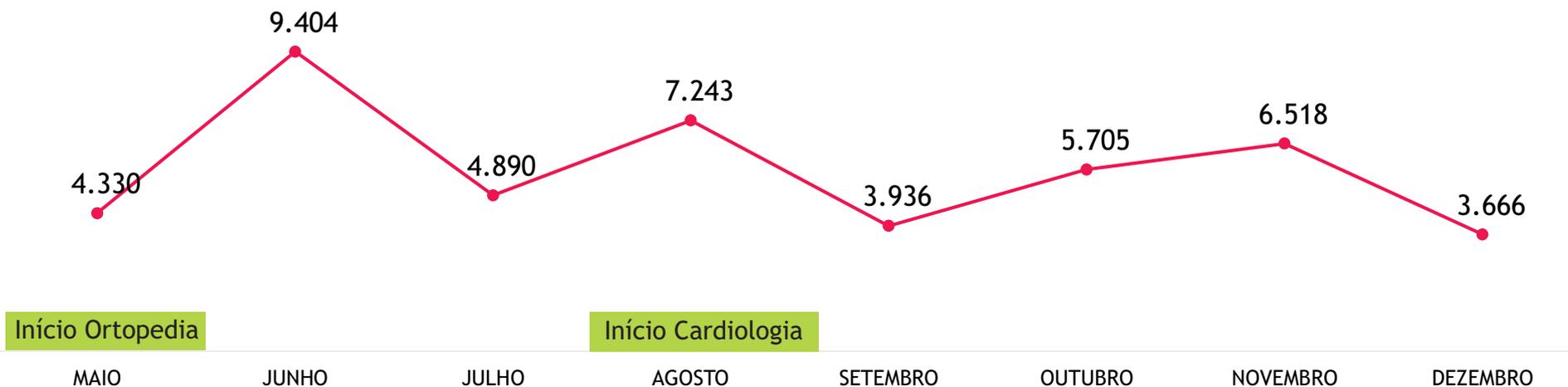
## MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS



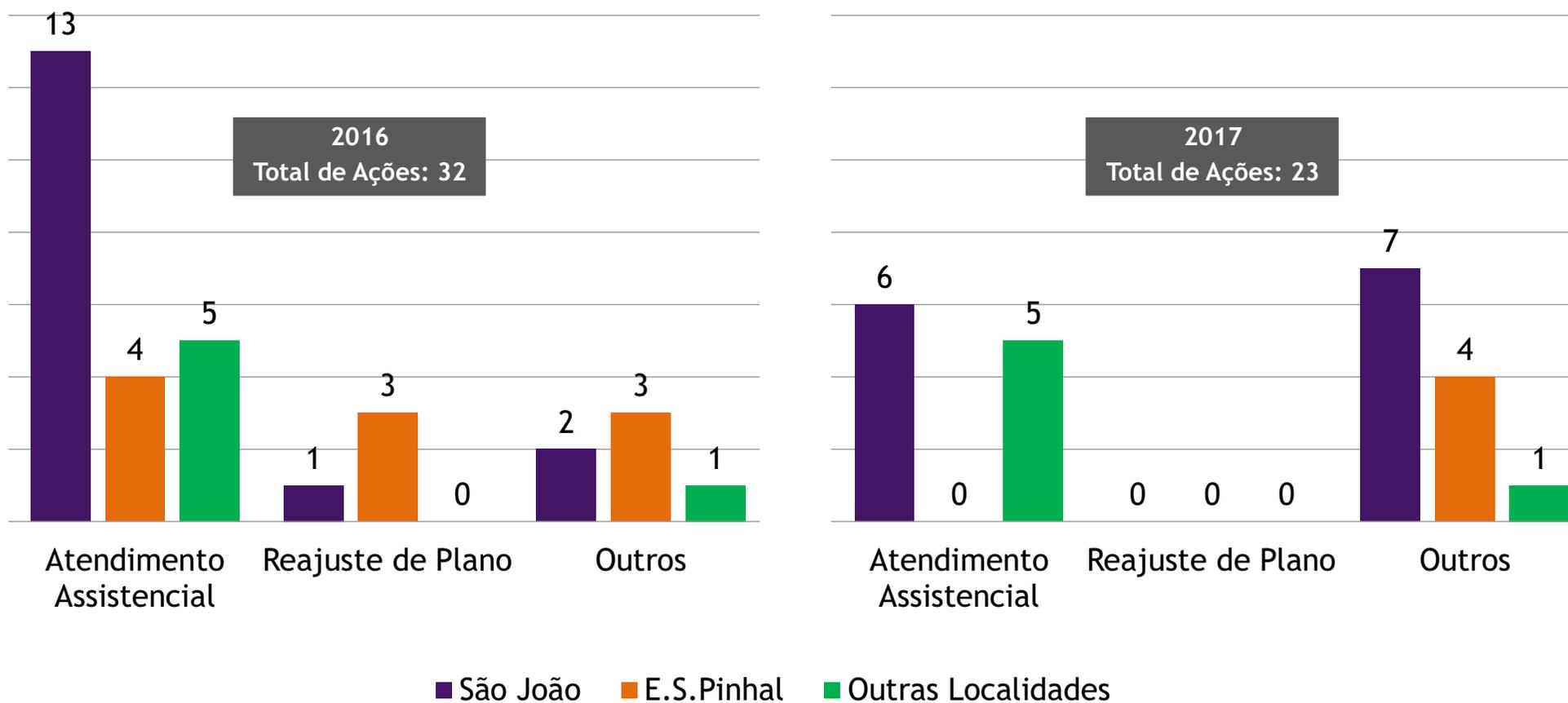
## CENTRAL DE AGENDAMENTO



## EVOLUÇÃO SOLICITAÇÕES ON-LINE 2017



## AÇÕES CÍVEIS - DEMANDA ASSISTENCIAL



# CONTROLADORIA

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponível		107.692	101.792	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	14.537.718	12.460.833
Realizável		37.635.292	29.694.400	Provisão de prêmios/ contraprestações		112.042	44.174
Aplicações financeiras	5	25.238.975	20.088.091	Provisão para remissão		112.042	44.174
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		15.753.295	12.461.463	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		1.432.632	1.260.741
Aplicações livres		9.485.680	7.626.628	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistenc.		7.066.213	6.045.800
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	3.477.245	2.236.507	Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		5.926.831	5.110.118
Contraprestações pecuniárias a receber		3.461.262	2.207.791	Débitos com oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora		1.118.512	1.010.954
Operadoras de planos de assistência à saúde		15.983	28.716	Tributos e encargos sociais a recolher	15	3.182.559	2.620.537
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	4.515.471	4.121.266	Empréstimos e financiamentos		465.067	-
Créditos tributários e previdenciários	8	1.557.976	1.130.896	Débitos diversos	16	7.041.880	6.692.499
Bens e títulos a receber	9	2.629.611	1.969.555	Conta corrente de cooperados		33.192	39.463
Despesas antecipadas		210.236	143.416				
Conta corrente com cooperados		5.778	4.669	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.378.928</b>	<b>22.824.286</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>37.742.984</b>	<b>29.796.192</b>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	1.564.633	1.405.262
Realizável a longo prazo		6.052.471	3.686.597	Provisão para remissão		170.376	76.091
Títulos e créditos a receber		116.103	-	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		1.394.257	1.329.171
Depósitos judiciais e fiscais	10	5.657.285	3.407.514	Provisões para ações judiciais	17	7.382.821	5.614.993
Outros créditos a receber de longo prazo		279.083	279.083	Empréstimos e financiamentos		658.846	-
Investimentos	11	8.511.535	7.470.775	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>9.606.300</b>	<b>7.020.255</b>
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		6.666.859	6.088.248	<b>Patrimônio líquido</b>			
Participações societárias – operadoras de planos de assist. à saúde		1.361.171	970.172	Capital social		10.139.623	10.162.602
Outros investimentos		483.505	412.355	Reservas			
Imobilizado	12	7.047.759	5.641.888	Reserva legal		2.205.643	1.405.432
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		722.901	741.971	Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		605.257	356.258
Imobilizado de uso próprio: hospitalares		1.315.497	858.475	Reserva para investimentos		2.008.040	2.008.040
Imobilizado de uso próprio: não hospitalares		2.172.034	1.297.545	Reserva para margem de solvência		3.669.003	-
Outras imobilizações		2.837.327	2.743.897	Sobras à disposição da AGO		6.752.925	4.752.764
Intangível	13	2.010.970	1.934.185	<b>Total do patrimônio líquido</b>	19	<b>25.380.491</b>	<b>18.685.096</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>23.622.735</b>	<b>18.733.445</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>61.365.719</b>	<b>48.529.637</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>61.365.719</b>	<b>48.529.637</b>				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

	Nota	2017	2016
<b>Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde</b>		<b>133.015.449</b>	<b>115.040.667</b>
Ingressos com operações de assistência à saúde	4.17	136.129.457	117.553.638
Ingressos de contraprestações líquidas		136.291.610	117.521.881
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.11	(162.153)	31.757
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(3.114.008)	(2.512.971)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(114.303.193)</b>	<b>(99.101.839)</b>
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	4.11	(113.486.479)	(97.848.112)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.11	(816.714)	(1.253.727)
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>18.712.256</b>	<b>15.938.828</b>
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		43.958	46.790
Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		35.903.101	35.922.049
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		34.084.685	34.277.078
Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar		1.709.808	1.644.971
Outros ingressos operacionais		108.608	-
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(895.070)	(863.214)
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde		(1.661.578)	(1.334.093)
Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde		(12.325)	(10.925)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(887.850)	(460.885)
Provisão para perdas sobre créditos		(761.403)	(862.283)
Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(28.353.954)	(30.064.899)
<b>Resultado bruto</b>		<b>23.748.713</b>	<b>19.645.461</b>
Dispêndios com comercialização		(564.551)	(522.942)
Dispêndios administrativos	20	(16.413.650)	(15.062.402)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	21	<b>1.152.096</b>	<b>1.532.552</b>
Ingressos financeiros		2.839.853	3.054.920
Dispêndios financeiros		(1.687.757)	(1.522.368)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>1.356.837</b>	<b>780.428</b>
Ingressos patrimoniais		1.356.837	781.665
Dispêndios patrimoniais		-	(1.237)
<b>Resultado antes da tributação e das participações</b>		<b>9.279.445</b>	<b>6.373.097</b>
IRPJ	22	(836.128)	(612.502)
CSLL	22	(280.462)	(226.801)
Participações sobre o resultado		(160.750)	(58.572)
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>8.002.105</b>	<b>5.475.222</b>
Utilização da RATES		151.106	98.825
Destinação: reserva para margem de solvência		(199.970)	-
Constituição de reservas estatutárias e legais:			
Reserva legal 10%		(800.211)	(547.522)
RATES 5%		(400.105)	(273.761)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>		<b>6.752.925</b>	<b>4.752.764</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

	Capital			legal	RATES	investimentos	Reservas margem de solvência	Sobras à disposição da AGO	Total
	subscrito	à integralizar	total						
<b>Saldos em 1º de janeiro 2016</b>	<b>10.050.640</b>	<b>(1.045.027)</b>	<b>9.005.613</b>	<b>817.981</b>	<b>181.322</b>	<b>2.008.040</b>	<b>-</b>	<b>143.440</b>	<b>12.156.396</b>
Deliberação da AGO:									
Incorporação de sobras no capital	106.630	-	106.630	-	-	-	-	(143.440)	(36.810)
Integralização de capital	69.430	1.045.027	1.114.457	-	-	-	-	-	1.114.457
Baixas de capital	(64.098)	-	(64.098)	-	-	-	-	-	(64.098)
Créditos não reclamados por cooperados	-	-	-	39.929	-	-	-	-	39.929
Utilização da RATES	-	-	-	-	(98.825)	-	-	98.825	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.475.222	5.475.222
Constituição de reservas estatutárias									
Reserva legal 10%	-	-	-	547.522	-	-	-	(547.522)	-
RATES 5%	-	-	-	-	273.761	-	-	(273.761)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.162.602</b>	<b>-</b>	<b>10.162.602</b>	<b>1.405.432</b>	<b>356.258</b>	<b>2.008.040</b>	<b>-</b>	<b>4.752.764</b>	<b>18.685.096</b>
Deliberação da AGO:									
Incorporação em reserva e capital	17	-	17	-	-	-	4.752.747	(4.752.764)	-
Baixa de reserva pela retenção de tributos	-	-	-	-	-	-	(1.282.871)	-	(1.282.871)
Baixa de reserva	-	-	-	-	-	-	(843)	-	(843)
Baixas de capital	(22.996)	-	(22.996)	-	-	-	-	-	(22.996)
Utilização da RATES	-	-	-	-	(151.106)	-	-	151.106	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	8.002.105	8.002.105
Destinação para reserva para margem de solvência – “Ad-referendum” da AGO	-	-	-	-	-	-	199.970	(199.970)	-
Constituição de reservas estatutárias									
Reserva legal 10%	-	-	-	800.211	-	-	-	(800.211)	-
RATES 5%	-	-	-	-	400.105	-	-	(400.105)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>10.139.623</b>	<b>-</b>	<b>10.139.623</b>	<b>2.205.643</b>	<b>605.257</b>	<b>2.008.040</b>	<b>3.669.003</b>	<b>6.752.925</b>	<b>25.380.491</b>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO

exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
(+) Recebimentos de planos de saúde	137.626.307	118.846.381
(+) Resgates de aplicações financeiras	66.252.081	47.308.510
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	152.578	180.278
(+) Outros recebimentos operacionais	34.732.567	35.715.473
(-) Pagamento a fornecedores/ prestadores de serviços de saúde	(104.858.123)	(91.326.377)
(-) Pagamento de comissões	(291.235)	(83.338)
(-) Pagamento de pessoal	(16.557.894)	(14.747.376)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.598.531)	(1.303.541)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(9.076.011)	(9.020.200)
(-) Pagamento de tributos	(31.633.958)	(27.037.811)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)	(2.182.759)	(352.737)
(-) Pagamento de aluguel	(2.049.603)	(1.889.125)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(103.675)	(98.184)
(-) Aplicações financeiras	(67.187.648)	(55.352.000)
(-) Outros pagamentos operacionais	(412.002)	(1.292.922)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>2.812.094</u></b>	<b><u>(452.969)</u></b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	-	25.000
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(603.343)	(450.641)
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(2.204.677)	(341.083)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(4.800)	(1.400)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b><u>(2.812.820)</u></b>	<b><u>(768.124)</u></b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
(+) Integralização de capital em dinheiro	-	1.045.027
(+) Outros recebimentos da atividade de financiamento	277.916	290.926
(-) Pagamento de juros – empréstimos/financiamentos/leasing	(47.808)	-
(-) Pagamento de amortização – empréstimos/financiamentos/leasing	(223.482)	(70.921)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b><u>6.626</u></b>	<b><u>1.265.032</u></b>
<b>Varição líquida do caixa</b>	<b><u>5.900</u></b>	<b><u>43.939</u></b>
Caixa – saldo inicial	101.792	57.853
Caixa – saldo final	107.692	101.792
Ativos livres no início do período	7.728.420	35.702
Ativos livres no final do período	9.593.372	7.728.420
Varição nas aplicações financeiras – recursos livres	1.864.952	7.692.718

A conciliação entre o fluxo de caixa operacional e o resultado líquido está demonstrada na nota 25.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstrações Contábeis

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

*Aos Administradores e Cooperados da Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico – São João da Boa Vista SP*

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com

tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

## Demonstrações Contábeis

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras,

inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Estamos sujeitos à exigência de nos comunicarmos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, quando identificadas, durante nossos trabalhos.

*Ribeirão Preto SP, 9 de fevereiro de 2018.*  
**Inoveaud Auditores Independentes**  
**CRC 2SP033908/O-3**



**Ricardo Cesar Valentim**  
**Contador CRC 1SP222852/O-6**



**PARECER CONSELHO FISCAL  
UNIMED LESTE PAULISTA  
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017**

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Leste Paulista – Cooperativa de Trabalho Médico, reúnem-se nesta data, a fim de emitirem o parecer final sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As demonstrações foram geradas a partir dos registros contábeis dos fatos ocorridos ao longo do exercício, acompanhados das devidas provisões, que foram verificadas por esse Conselho durante todo o exercício. Foram examinados os demonstrativos, o conteúdo dos relatórios, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, preparado pela empresa Inoveaud Auditores Independentes.

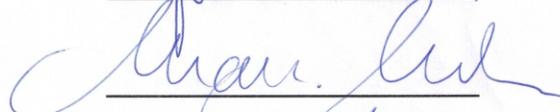
Considerando fidedignas as informações prestadas e que os demonstrativos encontram-se adequadamente apresentados, este Conselho é favorável a aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31/12/2017 e recomenda a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São João da Boa Vista, 06 de março de 2018

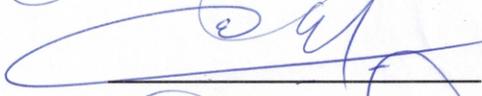
**Dr. Leonardo Gomes da Silva**  
Coordenador



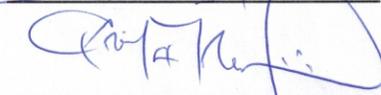
**Dr. Marcelo Vieira Miranda**  
Secretário



**Dr. Ezequiel Silveira**



**Dr. Gustavo Antonio Mamede Murade**



**Dr. Fulvio Alberto dos Santos**



**Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas**

Eu, Josué Bittencourt da Mota, (11) 3266-3245, josue@dla15consultoria.com.br, inscrito no CPF sob o n.º 779.850.957-72, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA nº 535, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o n.º 35808-8 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B - que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do 4º trimestre de 2017:

	PEONA	REMISSÃO FALECIMENTO	REMISSÃO DESEMPREGO
<b>out/17</b>	5.783.748,67	286.902,68	3.573,31
<b>nov/17</b>	5.796.897,42	284.117,02	1.786,66
<b>dez/17</b>	5.926.831,38	282.417,59	-

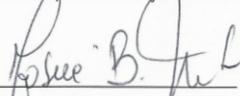
C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da PEONA e Remissão;

D - que ao proceder à apuração das Provisões de Remissão e de PEONA, NÃO foram observados fatos relevantes.

E - assumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando à ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F - estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, que vier a dar causa à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

São Paulo, 05 de março de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
Josué Bittencourt da Mota  
MIBA nº 535

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 – Em reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1 – Contexto operacional

A Unimed Leste Paulista Cooperativa de Trabalho Médico, iniciou suas atividades em 08 de agosto de 1984, na cidade de São João da Boa Vista SP. Tem como objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades no mercado de trabalho, observando o princípio de livre oportunidade para todos os cooperados e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

Os planos de saúde proporcionam o atendimento às necessidades de saúde de seus beneficiários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços cooperados e credenciados na cidade sede e região. A Cooperativa conta com dois Núcleos de Atenção à Saúde (NAS) localizados nos municípios de São João da Boa Vista SP e Pinhal SP. O objetivo do NAS é promover a qualidade de vida, por meio de ações que contribuem para a mudança de hábitos, estimular a prevenção e monitorar o tratamento de doenças crônicas. Possui também no município de São João da Boa Vista SP, uma unidade hospitalar para atendimento predominantemente, aos seus beneficiários de planos de saúde, entre outros.

## 2 – Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 358088.

## 3 Base de preparação das demonstrações financeiras

### (a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC),

quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 (RN nº 390 de 2 de dezembro de 2015 para as demonstrações financeiras do exercício de 2016).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 09 de fevereiro de 2018 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2017 e 2016, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2017 e 2016.

## **(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

## **(c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

## **(d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

## **4 – Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas tem como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.

- Aplicações livres: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

### **4.2 Ativos financeiros**

#### **4.2.1 Classificação**

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

## 4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, débitos com operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

## 4.3 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (impairment) estão determinados por Resolução Normativa conforme demonstrado nas notas 6 e 7.

## 4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos

créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

## 4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e suas unidades de serviços próprios: Hospital Unimed, Pronto Atendimento e Laboratório.

## 4.6 Investimentos

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica avaliados pelo custo. Os investimentos em outras sociedades são representados por participações em sociedade controladas nos quais há influência significativa nas deliberações da administração e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## 4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura de instalações em propriedade de terceiros, máquinas e equipamentos, inclusive

# Demonstrações Contábeis

hospitais e edificações. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Taxa depreciação</u>
Edificações	1,59%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	6,67%
Móveis e utensílios	8,33%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	33,33%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

## 4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares a taxa entre 11% a 41% a.a.

## 4.9 Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por impairment entre essa diferença.

## 4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 20.

## 4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 14. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) *Provisão para remissão*

Provisão calculada mensalmente decorrente de

obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

#### *(ii) Provisões para eventos a liquidar*

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

#### *(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA*

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

#### *(iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS*

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu

próprio plano de saúde.

#### **4.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **4.13 Cotas de cooperados**

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

#### **4.14 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (impairment) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **4.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são

determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## 4.16 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

## 4.17 Ingresso operacional

### 4.17.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como

“contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

(i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual;

(ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 14.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

### 4.17.2 Atos cooperativos

São segregados em atos cooperativos e atos não cooperativos, para fins de apuração de incidência tributária aplicável à sociedade (nota 22). Os Atos Cooperativos correspondem aos serviços praticados entre as Cooperativas e seus cooperados e pelas Cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos

sociais (Lei nº 5764, art.79). Os Atos não cooperativos refletem as operações realizadas por prestadores não cooperados.

### 4.17.3 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

### 4.18 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

## 5 - Aplicações financeiras

Modalidade	2017	2016
CDB - Pós-fixado	-	5.491.810
Fundo dedicado ao setor de saúde complementar	15.753.295	6.969.653
<b>Garantidoras de provisões técnicas</b>	<b>15.753.295</b>	<b>12.461.463</b>
CDB - Pós-fixado	32.902	1.200.142
RDC - Pós-fixado	2.299.904	3.081.864
Fundos de investimentos	7.152.874	3.344.622
<b>Livres</b>	<b>9.485.680</b>	<b>7.626.628</b>
	<b>25.238.975</b>	<b>20.088.091</b>

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

## Garantias financeiras x Provisões técnicas

	2017	2016
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras garantidoras	15.753.295	12.461.463
Depósitos judiciais – eventos SUS	1.394.257	1.329.171
	<b>17.147.552</b>	<b>13.790.634</b>
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	282.418	120.265
Eventos ocorridos e não avisados - PEONA	5.926.831	5.110.118
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	2.832.892	2.512.599
Necessidade de vínculo	9.042.141	7.742.982
Necessidade de lastro	7.060.210	6.039.797
Necessidade de ativos garantidores	16.102.351	13.782.779
Suficiência de ativos garantidores	1.045.201	7.855

## Movimentação das aplicações financeiras

	2017	2016
Saldo início do exercício	20.088.091	11.295.933
Aplicações	76.432.630	54.852.000
Resgates	(73.008.351)	(47.737.942)
Rendimento líquido do efeito tributário	1.726.605	1.678.100
Saldo final do exercício	25.238.975	20.088.091

## 6 - Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2017	2016
Contraprestações pecuniárias	3.853.906	2.548.021
Operadoras de planos de assistência à saúde	15.983	28.716
	<b>3.869.889</b>	<b>2.576.737</b>
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(392.644)	(340.230)
	<b>3.477.245</b>	<b>2.236.507</b>

(i) – Constituída de acordo com os critérios da RN nº 290 da ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2017 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 52.414 de provisão para perdas (impairment) (R\$ 27.110 em 2016).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

## 7 - Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2017	2016
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	3.548.698	3.406.836
Outros créditos de operações de assistência à saúde (ii)	2.379.048	2.012.379
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	(1.412.275)	(1.297.949)
	<b>4.515.471</b>	<b>4.121.266</b>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Referem-se a atendimentos prestados pela Cooperativa que incluem a rede contratada, cooperado e hospital próprio.

(iii) Constituída de acordo com os critérios da RN nº 290 da ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas. Durante o exercício de 2017 foram provisionados contra o resultado o

# Demonstrações Contábeis

montante de R\$ 114.326 de provisão para perdas (impairment) (R\$ 169.439 em 2016).

## 8 – Créditos tributários e previdenciários

	2017	2016
IRRF a compensar	1.105.210	809.734
CSLL a compensar	32.579	18.749
PIS/COFINS retido	420.187	302.413
	<b>1.557.976</b>	<b>1.130.896</b>

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Cooperativa e sobre resgate de aplicação financeira que estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

## 9 – Bens e títulos a receber

	2017	2016
Estoques (i)	1.680.685	1.545.144
Títulos a receber	183.549	193.604
Adiantamentos	572.683	222.097
Fornecedores	408.490	57.731
Viaçens	120	3.222
Empregados	164.073	161.144
Outros títulos e créditos a receber	23.843	25.910
Fundo – PCR (iii)	202.385	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (ii)	(33.534)	(17.200)
	<b>2.629.611</b>	<b>1.969.555</b>

(i) Substancialmente representado por estoque de materiais e medicamentos disponíveis no Hospital Unimed.

(ii) A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para os títulos de difícil realização, considerada suficiente pela Administração.

Durante o exercício de 2017 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 16.334 de provisão para perdas (impairment) (R\$ 17.200 em 2016).

(iii) Refere-se a um programa cardíaco com a Unimed Intrafederativa denominado de PCR. Onde é feita a cobrança de uma taxa por quantidade de vidas das associadas participantes. Mensalmente é descontado a utilização dos programas dos saldos da taxa (fundo). Assim é constituído o saldo do Fundo PCR. Quando o valor utilizado pelas associadas é inferior ao valor recebido pela Intrafederativa então a Cooperativa tem um contas a receber.

## 10 – Depósitos judiciais e fiscais

	2017	2016
Depósitos judiciais – Ressarcimento ao SUS (i)	1.394.257	1.329.171
INSS Lei complementar 84/96 (ii)	1.764.124	1.686.106
ISS (iii)	1.834.337	-
Outros depósitos judiciais (iv)	664.567	392.237
	<b>5.657.285</b>	<b>3.407.514</b>

(i) Trata-se de depósitos judiciais realizados sobre Guias de Recolhimento da União (GRU), que estão cobradas e contestadas judicialmente, referente o ressarcimento de despesas assistenciais com beneficiários de planos de saúde da Cooperativa, ocorridas na rede de atendimento do Sistema

Único de Saúde (SUS). O montante devido está registrado no passivo não circulante, nota 17.

(ii) A Cooperativa está contestando judicialmente a exigibilidade da contribuição previdenciária-INSS incidente sobre a produção dos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/96, para tanto, efetuou depósitos judiciais durante a vigência da referida Lei Complementar (até novembro/1999) que estão representados por valores atualizados, correspondidos no passivo não circulante, nota 17.

(iii) Refere-se a depósito judicial sobre questionamento quanto à cobrança do ISS. A Cooperativa possui provisão para contingência no montante supostamente devido registrado no passivo não circulante, nota 17.

(iv) Existem demandas de natureza cível e trabalhista, conforme nota 17, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

## 11 – Investimentos

	1º/1/2016	Movimentação	31/12/2016	Movimentação	31/12/2017
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial					
Unimed Participações São João da Boa Vista Ltda. (i)	5.594.700	493.548	6.088.248	578.611	6.666.859
Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde (ii)					
Central Nacional Unimed	105.930	-	105.930	-	105.930
Unimed Centro Paulista Fed. Reg. Coop. Médica	314.574	-	314.574	390.999	705.573
Unimed do Estado de São Paulo Federação	516.080	33.588	549.668	-	549.668
Outros investimentos (ii)					
Unimed Participações S/C Ltda.	223.820	-	223.820	27.814	251.634
Sicredi Coop. Cred. M.A.M. Reg. São João da Boa Vista	163.175	25.160	188.335	43.336	231.671
Coop. Crédito Livre Admissão de MG e Nordeste SP	-	200	200	-	200
	<b>6.918.279</b>	<b>552.496</b>	<b>7.470.775</b>	<b>1.040.760</b>	<b>8.511.535</b>

# Demonstrações Contábeis

(i) Decorrente do investimento realizado na Unimed de São João da Boa Vista Participações Ltda. avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial que resultou no acréscimo líquido de R\$ 578.611 (R\$ 493.548 em 2016), por conta da aplicação do percentual de 62,49% de participação no Patrimônio Líquido da investida, que em 31 de dezembro de 2017 totalizava o valor de R\$ 10.668.681 (R\$ 9.742.759 em 2016), líquido dos efeitos decorrentes da opção pelo custo atribuído (deemed cost) da controlada e ajustes requeridos pela regulamentação da ANS.

(ii) Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para impairment, quando aplicável.

## 12 - Imobilizado

	1º/1/2016	Aquisição	Baixa	Transferências	31/12/2016	Aquisição	Baixa	31/12/2017
<b>Custo histórico</b>								
Terrenos	94.205	-	-	-	94.205	-	-	94.205
Edificações	814.469	-	-	-	814.469	-	-	814.469
Instalações	55.997	-	-	-	55.997	-	-	55.997
Máquinas e equipamentos	1.714.485	317.254	-	(2.796)	2.028.943	717.521	(6.597)	2.739.867
Móveis e utensílios	854.253	47.623	(1.680)	(355)	899.841	93.726	(462)	993.105
Veículos	509.597	107.996	(60.600)	-	556.993	71.982	(35.991)	592.984
Computadores e periféricos	889.822	144.544	-	(45.237)	989.129	1.020.381	(12.211)	1.997.299
Benfeitorias em imóvel de terceiros	3.451.132	223.222	-	(528)	3.673.826	258.243	(23.254)	3.908.815
	<b>8.383.960</b>	<b>840.639</b>	<b>(62.280)</b>	<b>(48.916)</b>	<b>9.113.403</b>	<b>2.161.853</b>	<b>(78.515)</b>	<b>11.196.741</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Edificações	(147.633)	(19.071)	-	-	(166.704)	(19.070)	-	(185.774)
Instalações	(19.589)	(5.731)	-	-	(25.320)	(5.731)	-	(31.051)
Máquinas e equipamentos	(682.432)	(116.302)	-	-	(798.734)	(164.044)	815	(961.963)
Móveis e utensílios	(351.128)	(61.041)	443	-	(411.726)	(65.842)	145	(477.423)
Veículos	(294.932)	(70.149)	53.530	-	(311.551)	(79.339)	270	(390.620)
Computadores e periféricos	(740.504)	(87.048)	-	-	(827.552)	(206.520)	3.409	(1.030.663)
Benfeitorias em imóvel de terceiros	(728.542)	(201.386)	-	-	(929.928)	(142.983)	1.423	(1.071.488)
	<b>(2.964.760)</b>	<b>(560.728)</b>	<b>53.973</b>	<b>-</b>	<b>(3.471.515)</b>	<b>(683.529)</b>	<b>6.062</b>	<b>(4.148.982)</b>
	<b>5.419.200</b>	<b>279.911</b>	<b>(8.307)</b>	<b>(48.916)</b>	<b>5.641.888</b>	<b>1.478.324</b>	<b>(72.453)</b>	<b>7.047.759</b>

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2017 e de 2016, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

## 13 - Intangível

	1º/1/2016	Adição	31/12/2016	Adição	31/12/2017
Software e aplicativos	2.129.104	931.243	3.060.347	646.167	3.706.514
(-) Amortização acumulada	(716.146)	(410.016)	(1.126.162)	(569.382)	(1.695.544)
	<b>1.412.958</b>	<b>521.227</b>	<b>1.934.185</b>	<b>76.785</b>	<b>2.010.970</b>

# Demonstrações Contábeis

## 14 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2017	2016
Provisão para remissão	112.042	44.174
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	1.432.632	1.260.741
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	7.066.213	6.045.800
Intercâmbio - Unimed	910.768	473.687
Serviços cooperados e credenciados	6.155.445	5.572.113
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	5.926.831	5.110.118
<b>Circulante</b>	<b>14.537.718</b>	<b>12.460.833</b>
Provisão para remissão	170.376	76.091
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	1.394.257	1.329.171
<b>Não circulante</b>	<b>1.564.633</b>	<b>1.405.262</b>
	<b>16.102.351</b>	<b>13.866.095</b>

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 24 (ii) e (iii).

As mencionadas Provisões Técnicas estão lastreadas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB e quotas de Fundo de Investimentos, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN nº 344/2014.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2017 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei nº 9.656/1998

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	6.356.699	3.697.473	1.637.731	3.956.702	2.600.243	9.486.302	27.735.150
Rede contratada	1.312.531	3.207.208	2.520.082	1.938.622	834.119	515.718	10.328.280
Reembolso	5.443	9.059	16.277	52.703	31.334	-	114.816
Intercâmbio eventual	260.285	258.957	540.591	5.165.275	911.424	3.599	7.140.111
<b>Total</b>	<b>7.934.938</b>	<b>7.172.697</b>	<b>4.714.681</b>	<b>11.113.302</b>	<b>4.377.120</b>	<b>10.005.619</b>	<b>45.318.357</b>

## 15 – Tributos e encargos sociais a recolher

	2017	2016
IRPJ	42.813	65.847
CSLL	16.133	24.425
ISS	18.807	15.702
INSS	559.612	532.947
FGTS	181.195	168.247
PIS	74.725	55.893
COFINS	319.857	213.096
Contribuições sindical e assistencial	20.349	24.403
IRRF	1.519.510	1.168.157
ISS retido	29.527	24.735
CSLL retida	16.088	14.827
PIS e COFINS retidos	58.780	54.168
INSS retido	325.163	258.090
	<b>3.182.559</b>	<b>2.620.537</b>

## 16 – Débitos diversos

	2017	2016
Obrigações com pessoal		
Salários a pagar	991.776	933.550
Provisão para férias e encargos sociais	2.555.818	2.339.039
Outras obrigações	220.675	235.155
Fornecedores (i)	2.515.110	2.388.598
Depósitos de beneficiários	66.621	62.403
Outros débitos a pagar	205.171	204.427
Juros sobre capital próprio – nota 19b	486.709	529.327
	<b>7.041.880</b>	<b>6.692.499</b>

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e medicamentos para o Hospital Unimed.

## 17 – Provisões para ações judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área cível, trabalhista e tributária. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são

# Demonstrações Contábeis

suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
<b>Cível (i)</b>	1.503.075	1.242.051
Trabalhista	-	17.000
<b>Tributária ISS (ii)</b>	4.115.622	2.669.836
<b>Tributária INSS Lei Compl. 84/96 (iii)</b>	1.764.124	1.686.106
	<b>7.382.821</b>	<b>5.614.993</b>

Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante nota 10.

(i) Refere-se a ações de usuários requerendo o custeio de tratamentos e procedimentos médicos e hospitalares excluídos da cobertura contratada, as quais estão sendo contestadas judicialmente.

(ii) Provisão destinada a fazer frente a eventuais contingências de ordem tributária relacionadas ao ISS que possam vir a ocorrer contra a Cooperativa sobre períodos autuados e não autuados e ainda não prescritos e sujeitos a eventuais lançamentos. A Administração da Cooperativa, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende não haver incidência do ISS sobre a parcela de seus ingressos, buscando tributar o preço do serviço que remunera a atividade de operadoras de planos de saúde, qual seja, a taxa de administração cobrada pela intermediação realizada, e não a integralidade dos ingressos repassados aos

prestadores de serviços quando o beneficiário realizar atendimento de assistência à saúde, que serão nesses prestadores tributados. O valor conservadoramente provisionado de R\$ 4.115.622 (R\$ 2.669.836 em 2016) corresponde aos valores supostamente devidos do imposto referente aos anos autuados e não autuados.

(iii) A provisão é para fazer face a possíveis perdas advindas da contestação judicial sobre a exigibilidade do INSS incidente sobre a produção dos cooperados, previsto na Lei Complementar 84/1996. A Cooperativa efetuou depósitos judiciais durante a vigência da referida lei complementar (até novembro de 1999), os quais se apresentam registrados no ativo não circulante (realizável a longo prazo nota 10) pelos mesmos valores atualizados do passivo não circulante e permanecerão vinculados até o desfecho do processo com a decisão do judiciário.

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	2017	2016
Saldo início do exercício	5.614.993	5.060.927
Aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável	1.706.193	456.768
Atualização monetária	61.635	97.298
Saldo final do exercício	7.382.821	5.614.993

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando

aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

## 18 - Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis no montante de R\$ 3.615.863 (R\$ 3.029.866 em 2016) e trabalhistas de R\$ 890.000 (R\$ 150.000 em 2016), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2017 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido a natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

## 19 - Patrimônio líquido

### a - Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa em 31 de dezembro de 2017 é de 278

# Demonstrações Contábeis

(286 em 2016). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

## b – Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;

outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

## c – Reserva para investimentos

Reserva constituída de acordo com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 1997, destinada a investimentos junto à Unipart para fazer frente à necessidade de recursos para a construção e operacionalização do Hospital, mediante transferência mensal de sobras mensais obtidas pela Cooperativa.

## d – Reserva para margem de solvência

Reserva constituída de acordo com as

deliberações da Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 06 de março de 2017, destinada a constituir o montante de recursos próprios mínimos exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para manutenção da margem de solvência. A reserva será constituída pelas sobras líquidas, apuradas ao final de cada exercício, e que serão integralmente ou parcialmente destinadas ao fundo quando assim deliberar em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e até o limite de pelo menos 10% calculado sobre a necessidade da margem de solvência exigida parcialmente pela ANS.

## e – Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

## 20 – Dispêndios administrativos

	2017	2016
Pessoal	(7.548.647)	(7.215.592)
Honorários diretoria e conselhos	(1.266.787)	(1.183.266)
Serviços de terceiros	(1.731.485)	(1.659.798)
Localização e funcionamento	(3.352.302)	(3.369.405)
Publicidade e propaganda	(124.171)	(120.061)
Tributos	(211.635)	(209.844)
Diversas	(2.178.623)	(1.304.436)
	<b>(16.413.650)</b>	<b>(15.062.402)</b>

## 21 – Resultado financeiro líquido

	2017	2016
<b>Ingressos financeiros</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.155.995	2.088.999
Juros por recebimentos em atraso	504.936	514.483
Descontos obtidos	104.875	264.306
Outros	74.047	187.132
	<b>2.839.853</b>	<b>3.054.920</b>
<b>Dispêndios financeiros</b>		
Descontos concedidos	(937.577)	(673.086)
Atualização monetária	(63.968)	(127.249)
Juros e multa por pagamento em atraso	(32.679)	(4.633)
IOF	(45.156)	(55.741)
Juros sobre capital próprio	(608.377)	(661.659)
	<b>(1.687.757)</b>	<b>(1.522.368)</b>
	<b>1.152.096</b>	<b>1.532.552</b>

## 22 – Imposto de renda e contribuição social – correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	2017	2016
Base de cálculo com atos não cooperativos	3.354.677	2.645.152
<b>Imposto de renda - 15% + adicional de renda – 10%</b>	<b>836.128</b>	<b>612.502</b>
<b>Contribuição social - 9%</b>	<b>280.462</b>	<b>226.801</b>

## 23 – Transações com partes relacionadas

Em conformidade com as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2001, o imóvel da Unipart (Hospital Unimed) foi arrendado pela Cooperativa (controladora).

Em 2017 ocorreram despesas de aluguel e arrendamento na Cooperativa e receitas de aluguel e arrendamento na Unipart no total de R\$ 117.595 de aluguel e R\$ 1.571.955 de arrendamento (R\$ 110.413 de aluguel e R\$ 1.465.061 de arrendamento em 2016).

## 24 - Instrumentos financeiros

### (i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

### Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Valor contábil	
	2017	2016
Disponível	107.692	101.792
Aplicações financeiras	25.238.975	20.088.091
Créditos de operações com planos de assist. à saúde	3.477.245	2.236.507
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	4.515.471	4.121.266
Bens e títulos a receber	948.926	424.411
	<b>34.288.309</b>	<b>26.972.067</b>

### Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

### Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado

em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

### Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

### Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras da ANS) e de baixo risco.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

### (ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

# Demonstrações Contábeis

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 22.409.668 (R\$ 16.702.777 em 2016).

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.145.639 em dezembro de 2017, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2017 corresponde a 3,98%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 324.196, conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

## (iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2017 a Cooperativa apresenta necessidade de margem de solvência em R\$ 20.363.815, (R\$ 15.774.952 em 2016) que corresponde a 63,14% da necessidade total da margem de solvência, portanto, o patrimônio líquido ajustado é suficiente perante a margem de solvência.

## Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de

operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

## 25 Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

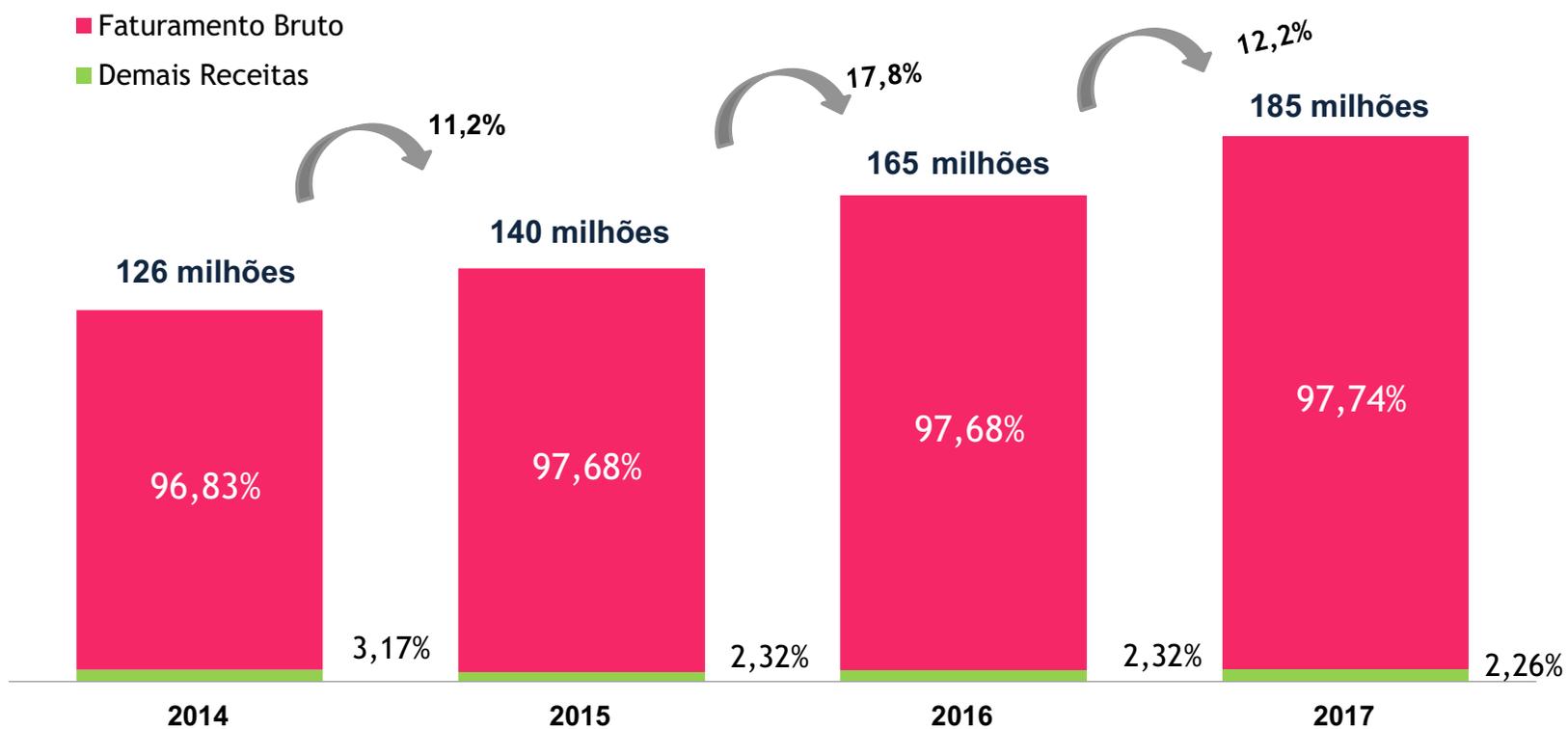
	2017	2016
Sobras líquidas do exercício	8.002.105	6.136.881
Ajuste de:		
Depreciação e amortização	1.252.911	970.744
Provisões técnicas	978.867	1.221.970
Alienação do ativo imobilizado	72.453	57.223
Provisão para contingências	1.767.828	554.066
Investimentos	(1.040.760)	(552.496)
Variações nos ativos e passivos		
Aplicação financeira	(5.150.884)	(8.792.158)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.634.943)	(96.410)
Créditos tributários e previdenciários	(427.080)	(377.257)
Outros valores e bens	(844.088)	(48.973)
Depósitos judiciais	(2.249.771)	(345.902)
Eventos indenizáveis e débitos de operações de assist. à saúde	1.364.947	565.399
Tributos e encargos sociais a recolher	562.022	565.490
Empréstimos e financiamentos	(271.289)	(70.390)
Débitos diversos e conta corrente de cooperados	343.110	1.635.813
Transferência entre contas	86.666	(1.876.969)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	2.812.094	(452.969)

## 26 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura - R\$	Vigência
Unimed Seguros Patrimoniais S.A.	*019702017010378005999	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	750.000,00	31/10/2018
HDI seguros	*01.034.131.007319	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	380.000,00	16/09/2018
Alfa Seguradora	*01.0118.000139043	Rua São Geraldo 40	513.000,00	13/08/2018
Allianz seguros S.A.	*5177201718710003938	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	645.000,00	26/07/2018
HDI seguros	*01.102.131.001891	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	380.000,00	23/12/2018
Mapfre seguros	*3354006110731	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	380.000,00	15/05/2018
Sulamerica seguros	*763073-0	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	110.000,00	24/05/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av XV de novembro,352 - Aguai	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Pinheiro Machado,80-Pinhal	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Capitaio Belarmino Rodrigues,670-Vargem Grande do Sul	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Altínio Arantes,611-Casa Branca	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Capitaio Joaquim Rabelo de Andrade,198 São Sebastião da Gramma	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Dr Alfredo Guedes,462 Tambau	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 757	300.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 753	300.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Av Monteiro de Barros - 355 - Santa Cruz das Palmeiras	250.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000448	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 775	500.000,00	16/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000623	Rua Bernardino de Campos,752	300.000,00	29/11/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000459	Av Cristofaro Antonio de Marco,93	500.000,00	23/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000624	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 755	500.000,00	28/11/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000439	Rua São Geraldo 82	850.000,00	10/08/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000411	Rua Cel Ernesto de Oliveira - 735	2.000.000,00	24/07/2018
Unimed Seguros Patrimoniais	*019702017010118000609	Rua Joao R Junqueira 16	550.000,00	07/11/2018

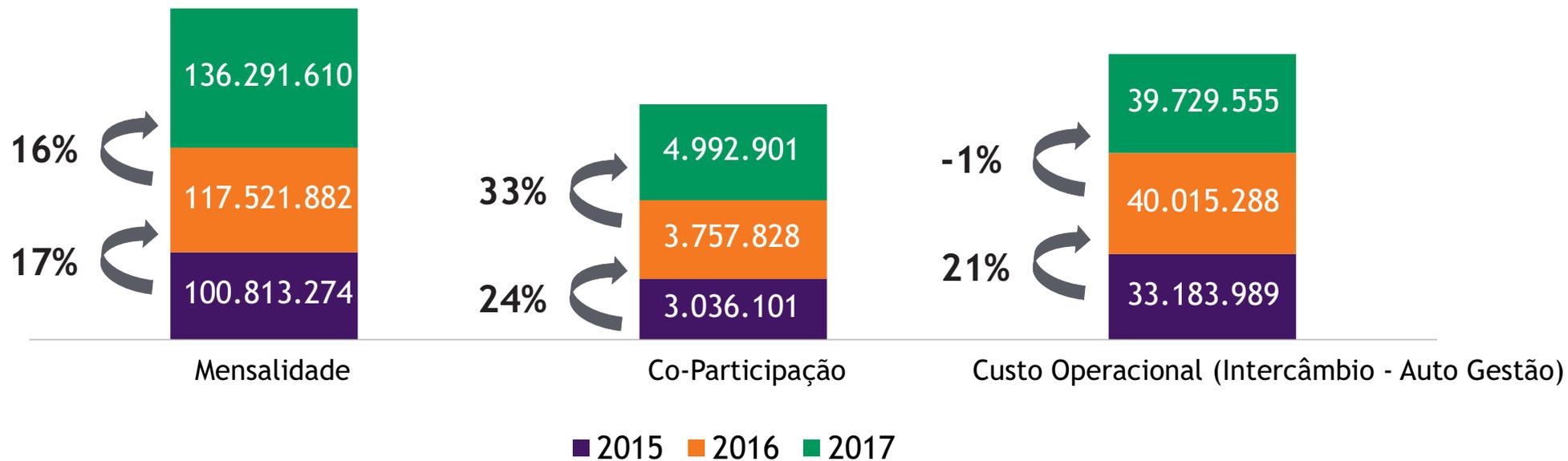
## EVOLUÇÃO DOS INGRESSOS TOTAIS



## FATURAMENTO BRUTO



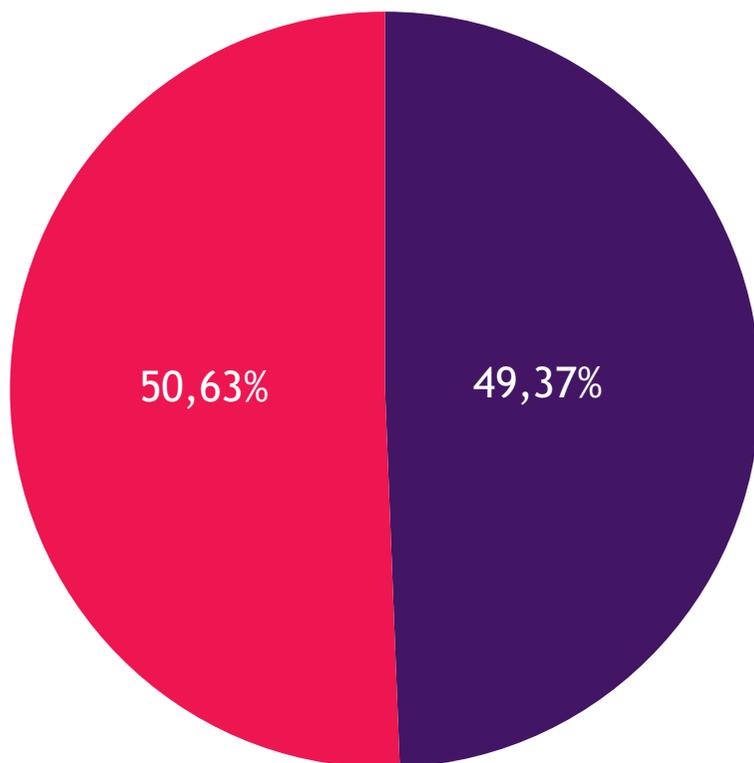
## composição



## DISTRIBUIÇÃO FATURAMENTO PRÉ PAGAMENTO

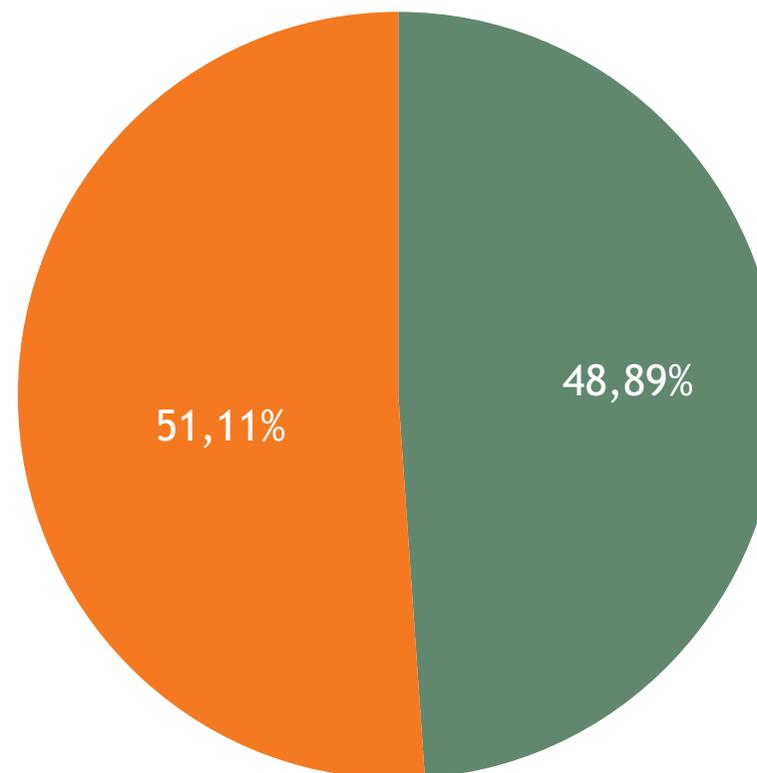
2016

■ Pessoa Fisica ■ Pessoa Juridica



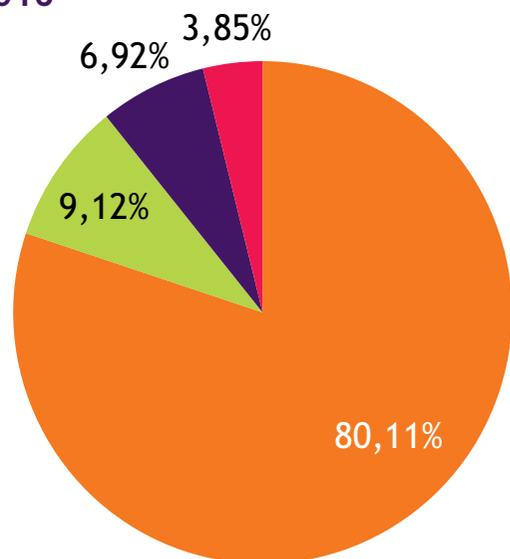
2017

■ Pessoa Fisica ■ Pessoa Juridica

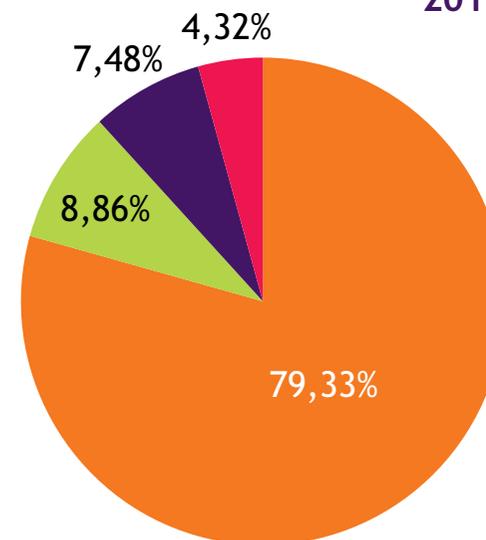


## DISTRIBUIÇÃO DOS INGRESSOS TOTAIS

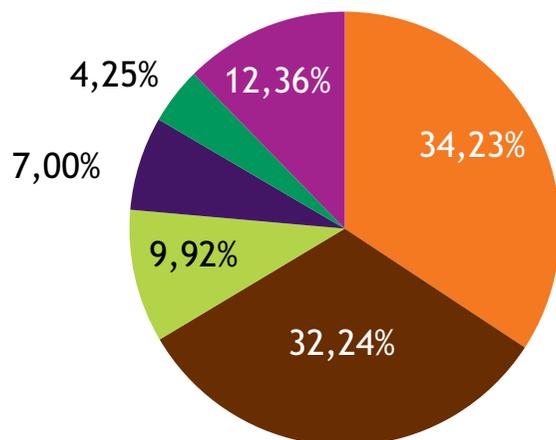
2016



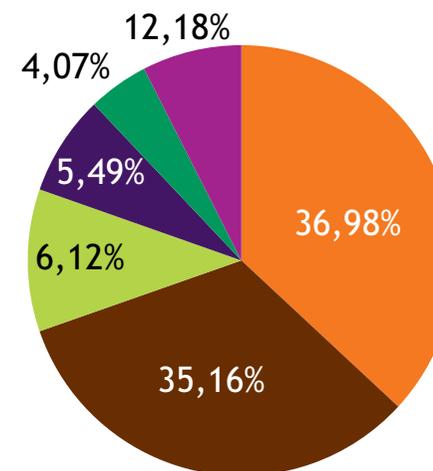
2017



### \* demais dispêndios compreendem:

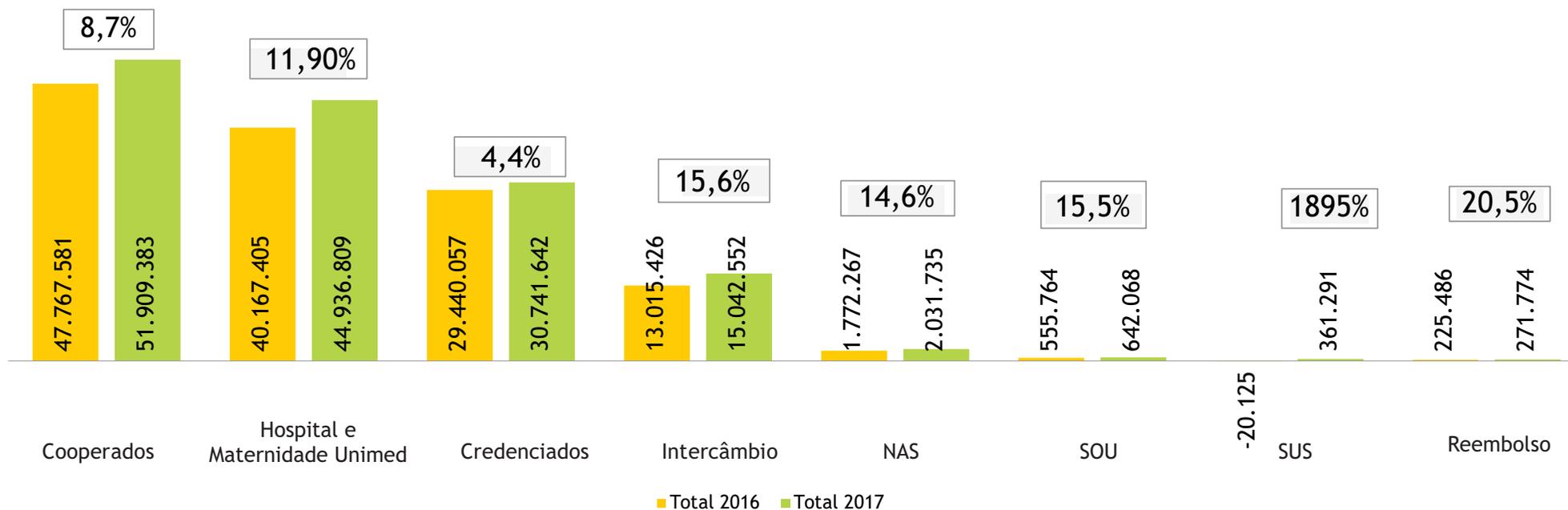


- Impostos
- Outros Dispendios (Seguros Coop., Usuários., Subsidio PEC)
- Provisões técnicas / PEONA
- PPSC - Inadimplencia
- Dispendios de Comercialização
- Dispendios Financeiros



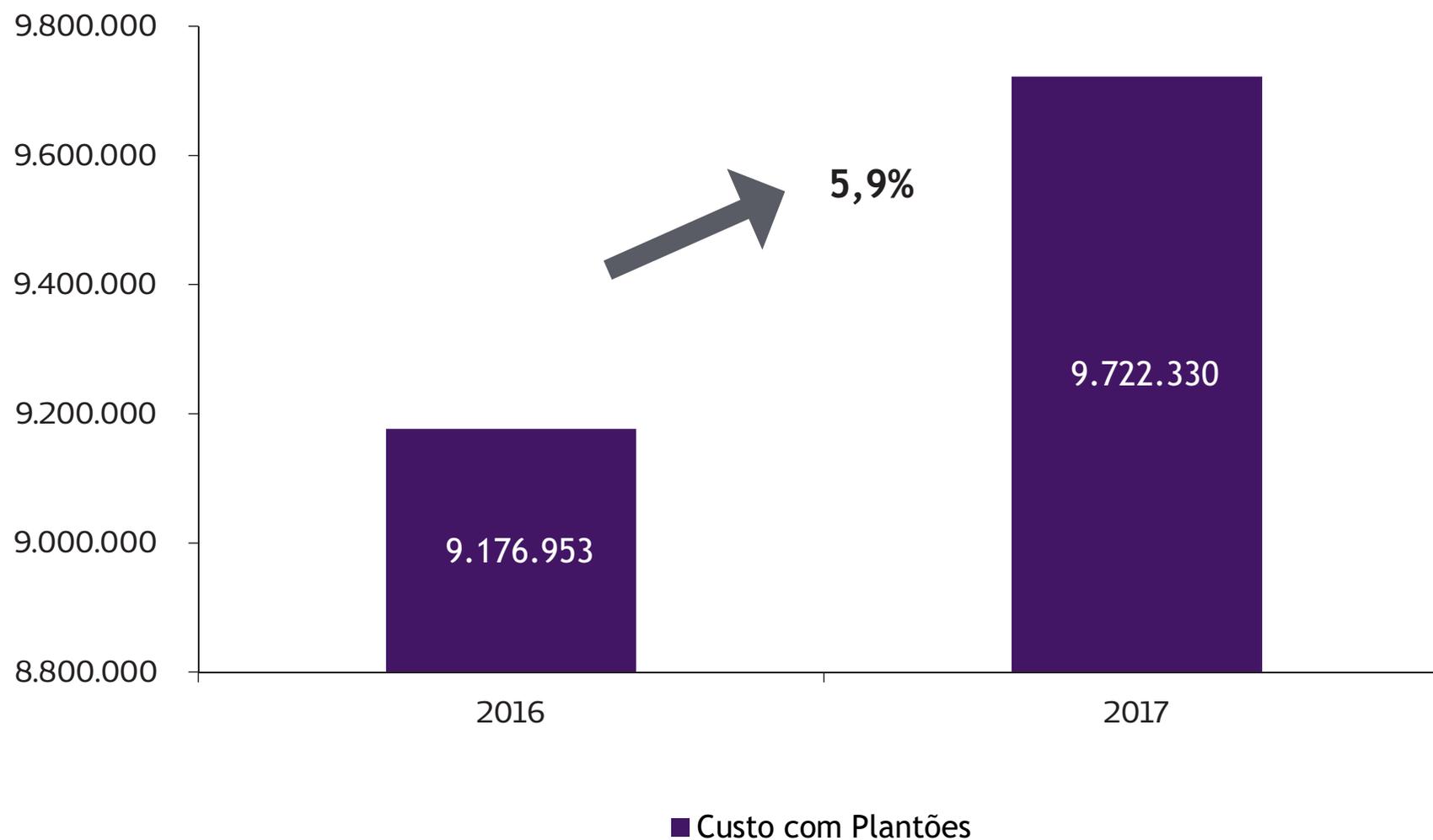
## VARIAÇÃO DO REPASSE ASSISTENCIAL POR REDE

2016 x 2017

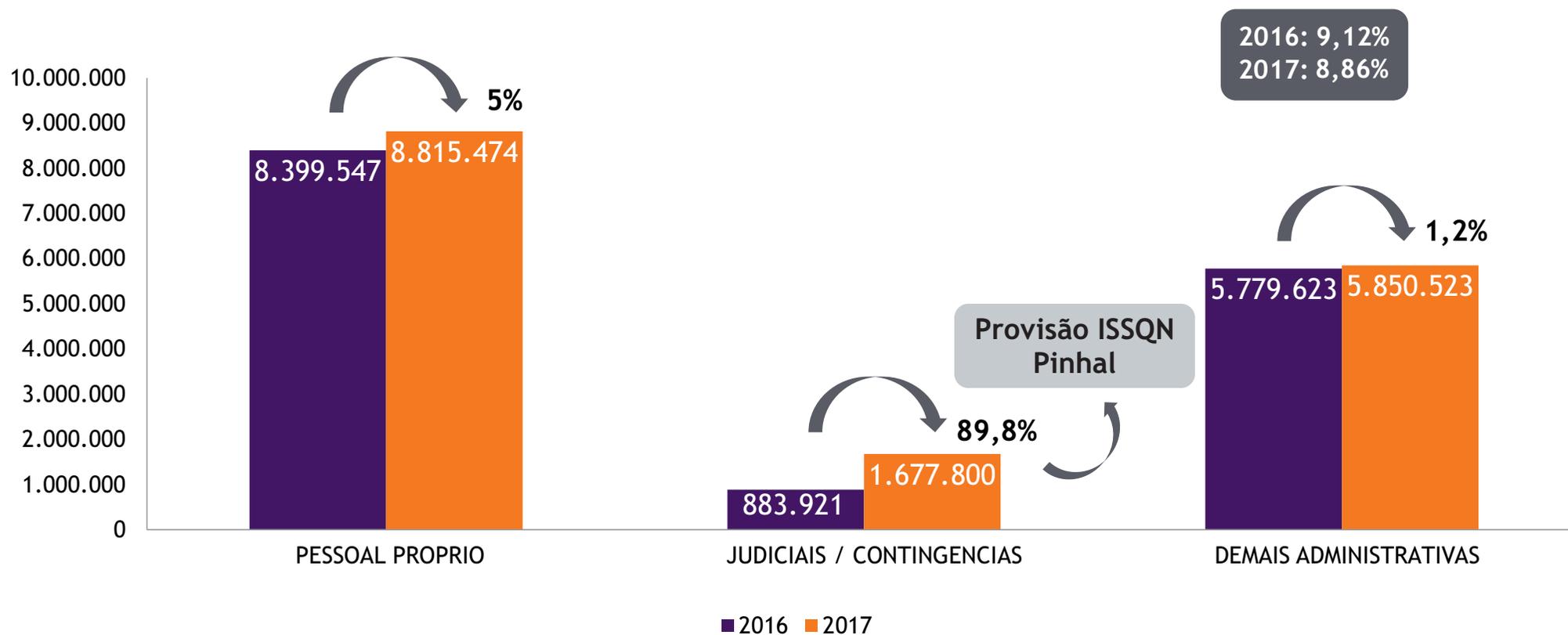


Custo Assistencial / Receita total	2016	2017
Cooperados	28,93%	28,03%
HMU	24,32%	24,26%
Credenciados	17,83%	16,60%
Intercâmbio	7,88%	8,12%
NAS	1,07%	1,10%
SOU	0,34%	0,35%
SUS	-0,01%	0,20%
Reembolso/Consumo Cooperativa	0,14%	0,15%
<b>Total</b>	<b>80%</b>	<b>79%</b>

## CUSTO PLANTÕES - HMU



## DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS



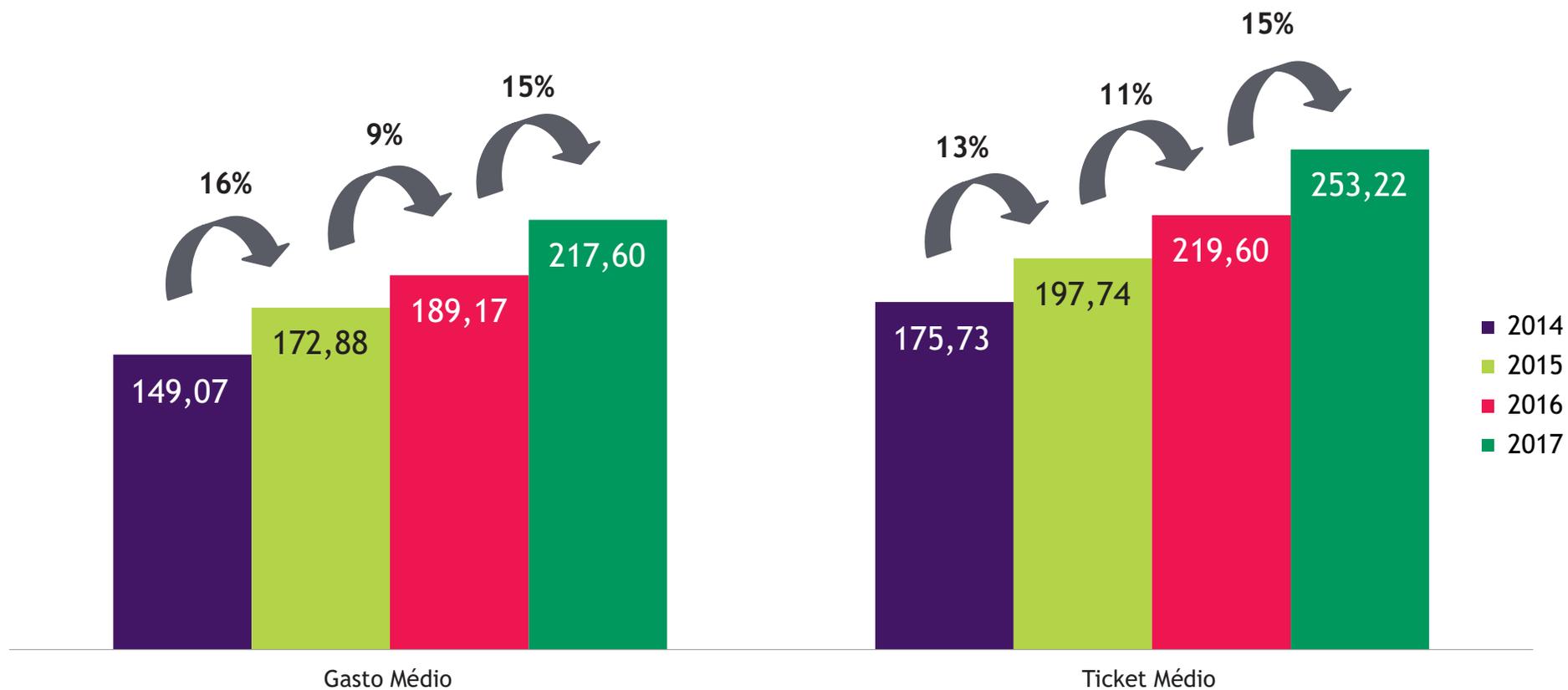
Despesas com pessoal em relação aos Ingressos Totais

2016: 5,1%

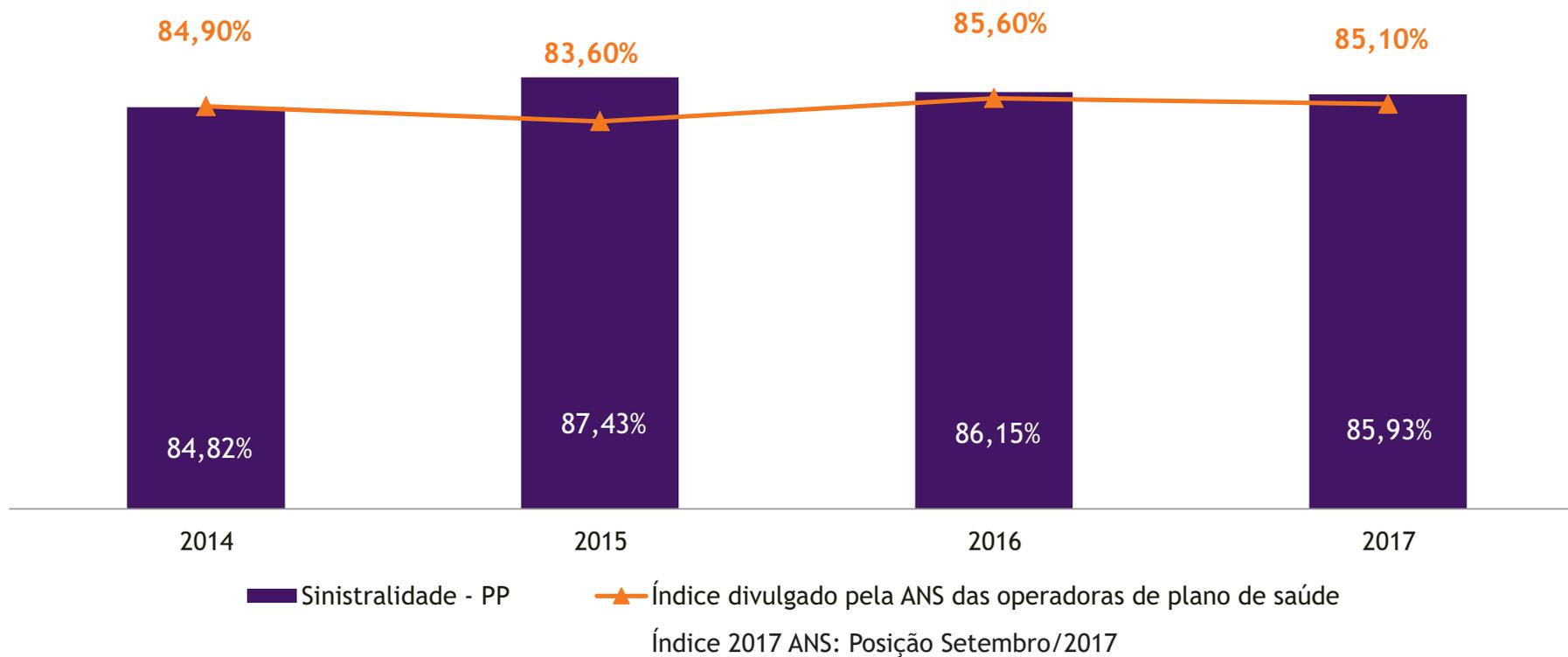
2017: 4,8%

## GASTO E TICKET MÉDIO

por beneficiário pré-pagamento



## SINISTRALIDADE - CONTRATOS PP



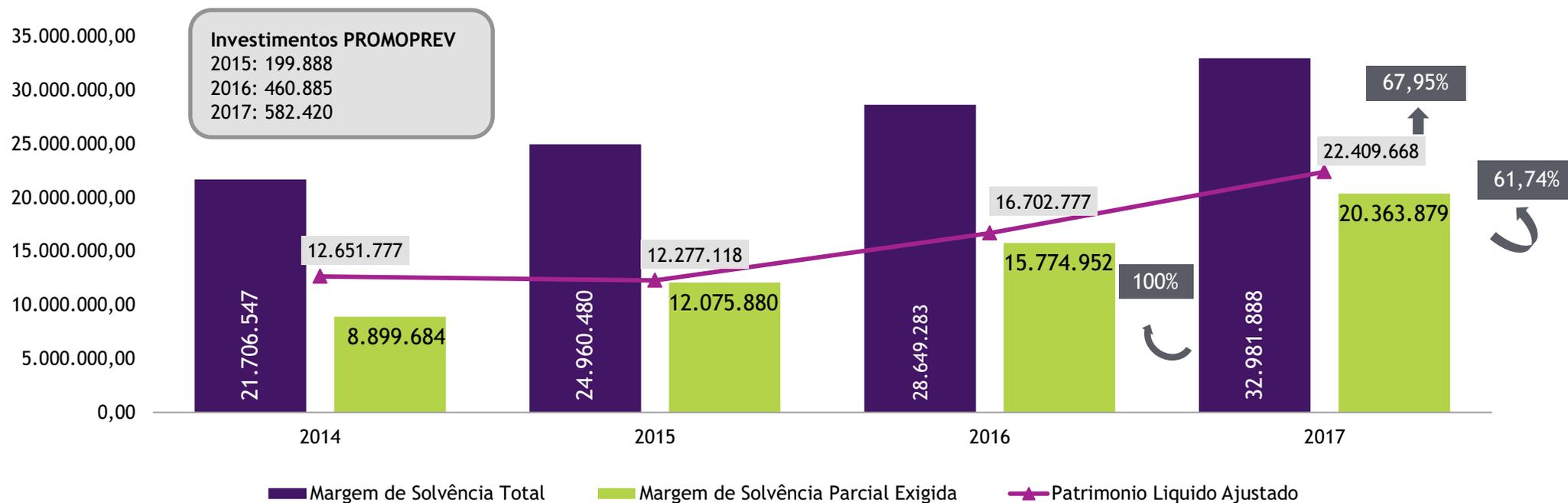
## TAXA DE SINISTRALIDADE DAS OPERADORAS MÉDICO- HOSPITALARES, POR MODALIDADE DA OPERADORA

Sinistralidade do setor - **85,1%**



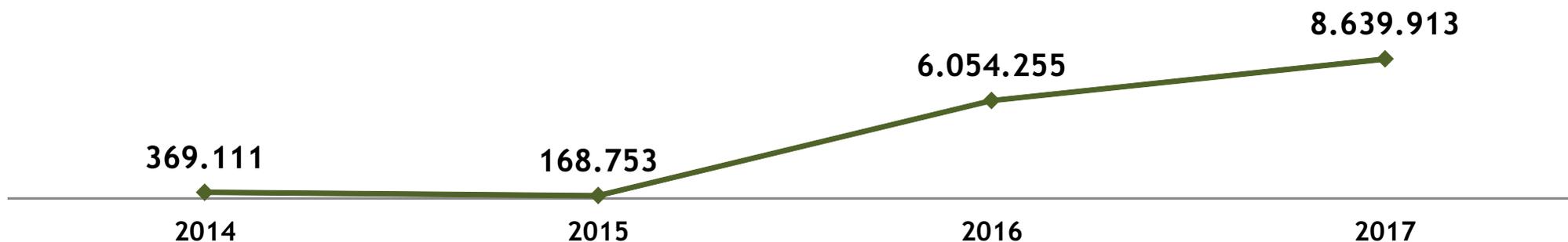
Fonte: ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - TABNET - setembro/2017

## MARGEM DE SOLVÊNCIA



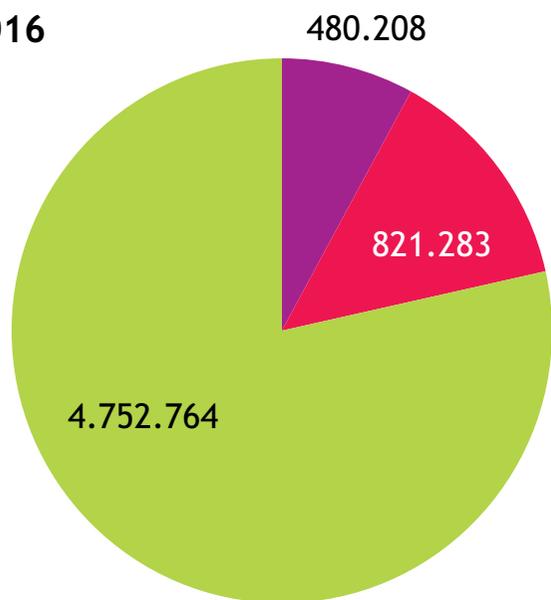
- Margem de Solvência Total : 33% média anual dos eventos em pré pagamento
- Margem de Solvência Parcial: Escalonamento ANS - 7,38% a.a. (0,615 a.m.) até Dez/2022
- Sobre a Margem de Solvência parcial podemos abater os investimentos com Promoprev

## RESULTADO CONTÁBIL



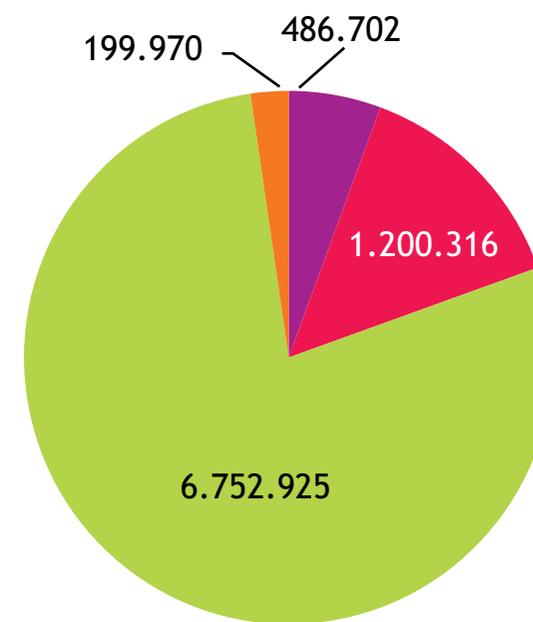
### composição do resultado

2016



- Juros s/ Capital
- Reservas Legais (5% Rates e 10% Fundo Reserva)
- Juros referente atualização do fundo de reserva para margem de solvência
- Sobras Líquidas

2017

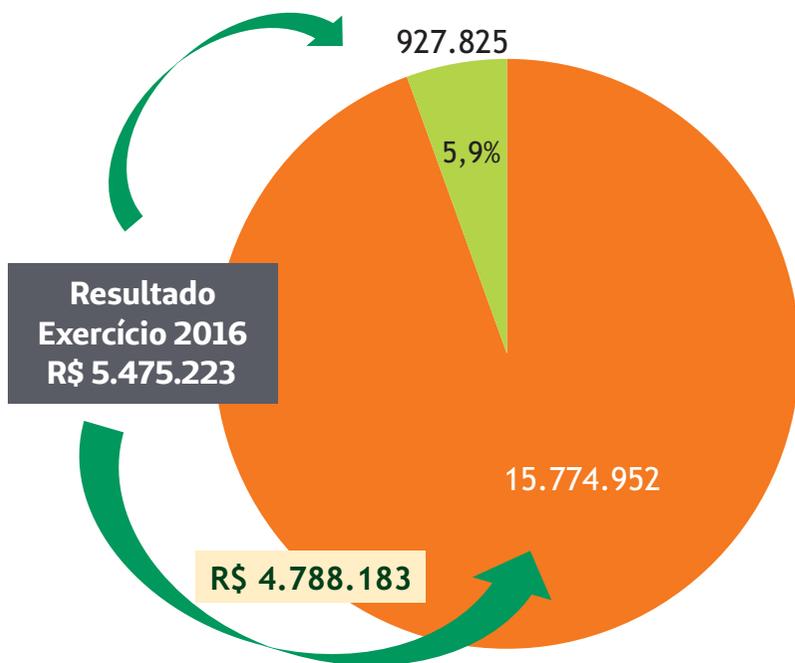


“Conforme previsto no art. 88 do Estatuto Social, as sobras líquidas apuradas no exercício de 2017, depois de deduzidos os percentuais mínimos para os fundos legais, serão rateadas entre os cooperados em percentuais proporcionais diretamente às operações que houverem realizado com a cooperativa durante o exercício. A Assembleia Geral poderá decidir sobre outra destinação, respeitando-se, porém, em qualquer circunstância, a proporcionalidade do inciso VII, do artigo 4º, da Lei nº 5764/71.”

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO x MARGEM DE SOLVÊNCIA

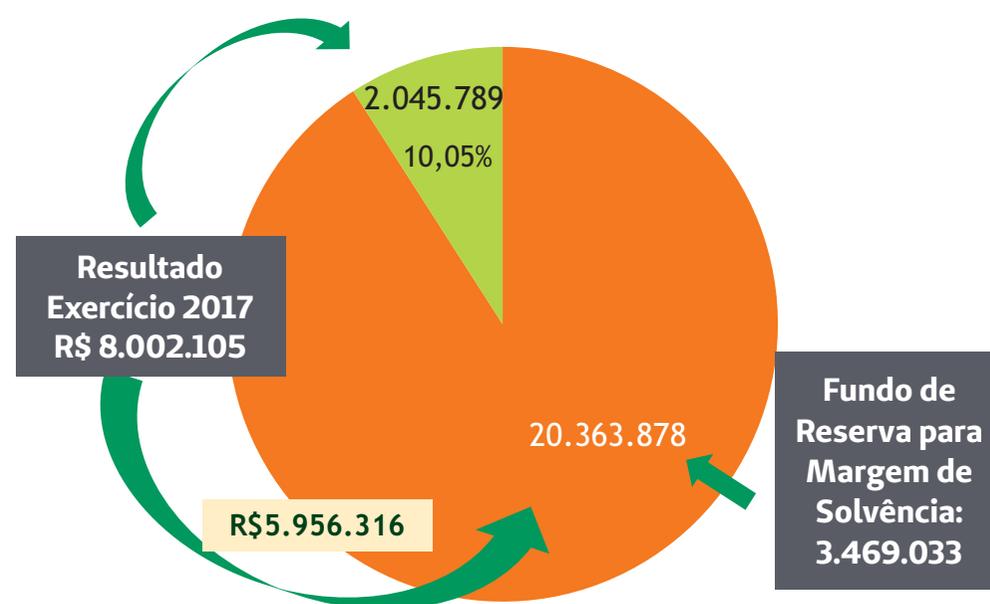
2016

Total do PL R\$ 16.702.777



2017

Total do PL R\$ 22.409.668

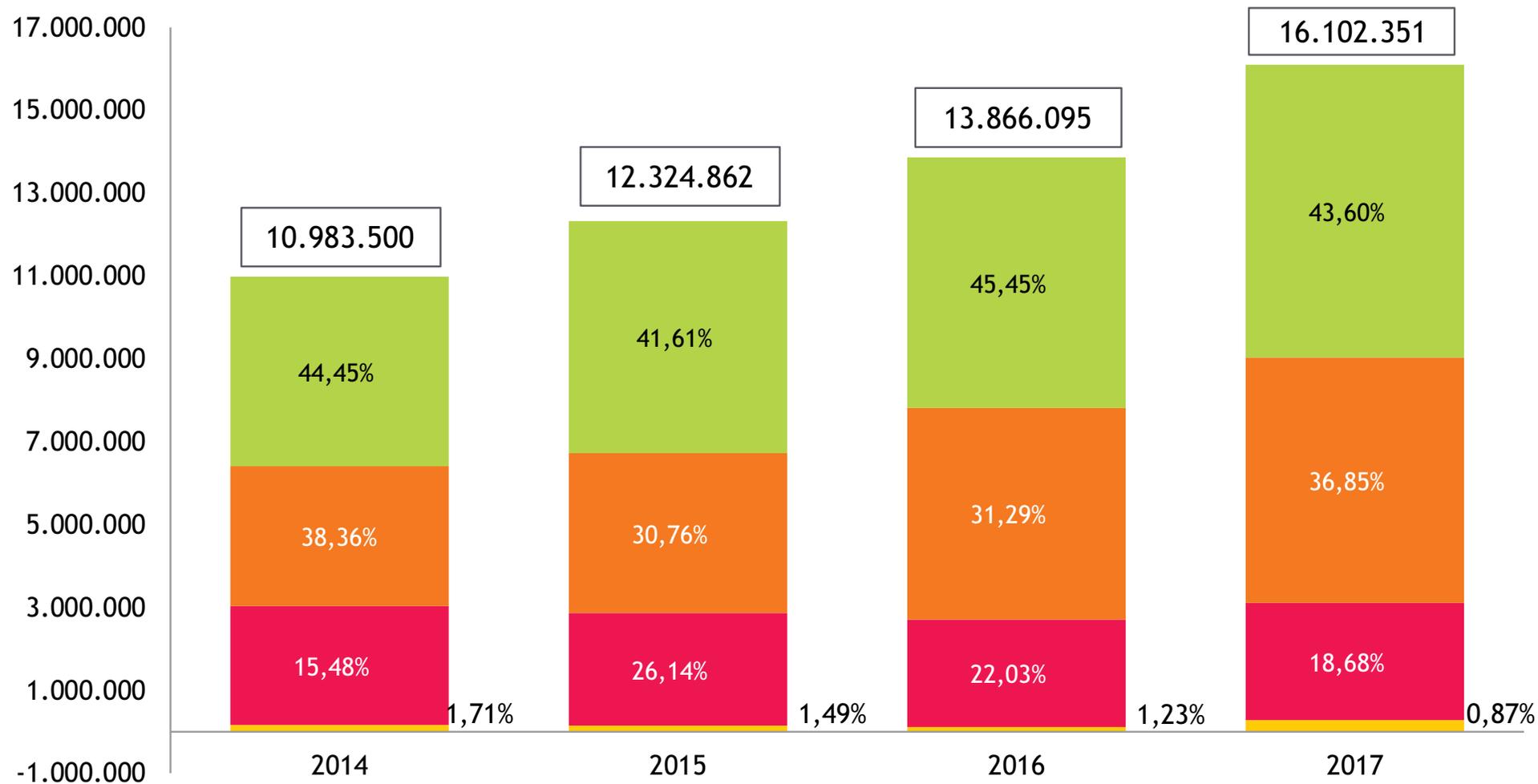


■ PLA comprometido pela MS exigida até 31/12

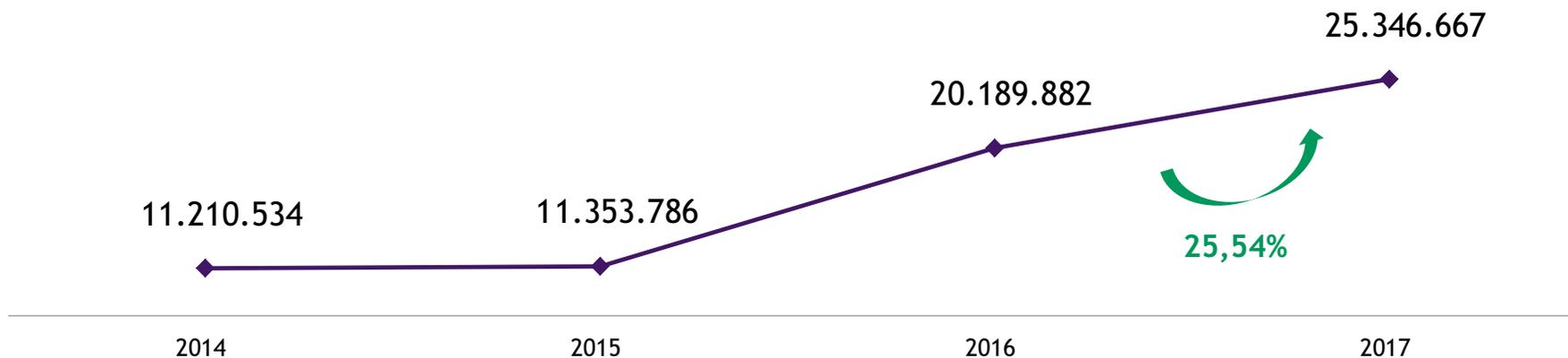
■ Saldo de Suficiência da MS

## PROVISÕES TÉCNICAS

■ PROVISÃO REMISSÃO ■ RESSARCIMENTO AO SUS ■ PEONA ■ PEL

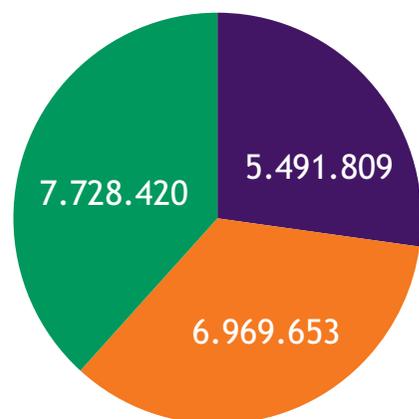


## EVOLUÇÃO SALDO BANCÁRIO



## Valores disponíveis e vinculados ANS

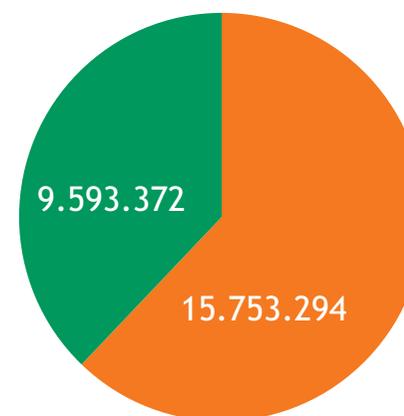
2016



Total de Ativos Garantidores: R\$12.461.462

- Lastro
- Aplicação Vinculada ANS
- Aplicações Livres

2017



Total de Ativos Garantidores: R\$15.753.295



## INDICADORES - UNIMED DO BRASIL



### UNIMED LESTE PAULISTA

Indicador	Valores	Índice	Pontos	Parâmetros	
ILC - Índice de Liquidez Corrente	11.364.057	1,43	27	>= 1,2	27
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	1.243.828	108,6%	24	>= 100%	24
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	8.299.039	211,3%	2	>= 100%	2
IMS - Índice de Margem de Solvência	2.045.789	110,0%	17	>= 100%	17
ICA - Índice Combinado Ampliado		95,3%	13	<= 0,97	13
MSL - Margem de Sobra Líquida	8.002.105	4,6%	11	>= 2%	11
EndivG - Endividamento Geral		58,6%	6	<= 65%	6
Sinistralidade		85,9%			
Despesas Administrativa		9,8%			
		dezembro-17	Pontuação	100	
			Classificação	ÓTIMA	

O indicador da despesa administrativa representa a despesa administrativa em relação a receita de pré-pagamento

# RECURSOS HUMANOS

## RECURSOS HUMANOS

2017

Uma das funções do RH é trabalhar a valorização das pessoas, promover o desenvolvimento e aprimoramento profissional e retenção de talentos, estimulando a motivação e o bem-estar para que, assim, todos trabalhem com mais afinco e proporcionem maiores resultados para a Cooperativa da Unimed Leste Paulista

## QUADRO FUNCIONAL



**203** Total de colaboradores **153** Feminino **50** Masculino

Do total de 203 colaboradores, 100% são empregados próprios, permanentes e contratados pela CLT e pela convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A força de trabalho total inclui ainda 02 profissionais terceirizados, sendo 1 na área de TI e 1 na Engenharia de Segurança do Trabalho.

## POLÍTICA DE BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES

Além de todos os benefícios regulamentados por Lei, como Licença Maternidade/Paternidade, Vale Transporte, Auxílio Creche, a Política de Benefícios da Unimed Leste Paulista oferece aos colaboradores:

- Plano de Saúde subsidiado integralmente pela cooperativa, e concedido após o período de experiência a todos os colaboradores e dependentes diretos.
- Vale alimentação
- Seguro de Vida
- Quinquênio (*Adicional por Tempo de Serviço*)
- PLR (*Participação nos Lucros e Resultados*)
- Ginástica Laboral

### Ginástica Laboral

Na Unimed Leste Paulista, a Ginástica Laboral tem o objetivo de prevenir as doenças ocupacionais e consiste basicamente na realização de aulas de alongamento e relaxamento, corrigindo alguns vícios posturais, diminuindo o esforço na execução das tarefas diárias, melhorando o relacionamento em grupo e a capacidade de concentração no trabalho, entre outros aspectos, com duração de 5 a 10 minutos, 2 vezes por semana.

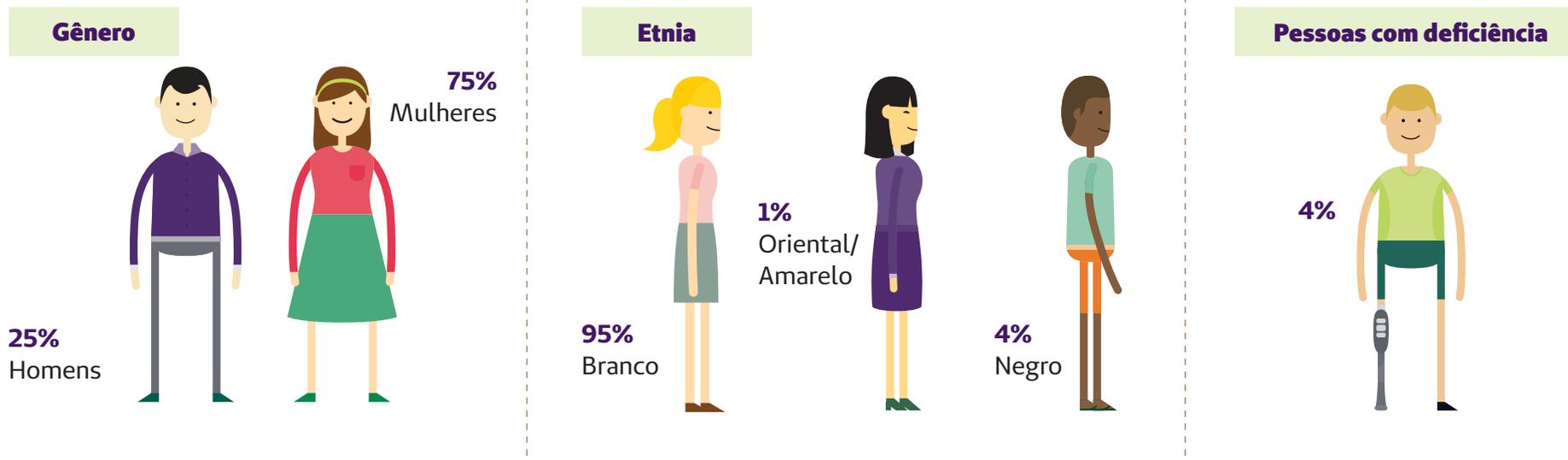
Em 2017, tivemos a participação de 20,78% dos colaboradores.



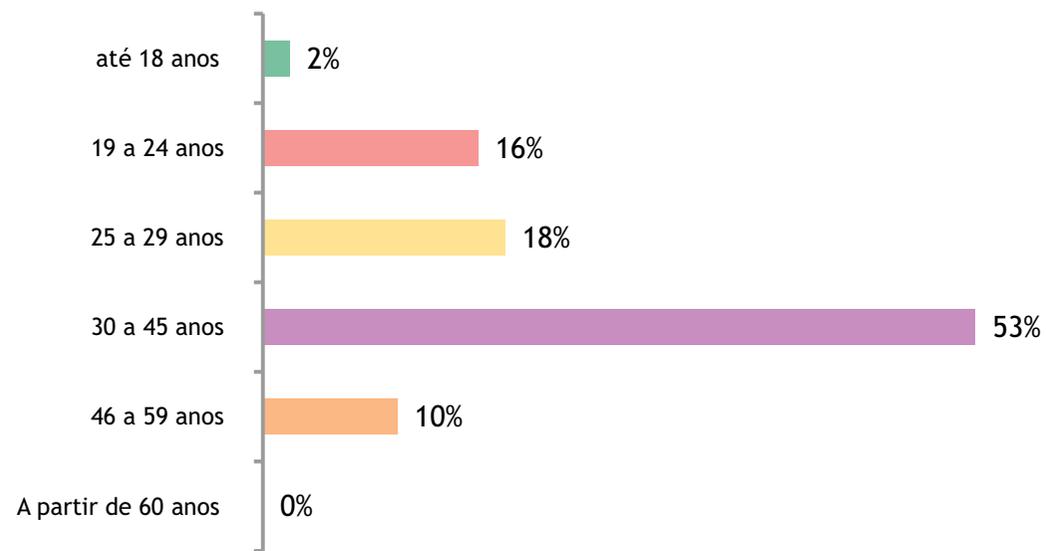
## VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE NA UNIMED LESTE PAULISTA

A Unimed Leste Paulista valoriza a diversidade para um ambiente de trabalho mais estimulante e produtivo, independentemente da condição socioeconômica, gênero, raça e etnia, portadores de deficiência, estilo de trabalho, idade, nacionalidade, estado civil, orientação sexual, e tudo o mais que compõe a identidade das pessoas, as quais trazem consigo experiências, percepções e valores que as tornam únicas, permitindo à Leste Paulista a elaboração de novos projetos e soluções, desenvolvimento de novas ideias e o reconhecimento da sociedade.

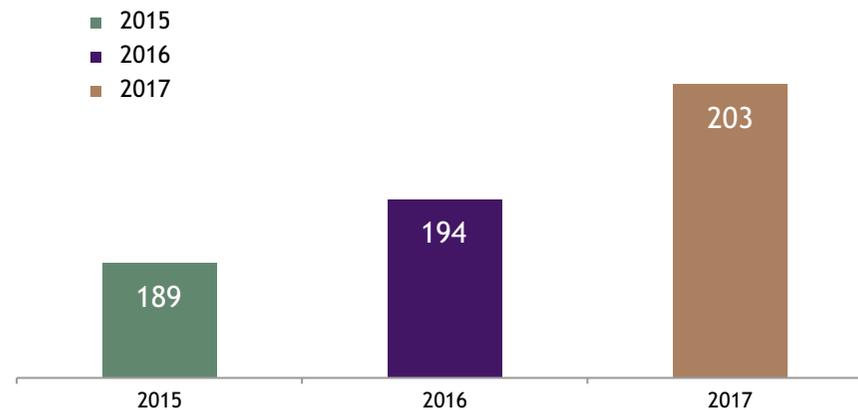
Conheça um pouco do perfil dos colaboradores da Unimed Leste Paulista:



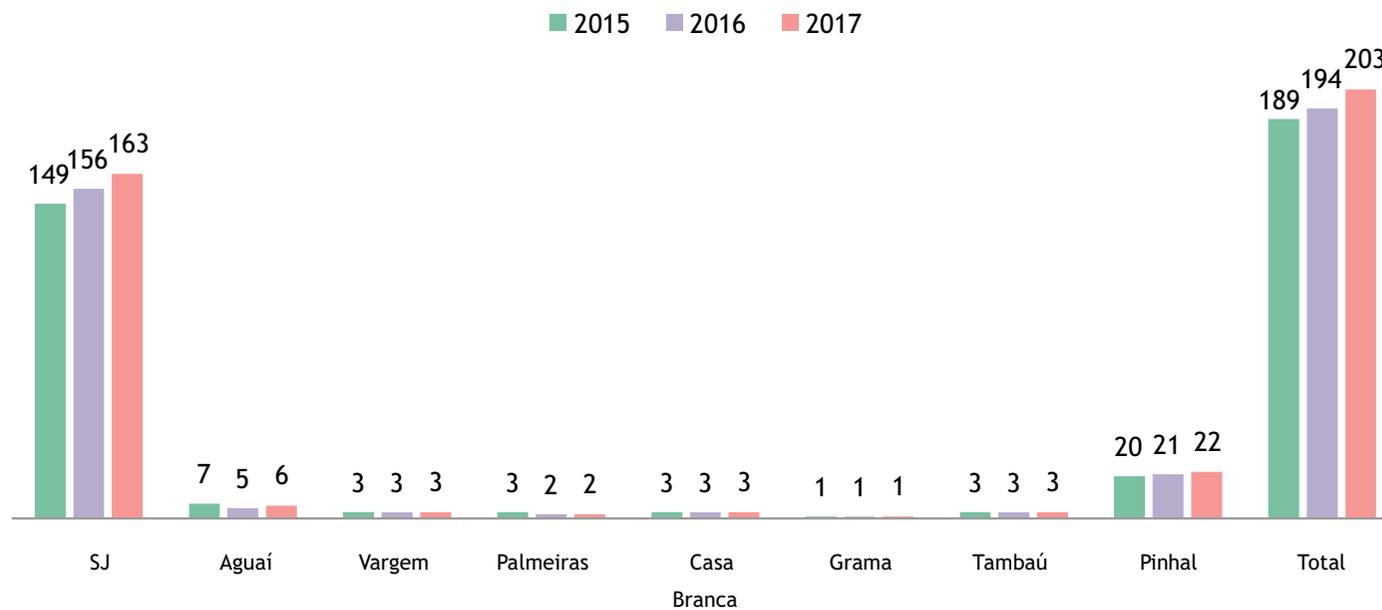
### FAIXA ETÁRIA



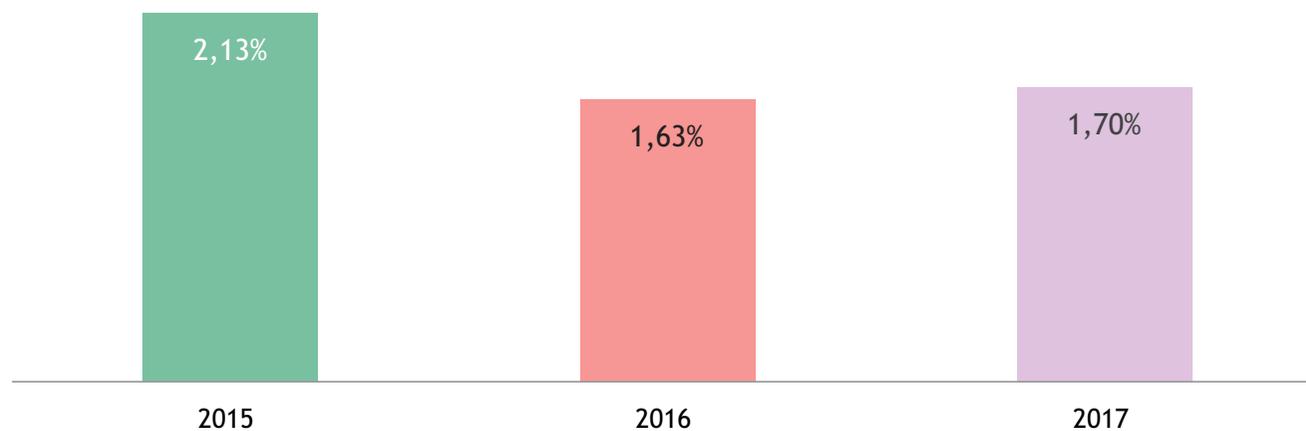
### QUADRO PESSOAL



## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



## ROTATIVIDADE DE COLABORADORES



No ano de 2017, o RH desenvolveu algumas novas ações, entre elas:

### **PROGRAMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS**

A Unimed Leste Paulista aderiu o modelo de Gestão de Pessoas por competências do Sistema Unimed do Brasil, que tem como objetivo padronizar as práticas de gestão de pessoas, de maneira integrada, com as melhores práticas do mercado para suportar as decisões de como selecionar, contratar, desenvolver, avaliar, reconhecer, remunerar, reter, cuidar melhor das pessoas visando obter resultados favoráveis à cooperativa. Em 2017 Unimed Leste Paulista iniciou algumas ações voltadas para o desenvolvimento das competências dos colaboradores por meio de cursos e treinamentos, entre eles:

#### Desenvolvimento das competências

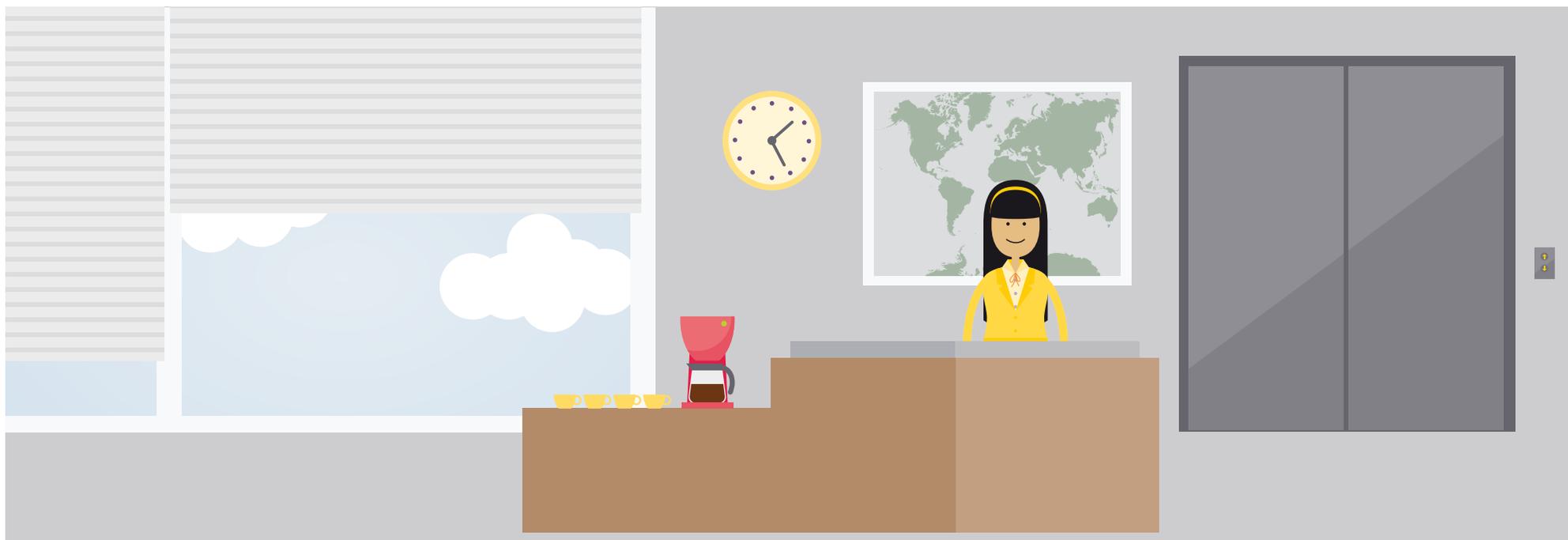


### **PROJETO REGRA DE NEGÓCIOS** – *(em desenvolvimento)*

Visa definir e padronizar as diretrizes do negócio da cooperativa, registrando e documentando todas as regras que devem ser cumpridas para o bom funcionamento dos processos, com o objetivo principal de reduzir custos.

### **PLANO DIRETOR RH** – *(em implantação)*

Visa estabelecer diretrizes básicas que viabilizem os processos de Gestão de Pessoas, atrelado às competências e objetivos estratégicos da Cooperativa. Surgiu da necessidade de se definir as políticas, as normas e os procedimentos de Recursos Humanos, contribuindo de maneira efetiva para a capacitação dos empregados e a melhoria da produtividade da empresa.



## PESQUISA DE CLIMA

A Pesquisa de Clima, realizada em 2017 com os colaboradores da Cooperativa da Unimed Leste Paulista, apresentou os seguintes resultados satisfatórios em relação ao ambiente de trabalho:



**84,4%**

Estão satisfeitos com as condições físicas/ambientais de trabalho oferecidas

**94,3%**

Acreditam que existe cooperação, respeito e ajuda mútua entre os colaboradores do seu setor

**95%**

Concordam que os benefícios oferecidos pela empresa ajudam a complementar a renda familiar

**90,1%**

Acreditam que a comunicação entre os colaboradores do seu setor é boa

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO AOS COLABORADORES

Média/mês de  
**4h34m** de  
treinamento por  
colaborador

Quantidade de  
treinamentos/ano = **180**

Total de Horas de  
treinamentos internos e  
externos/ano = **1.644h50m**



### CURSOS E PALESTRAS

Para comemorar os 33 anos da Cooperativa Unimed Leste Paulista, a Palestrante credenciada do Sescop, Ana Claudia Vanzelli, ministrou uma palestra para os colaboradores, com o tema "Vamos viver com VIDA", evento que reuniu mais de 96 participantes.



Redação Empresarial e Atualização Gramatical



Excel Intermediário



Coaching e Feedback



Comunicação Assertiva



Excel Avançado



Relacionamento com Cliente

## AÇÕES DE ENDOMARKETING

Com o foco principal nas pessoas, o RH promoveu em 2017, várias ações internas para os nossos colaboradores, em busca de desenvolver na equipe um sentimento de orgulho, a satisfação, o comprometimento e a fidelização dos mesmos, para que assim, consigam gerar melhores resultados:

### Algumas datas trabalhadas



Dia da Mulher



Dia das Mães



Dia dos Pais



Palestra Câncer de Mama



Palestra Câncer de Próstata



Palestra Câncer de Pele

### PROJETO COOPERAR É UMA ATITUDE

Em comemoração ao mês do Cooperativismo, o RH desenvolveu o Projeto Cooperar é uma Atitude, com o objetivo de melhorar a integração e a comunicação entre as áreas, e ainda, o reconhecimento da sua importância (colaborador), no processo, na entrega dos trabalhos no prazo, em fazer certo para não prejudicar o trabalho do outro. O projeto contou com a apresentação dos trabalhos de cada departamento aos colaboradores de outras áreas, em forma de teatro, aulas expositivas e foi apresentado no Auditório da Unimed Leste Paulista.



**NAS**  
**NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE**

## NÍVEIS DE PREVENÇÃO EM SAÚDE

### Nível primário de atenção à saúde

Gerenciamento das condições de saúde e fatores de risco

Programas de promoção à saúde e prevenção de riscos e doenças  
Detecção, controle e enfraquecimento de fatores de risco de enfermidades



### Nível secundário de atenção à saúde

Gerenciamento das doenças crônicas não transmissíveis

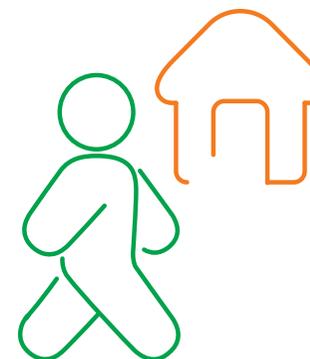
Educação em saúde para melhorar condição de risco e estabilizar doença crônica. Empoderar, promover autocuidado e autonomia  
PROMOPREV



### Nível terciário de atenção à saúde

Gerenciamento dos casos mais complexos –  
assistência domiciliar, atenção e monitoramento

Atenção e monitoramento de casos mais complexos  
Atividades desenvolvidas em domicílio.  
Monitoramento de quimioterápicos e estomias  
DESOSPITALIZAÇÃO



## PROGRAMAS E AÇÕES

### PROMOÇÃO

- Educação, informação e empoderamento
- Alimentação saudável
- Saúde nas empresas
- Publicações em rede social

### PREVENÇÃO

- Crônicos – mudança comportamental e telemonitoramento
- Atividade física
- Oficinas de saúde
- Eventos em saúde
- Caminhada unimed

### ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

- Acolhimento, proximidade e acompanhamento



## ACREDITAÇÃO E ANS

### **CERTIFICAÇÃO**

ONA nível 3 – Acreditado com excelência

### **PROGRAMAS APROVADOS ANS: PROMOPREV**

Gerenciamento de doenças crônicas do NAS São João e NAS Pinhal

Valor investimentos: R\$ 582.420,12.

### **PARTICIPAÇÃO EVENTOS**

Recursos próprios 2017 – Unimed do Brasil:

### **TRABALHO CIENTÍFICO**

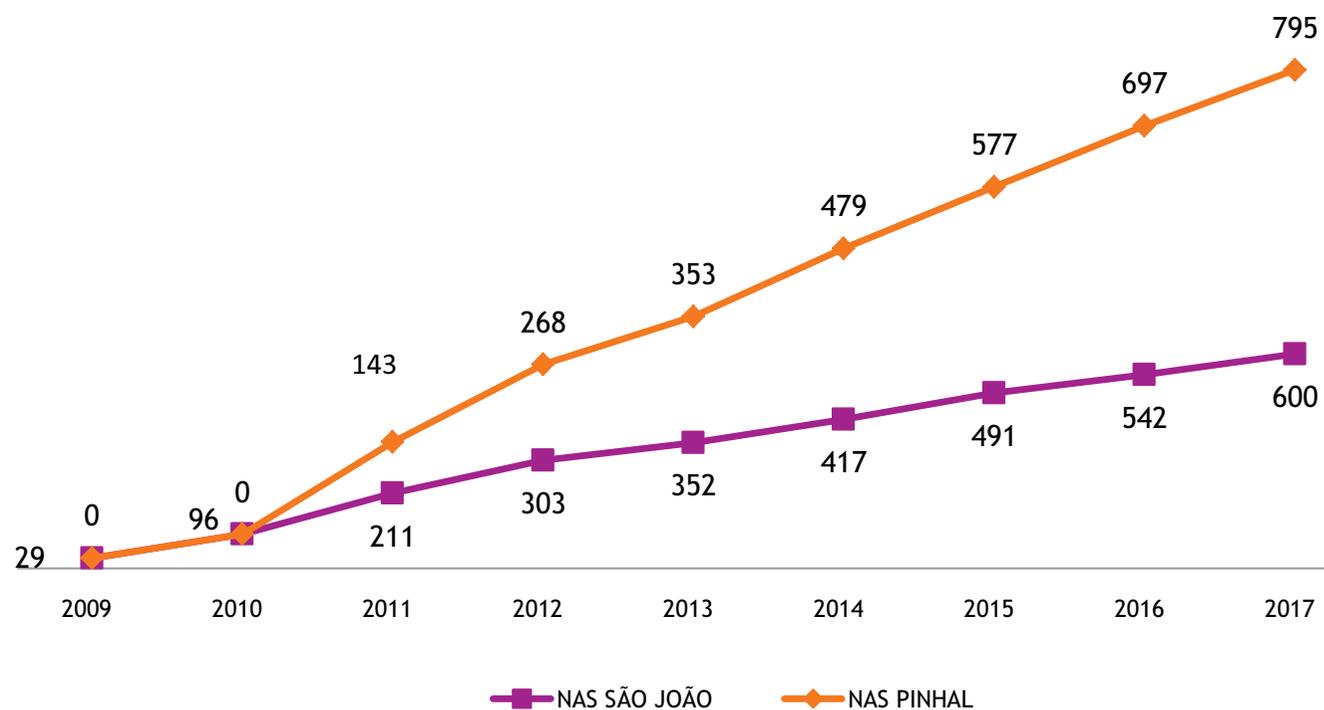
O uso do NACL 20% no tratamento da hipergranulação em pé diabético – relato de caso.



## GERENCIAMENTO DE CASOS

Assistência Domiciliar  
NAS São João e NAS Pinhal

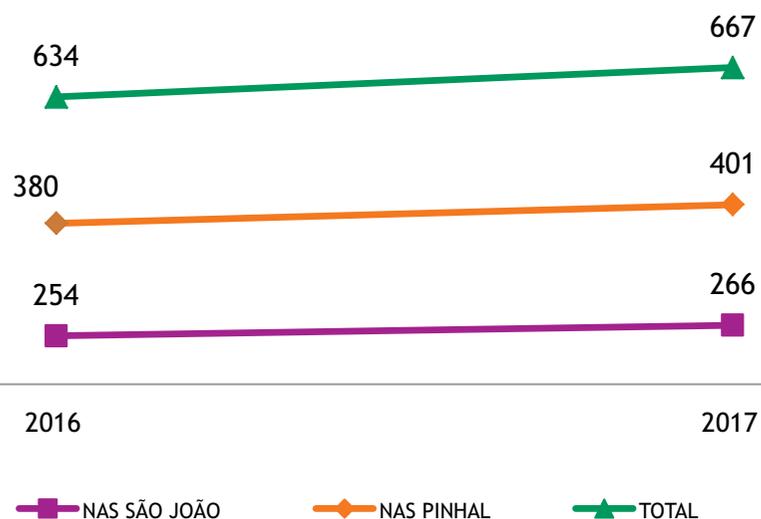
nº de beneficiários cadastrados no sistema NAS



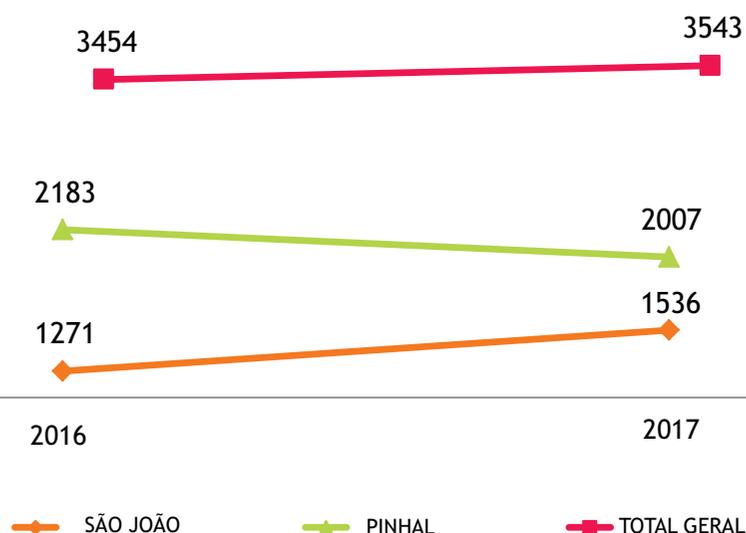
Em maio de 2003 o Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a resolução nº 1.668/2003, que estabeleceu normas técnicas necessárias à assistência domiciliar, definindo as responsabilidades e as interfaces multiprofissionais neste tipo de assistência.

## ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

nº de beneficiários ativos



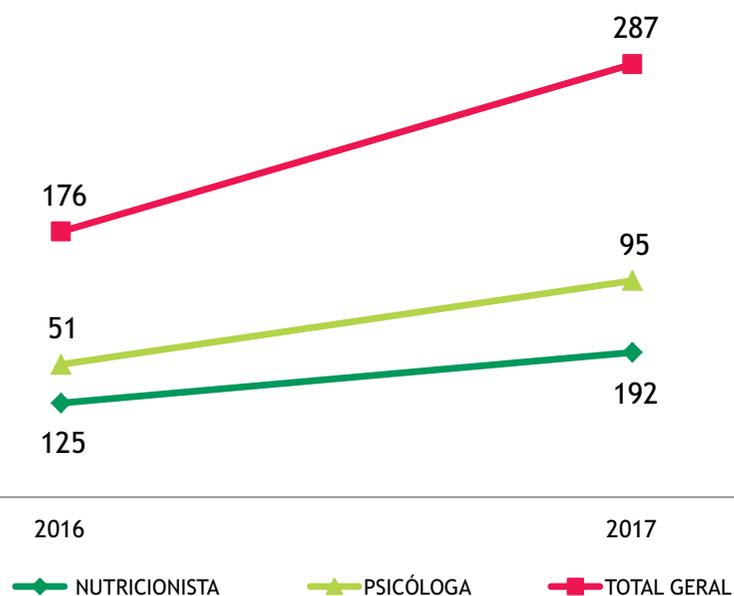
nº de visita domiciliar da enfermeira



Os benefícios advindos da Assistência Domiciliar contemplam vários setores e indivíduos, pois favorece a assistência e tratamento humanizado, reintegrando o paciente ao seu meio social e familiar, contribuindo ativamente no processo de recuperação clínica. Facilita a participação dos familiares no processo do “cuidar”, promovendo integração com a equipe que presta assistência e traz maior segurança e tranquilidade a todos os envolvidos.

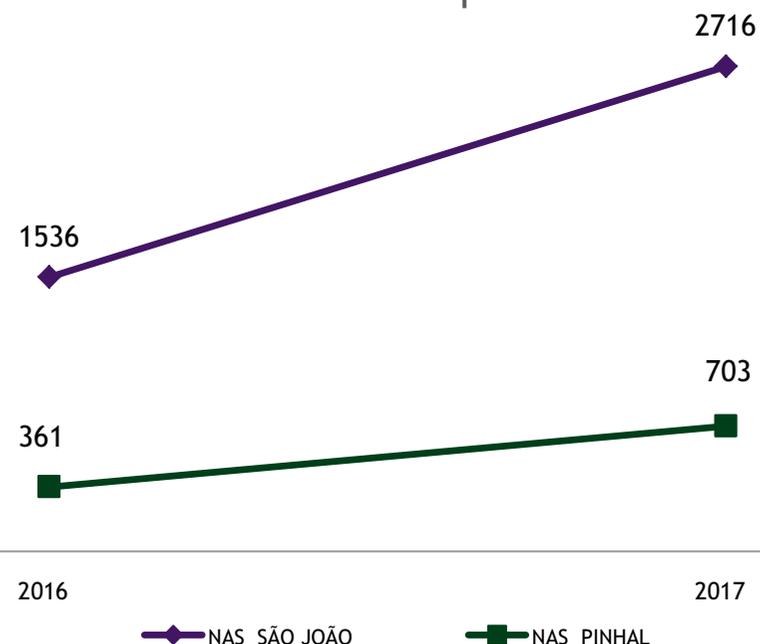
## ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

nº de visitas domiciliares nutricionais e psicológicas



As visitas de outros profissionais de saúde, que compõem a equipe multidisciplinar, garantem ao beneficiário um atendimento integral das ações em saúde, complementadas conforme o perfil e necessidade do beneficiário.

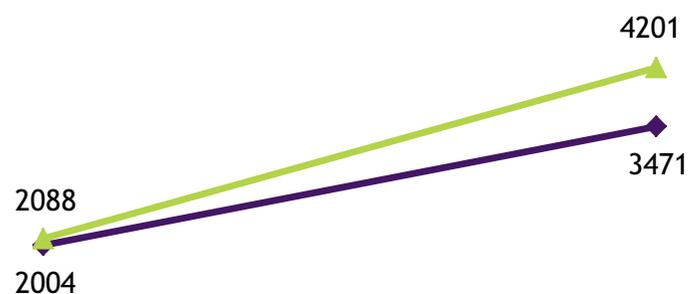
nº de atendimentos fisioterapia



A Fisioterapia atua nas mais diferentes áreas com procedimentos, técnicas, metodologias e abordagens específicas que têm o objetivo de avaliar, tratar, minimizar problemas, prevenir e curar as mais variadas disfunções. O atendimento prestado tem como objetivo principal, conscientizar e orientar os cuidadores e familiares sobre a importância da mobilização dos beneficiários acamados, bem como a realização dos exercícios propostos.

## ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

### telemonitoramento/procedimentos de enfermagem



NAS SÃO JOÃO 2017

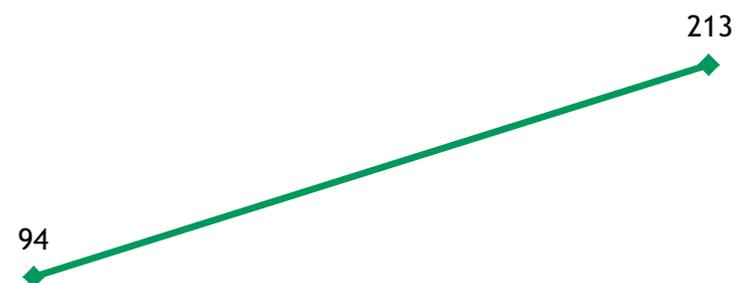
NAS PINHAL 2017

◆ PROCEDIMENTO

▲ TELE

O telemonitoramento tem como objetivo verificar o estado geral do beneficiário, verificar a presença de sinais e sintomas informados pelo familiar ou cuidador, esclarecer dúvidas e oferecer informações pontuais de acordo com o plano de cuidado instituído. Já os procedimentos visa um objetivo específico em caráter domiciliar. Exemplo: antibioticoterapia, tratamento de feridas.

### desospitalização



2016

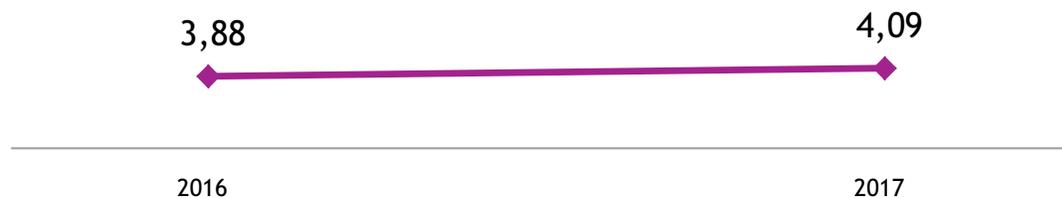
2017

O termo desospitalização significa a saída do paciente com estabilidade clínica do hospital para continuidade da assistência multidisciplinar no domicílio e/ou ambulatorial, visando à reabilitação, transição de cuidados, prevenção de agravos, qualidade de vida e sua reintegração à sociedade.

## INDICADOR ECONÔMICO

ECONOMIA GERADA	2016	2017
Intervenção Específica NAS SÃO JOÃO E NAS PINHAL	R\$ 880.242,26	962.660,07
Diferencial Financeiro do Óbito em Domicílio/Hospitalar	R\$ 198.874,17	R\$ 236.206,80

## ROI



Retorno Operacional Líquido sobre o Investimento (ROI): = refere-se à relação entre investimento e retorno obtido, e, expressa o resultado obtido para cada R\$ 1,00 investido, após o pagar o investimento. Interpretação: "Para cada R\$ 1,00 investido, paga-se a estrutura, investimento e retorna "R\$ 4,09".

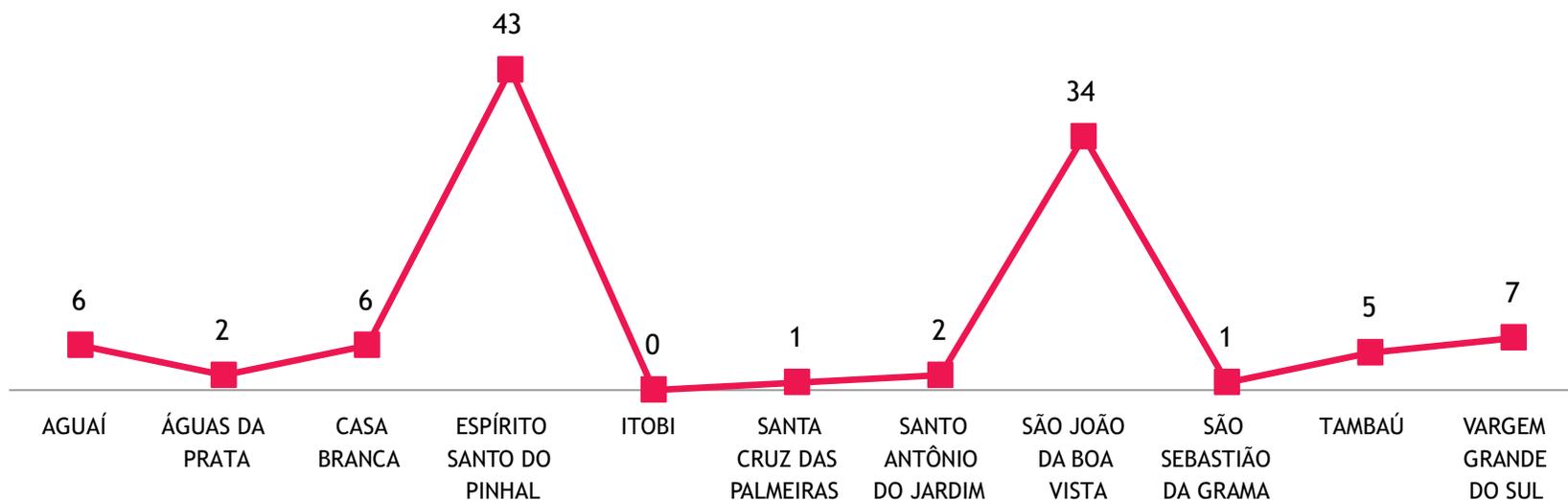
## INDICADOR ECONÔMICO

COD	INDICADOR	São João da Boa Vista	Espirito Santo do Pinhal	GERAL
A	Economia Bruta Total (A2 + A3 + A4 + A5)	R\$ 2.329.358,10	R\$ 2.858.207,03	R\$ 5.187.565,13
A.1	Economia Bruta Agravada (alinhamento dos Custos Históricos Pré menor que R\$ 8.000,00)	R\$ 1.896.951,98	R\$ 2.189.378,86	R\$ 4.086.330,84
A.2	Economia Bruta Não-Ajustada (Custo Histórico Pré x Pós inclusão no programa)	R\$ 734.928,42	R\$ 266.871,88	R\$ 1.001.800,30
A.3	Economia Peremptória (= A.1 - A.2)	R\$ 1.162.023,56	R\$ 1.922.506,98	R\$ 3.084.530,54
A.4	Economia Bruta Anual Intervenção Específica	R\$ 371.693,89	R\$ 493.333,60	R\$ 865.027,49
A.5	Diferencial Financeiro do Óbito em Domicílio/Hospitalar	R\$ 60.712,23	R\$ 175.494,57	R\$ 236.206,80
B	Custo Total (custo do serviço)	R\$ 520.128,46	R\$ 499.853,16	R\$ 1.019.981,61
C	Economia Líquida ( = A - B )	R\$ 1.809.229,65	R\$ 2.358.353,87	R\$ 4.167.583,52
D	Retorno Operacional sobre o Investimento (ROI) (C/B)	R\$ 3,48	R\$ 4,72	R\$ 4,09

## PROGRAMA NEOPLASIA

NAS São João

nº de beneficiários por área de ação

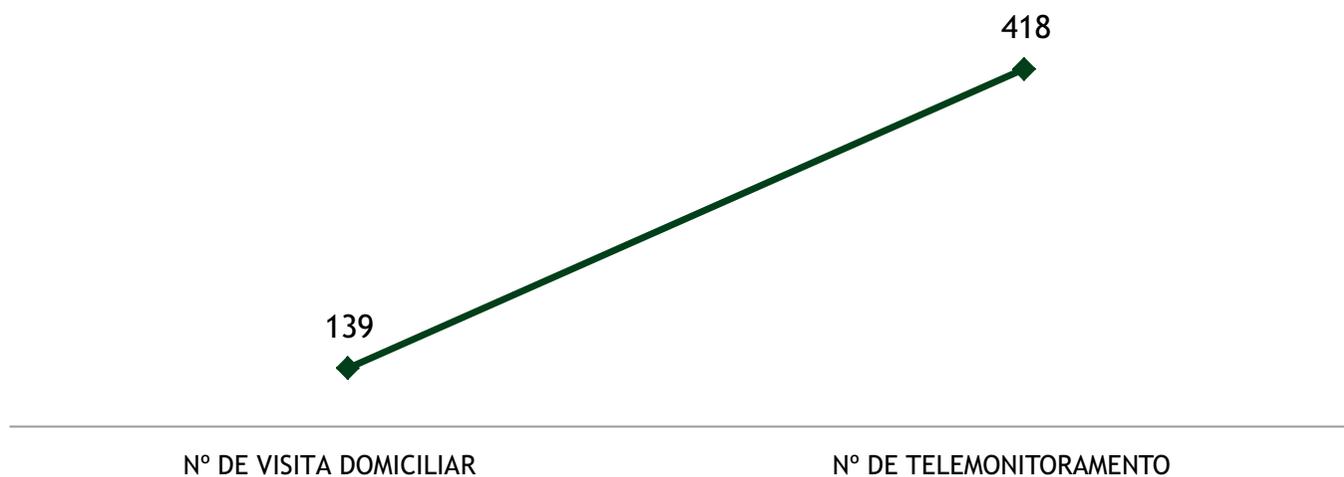


O Programa de Neoplasia objetiva orientação em saúde, buscando autocuidado e autonomia aos beneficiários Unimed, além de acompanhamento e o controle dos medicamentos quimioterápicos orais e dos materiais para portadores de estomas, estes dispensados conforme Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, obrigatórios pela ANS.

## PROGRAMA NEOPLASIA

NAS São João

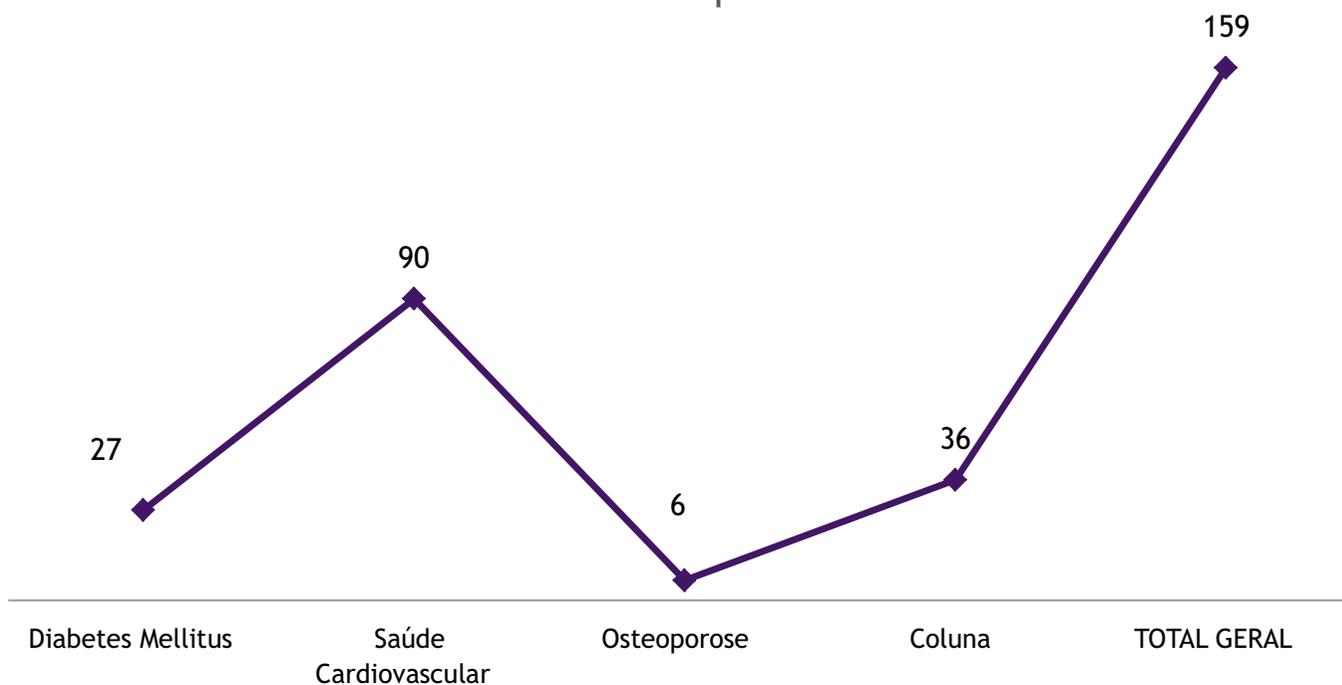
nº de visitas domiciliaries e telemonitoramentos



## GERENCIAMENTO DE DOENÇAS

NAS Pinhal

taxa de beneficiários por linha de cuidado



Em janeiro de 2017 iniciou-se com o Programa Gerenciamento de Doença, com 1 enfermeira, com objetivo de oferecer orientações de cuidados, intervenção específica para cada linha de cuidado gerenciado.

### População Alvo

- Saúde Cardiovascular - 863 beneficiários
  - Diabetes Mellitus - 1.543 beneficiários
- \*meta de atendimento 20% - 482 beneficiários*

**INDICADOR ECONÔMICO**

NAS Pinhal

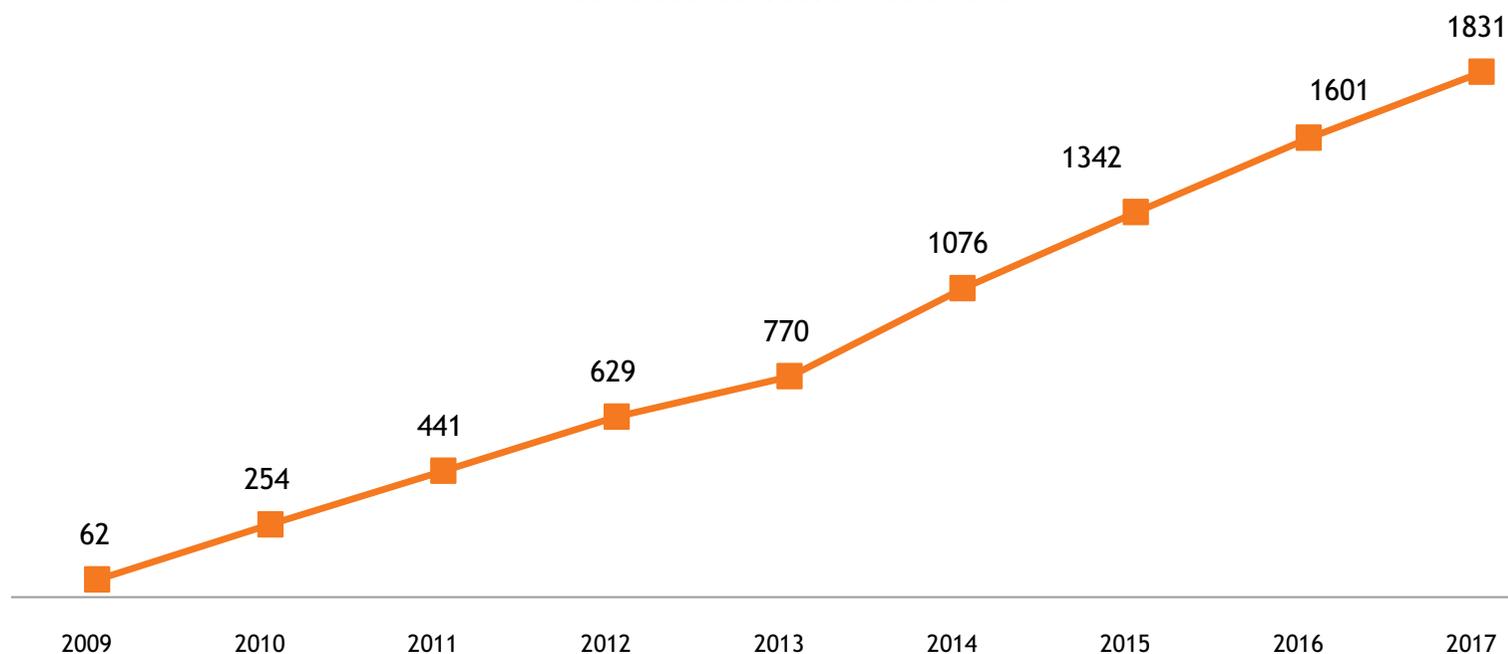
PROGRAMA GERENCIAMENTO DE DOENÇAS 2017			
ECONOMIA GERADA			
PROGRAMA	N. BENEFICIARIOS	%	Valor
Diabetes Mellitus	27	22%	R\$ 157.793,04
Saúde Cardiovascular	90		
Coluna	36		
Osteoporose	6		

\*custo assistencial anual - pré e pós inclusão.

## GERENCIAMENTO DE DOENÇAS

NAS São João

nº beneficiários cadastrados

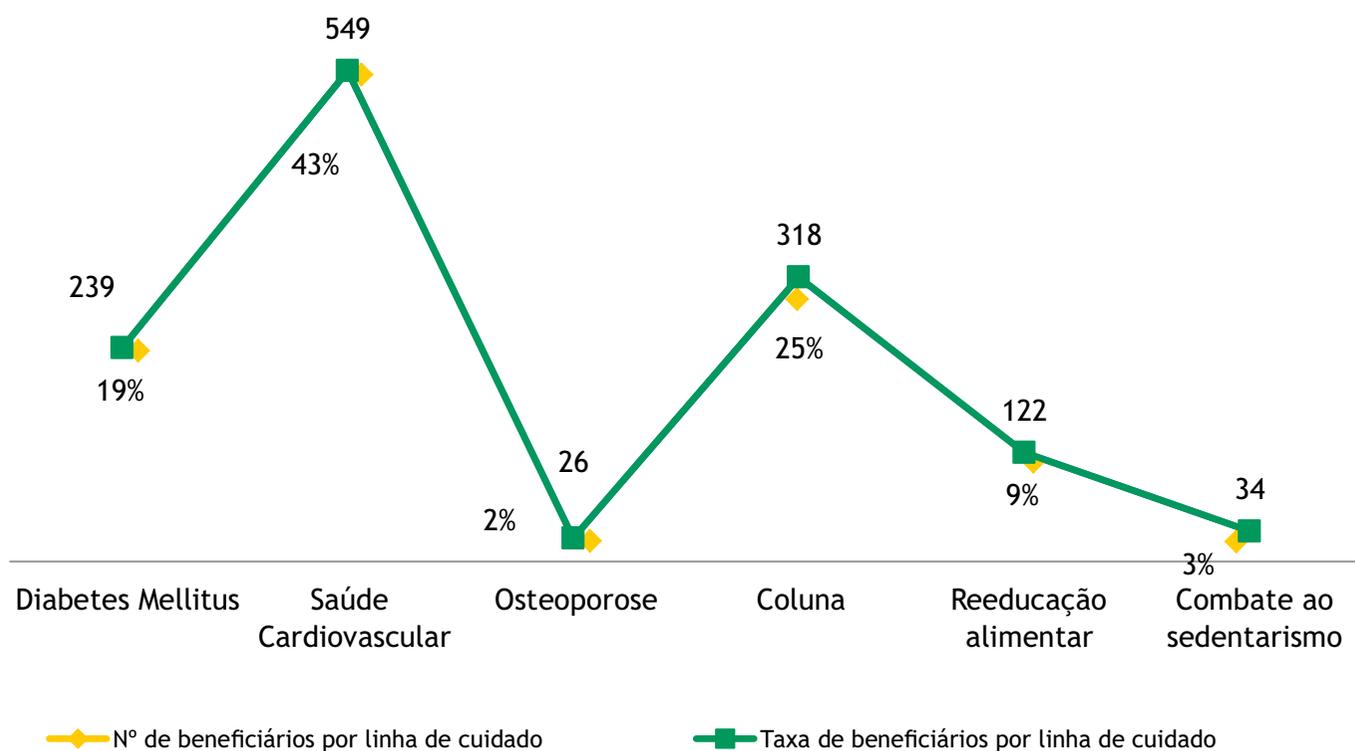


As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) estão entre os principais desafios da saúde por apresentar grande impacto social, por sua alta morbimortalidade e aos custos elevados diretos e indiretos. Estimular a mudança de hábitos de vida, autonomia e autocuidado para prevenir ou controlar agravos decorrentes das DCNT, contribui para uma melhor qualidade de vida aos beneficiários e otimiza a gestão do custo/benefício assistencial da operadora.

## GERENCIAMENTO DE DOENÇAS

NAS São João

taxa de beneficiários por linha de cuidado

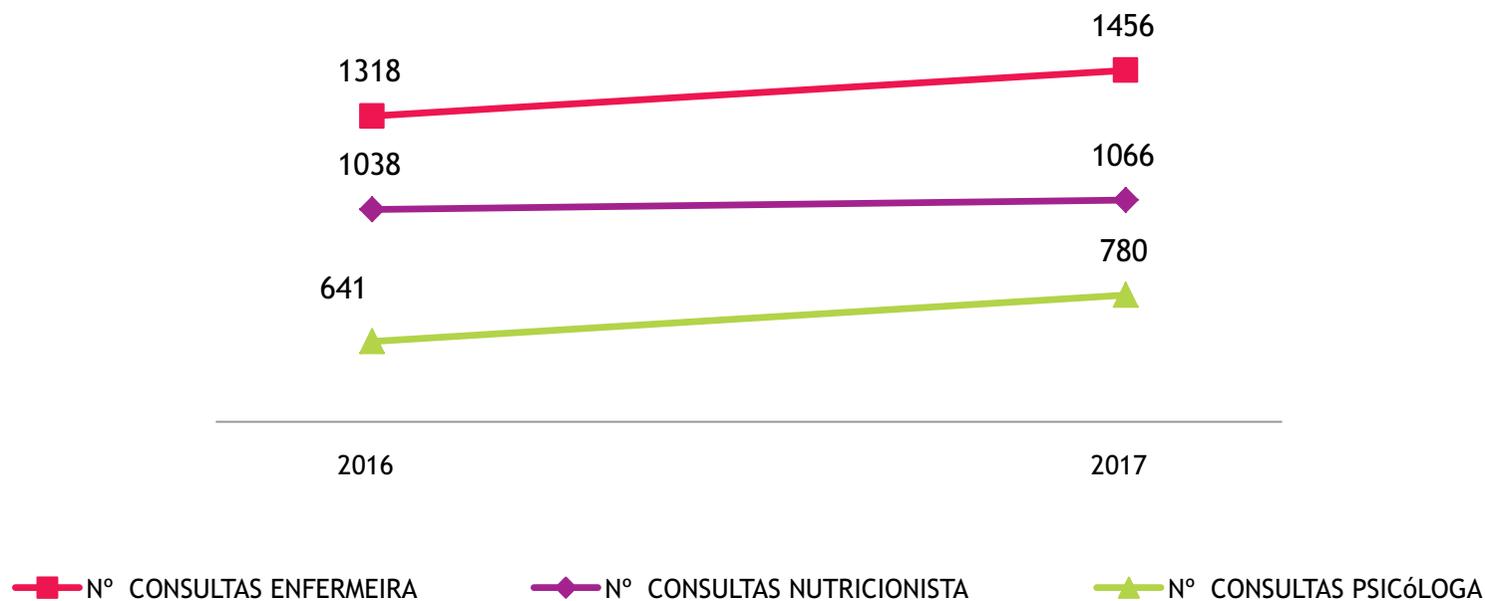


A população-alvo para cada linha de cuidado é formada pela categorização disposta na Diretriz do GDCNT, manual Integral de Atenção à Saúde (CAS), somada a condição do beneficiário direcionando os caminhos no sistema de gestão da operadora para identificar os beneficiários com perfil para o programa.

## GERENCIAMENTO DE DOENÇAS

NAS São João

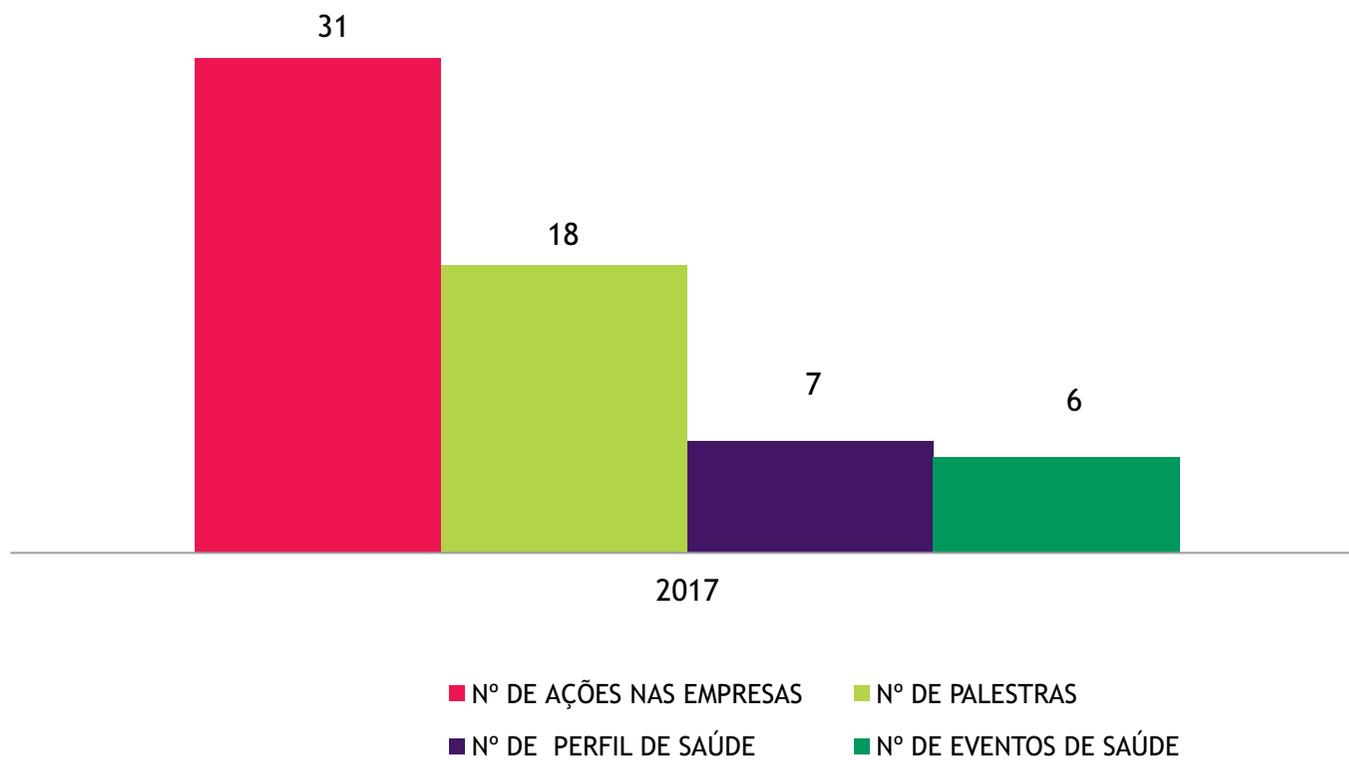
nº atendimentos equipe multiprofissional



A multidisciplinaridade dos serviços aos beneficiários deve ter um gerenciamento contínuo voltado para a busca constante de prestação de serviços com a melhor qualidade possível. Princípios técnicos e científicos, baseados na melhor evidência e dentro de protocolos aceitos pelas sociedades dos profissionais que atuam nesse setor, norteando a execução de cada procedimento.

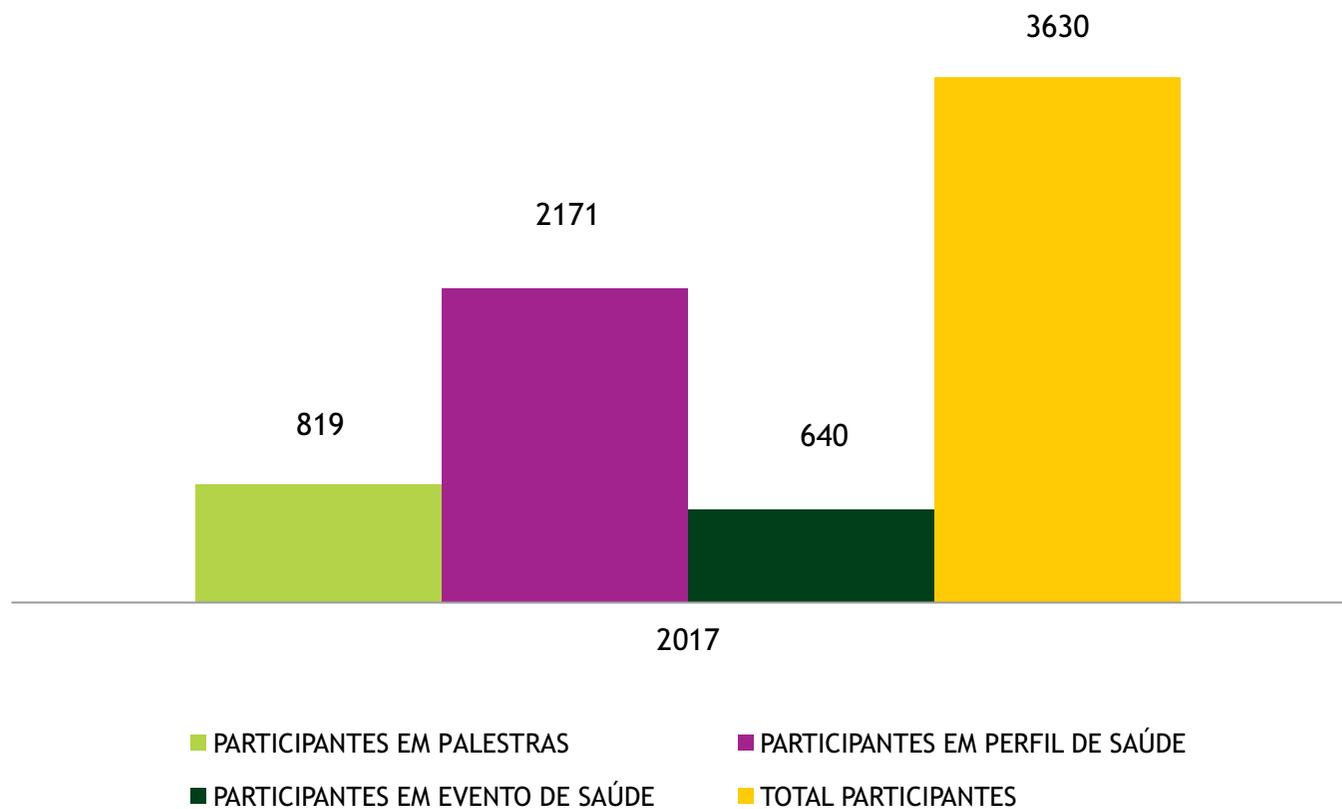
## SAÚDE CORPORATIVA - SC

nº ações nas empresas



## SAÚDE CORPORATIVA - SC

nº participantes nas empresas



## INDICADOR ECONÔMICO

NAS São João

### PROGRAMA GERENCIAMENTO DE DOENÇAS 2017

#### ECONOMIA GERADA

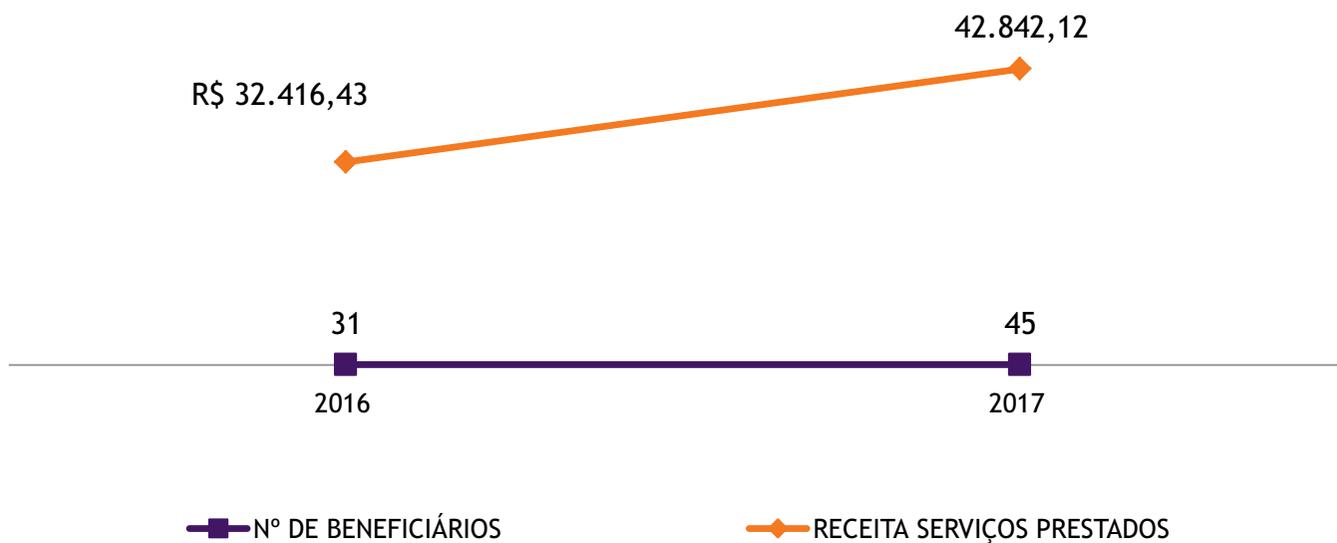
PROGRAMA	N. BENEFICIARIOS	%	Valor
Diabetes Mellitus	239	23%	R\$ 881.099,70
Saúde Cardiovascular	549		
Coluna	318		
Osteoporose	26		
Reeducação alimentar	122		
Combate ao sedentarismo	34		

Diferencial econômico - custo assistencial

23%

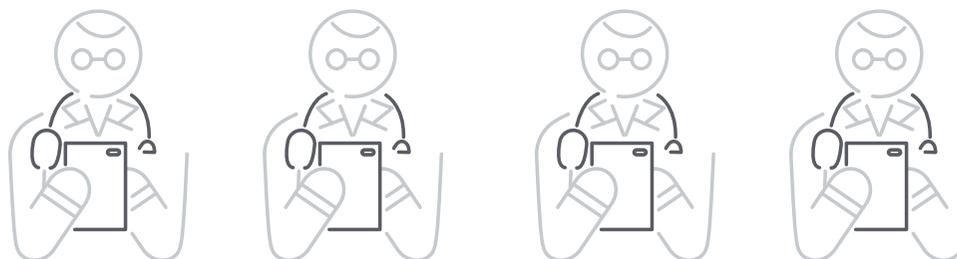
\*custo assistencial anual - pré e pós inclusão.

## INTERCÂMBIO



## INTERVENÇÃO ESPECÍFICA GERAL

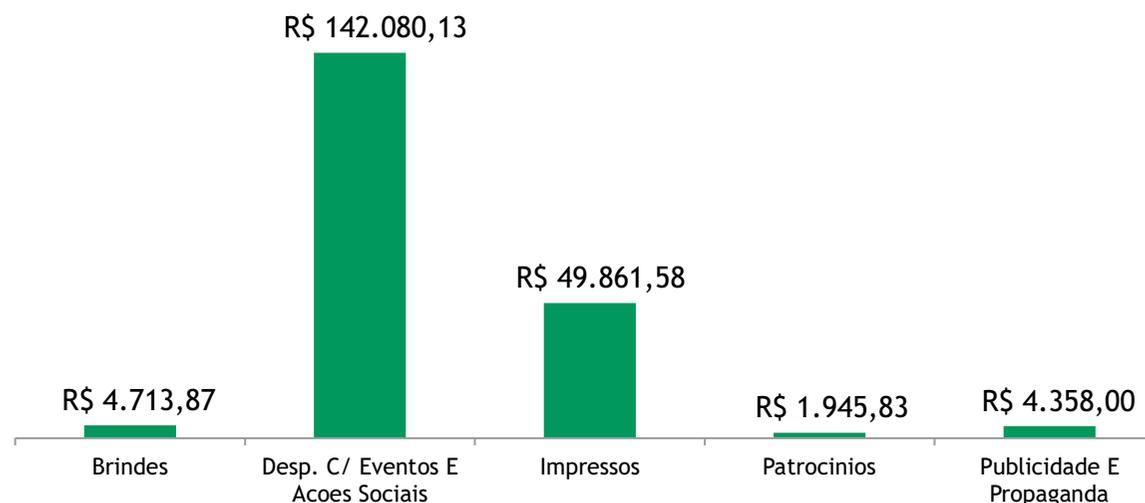
	NAS SÃO JOÃO	NAS PINHAL
PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM	R\$ 371.693,89	R\$ 499.068,10
FISIOTERAPIA	R\$ 27.690,00	R\$ 5.362,50
NUTRICIONISTA	R\$ 32.708,08	R\$ 156,00
PSICOLOGIA	R\$ 31.500,00	R\$ 216,00
INTERCAMBIO	R\$ 35.029,44	R\$ 7.812,68
ÓBITO DOMICILIAR	R\$ 60.712,23	R\$ 175.494,57
TOTAL	R\$ 559.333,64	R\$ 682.375,35
TOTAL NAS SÃO JOÃO / NAS PINHAL	R\$ 1.241.708,99	



# **MARKETING E COMUNICAÇÃO**

## INVESTIMENTO ANUAL

### Marketing e Comunicação – Responsabilidade Socioambiental – Patrocínio



#### Eventos RSA

O Departamento de Marketing e Comunicação realiza diversas atividades internas e externas, entre elas estão os eventos Responsabilidade Socioambientais. Essas ações são realizadas em prol a comunidade, tendo prioridade a educação, o meio ambiente e responsabilidade social.

#### Marketing

Abrange diversos tópicos relacionados ao marketing e publicidade e propaganda, como mídia diversas (TV, rádio, outdoor, publicação em jornais impressos, publicidades em cinema e campanha de vendas). E inclui nesse investimento a contribuição mensal com o Fundo Institucional Unimed (FIU) da Unimed do Brasil. No montante também há valor investido em Comunicação englobando matérias de informe publicitário publicadas no exercício de 2017.

#### Patrocínio

Anualmente são investidos em forma de patrocínio as atividades que fomentam o esporte, a cultura e o lazer.

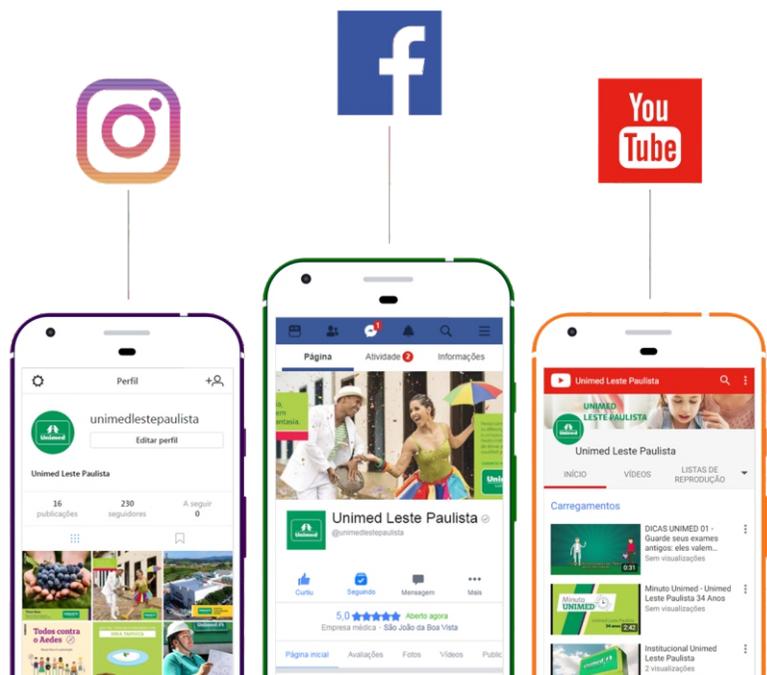
## AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MARKETING

### ULP na rede social

A Unimed Leste Paulista lançou na segunda quinzena de julho sua página oficial no Facebook. O canal de comunicação fechou 2017 com mais de 1,7 mil seguidores.

No final do segundo semestre também entrou no Instagram e em dois meses ultrapassou os 200 seguidores.

Oficialmente presente nas redes sociais, a proposta da Unimed Leste Paulista é ficar mais próxima dos clientes, colaboradores, médicos e outros fãs da marca.



### Caminhada em combate ao sedentarismo

A Unimed Leste Paulista, por meio do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) no dia 10 de dezembro, uma caminhada em combate ao Sedentarismo. A ação incentivada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar reuniu cerca de 100 pessoas.

No dia o evento foram distribuídas camisetas personalizadas, barras de cereal, frutas e água.

O objetivo da caminhada foi frisar que a prática de exercícios físicos traz benefícios à saúde, uma vez que o sedentarismo é classificado como uma doença e atinge cada vez mais a população.



## Cooperar é uma Atitude

A cooperação invadiu os corredores da Unimed Leste Paulista na terceira edição do desafio “Cooperar é uma atitude”. Todos os colaboradores se envolveram nas ações e participaram do evento que mobilizou a empresa nos meses de julho e agosto.

O desafio foi uma ação de endomarketing, que envolveu os colaboradores e demonstrou a importância da integração, reforçando a cooperação no dia-a-dia.



## Colaboradores comemoraram aniversário da Cooperativa

Janeiro foi mês de comemoração dos 33 anos da Unimed Leste Paulista. Para comemorar, a Unimed realizou atividades para envolver seus colaboradores, peças chave para o sucesso da cooperativa médica.

Foi realizada mais uma edição do Perfil Saúde coordenado pelo Núcleo de Atenção à Saúde (NAS). Os colaboradores aferiram a pressão arterial, mediram a glicemia e calcularam o IMC, depois foi servido um lanche.

Também foi servido um café da manhã especial e na oportunidade, o Departamento de Marketing e Comunicação desenvolveu a ação “Unimed Leste Paulista: 33 anos cuidando de vidas”. Foi preparado um álbum comemorativo e cada colaborador recebeu uma figurinha para ajudar na montagem da história da cooperativa. As subsedes também receberam o café da manhã.

No final do expediente os colaboradores se reuniram novamente para assistir a um vídeo da história da ULP e participar da palestra ministrada pela psicóloga Ana Claudia Vanzelli. No final, tradicional bolo de aniversário foi distribuído a todos os presentes.



## Caminhada pela Vida

A Unimed Leste Paulista participou da 13ª edição da Caminhada pela Vida promovida pelo Instituto de Doenças Renais (IDR) e pela Associação dos Renais Crônicos de São João da Boa Vista (Arcros), no dia 6 de novembro.

O evento incentiva a prevenção de doenças renais e ao longo do trajeto foi distribuído água e uma equipe ficou de prontidão para quem precisasse de assistência.



## Maçãs no Dia do Cliente

A Unimed Leste Paulista homenageou seus beneficiários no Dia do Cliente. Todos que passaram pelas áreas de atendimento da cooperativa na sexta-feira, dia 15 receberam um maçã com o propósito estimular os hábitos saudáveis.

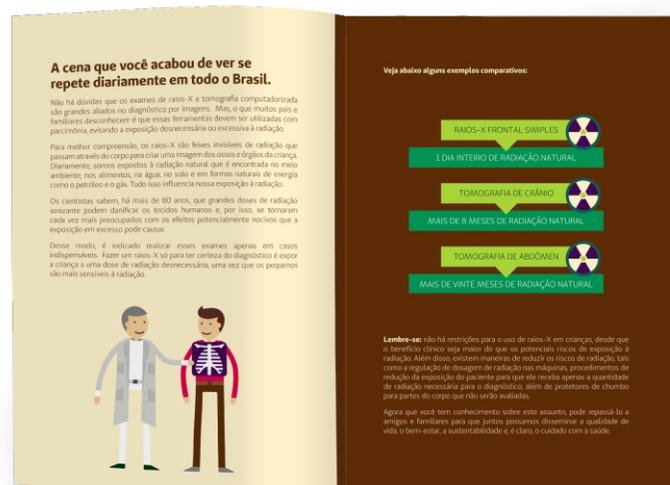
A ação fez parte da Campanha Mude 1 Hábito que estimula a qualidade de vida na população.



## Campanha de Proteção Radiológica

A Unimed Leste Paulista aderiu ao Programa de Proteção Radiológica Infantil com objetivo de orientar pais e profissionais sobre a exposição excessiva das crianças à radiação.

Foram distribuídos materiais informativos ao médico cooperado, clientes e carteirinhas para os pais anotarem a frequência que os filhos ficam expostos a exames radiológicos.



## Dia da Secretária

Em comemoração do Dia das Secretárias, Unimed Leste Paulista entregou a todas as profissionais que auxiliam os médicos cooperados uma caixa de chocolates.

A lembrança foi para agradecer a dedicação e parabenizar pela importante profissão.

## Guia Médico homologado

O Guia Médico da Unimed Leste Paulista foi homologado pela Unimed do Brasil. O material informativo, destinado principalmente ao cliente, é produzido pelo Departamento de Marketing e Comunicação seguindo as diretrizes da Central da Marca Unimed e do Manual de Construção do Guia Médico.

Em seu interior é publicada a lista de médicos cooperados e prestadores, além de conteúdo informativo sobre a estrutura da ULP.



## Palestras Conscientizaram sobre o Câncer

Os cânceres de mama, próstata e pele são a maior causa de morte no Brasil e no mundo. Para conscientizar sobre o diagnóstico precoce das doenças, a Unimed promoveu em outubro, novembro e dezembro palestras com médicos cooperados.

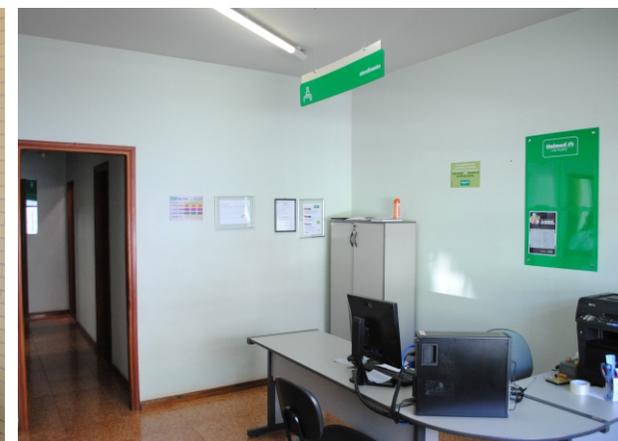
Os eventos tiveram propósito de ressaltar que a prevenção dos cânceres de mama, próstata e pele, além de alertar que o diagnóstico precoce muda o destino dos pacientes.



## Revitalização Sedes

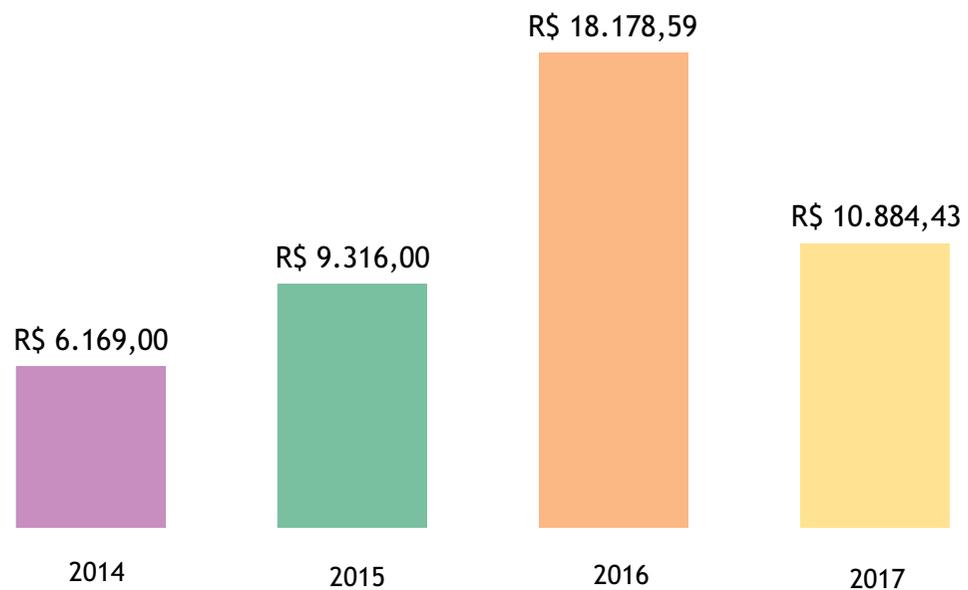
Para tornar o visual mais leve e personalizado, a Unimed investiu na padronização da sinalização interna e externa com novas e modernas placas de identificação.

O projeto elaborado pelo Departamento de Marketing e Comunicação, adequa as subsedes às diretrizes de sinalização da Unimed do Brasil e facilita a localização e a identificação dos ambientes já que as placas são mais modernas e de fácil compreensão.



## AUDITORIA DE IMAGEM

Matérias publicadas espontaneamente pela imprensa local e regional



**SUSTENTABILIDADE**

## 21º Curso para Gestantes

Mais de 80 gestantes acompanhadas dos futuros papais participaram da 21ª edição do Curso para Gestantes, realizado em São João da Boa Vista, no dia 2 de julho.

A programação foi enriquecida com temas diversos que abrangeram desde a saúde da gestante, o papel do pai na gravidez e no nascimento da criança, até o desenvolvimento saudável do recém-nascido.

O Curso possibilitou que as mães contribuíssem com projetos sociais, já que no momento da inscrição foi pedida a doação de uma embalagem de leite em pó que foram distribuídas entre Pastoral da Criança do Bairro Santo Antônio, Casa de Apoio a Criança e o Adolescente com Câncer (Caach) e Casa do Apoio ao Menor Irmã Dulce (Camid).



## EVENTOS E AÇÕES

### Campanha do agasalho

A Campanha do Agasalho Unimed Leste Paulista arrecadou 340 peças em 2016. A ação foi desenvolvida internamente e mobilizou colaboradores do Hospital e da Cooperativa entre os meses de abril e maio.

A Unimed arrecadou 3,6 mil peças que foram doadas ao Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Ceac), Lar do Pequeno Vicente, Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce (Camid), Pastoral da Criança, Albergue Noturno - Sociedade de Estudos Espiritas João Batista, Apae e Lar São José da Sociedade São Vicente de Paulo.



### Doações para o Albergue

A Unimed Leste Paulista entregou ao Albergue Noturno Sociedade Espírita João Batista uma doação de produtos de limpeza e itens de higiene pessoal.

O albergue é uma das instituições parceiras da Unimed e atende dezenas de pessoas que procuram por um abrigo temporário em São João. Os produtos arrecadados foram doados pelos colaboradores da ULP durante a Campanha Eu Quero Ajudar, desenvolvida em 2017.



## Mamães e papais foram lembrados

O Dia das Mães e o Dia dos Pais não poderia passar em branco na Unimed Leste Paulista. Os colaboradores da Cooperativa Médica e do Hospital e Maternidade Unimed que possuem filhos foram surpreendidos um presente. A iniciativa partiu da Comissão de Responsabilidade Socioambiental que preparou chinelos produzidos especialmente para as datas.



## Eu ajudo na Lata

A Unimed Leste Paulista (ULP), por meio da Comissão de Responsabilidade Socioambiental, entregou no dia 16 de fevereiro as doações conquistadas com o resultado da campanha Eu Ajudo na Lata.

Este ano, a entidade contemplada foi a Associação de Valorização e Promoção das Pessoas Com Deficiência (Avaped) de São João da Boa Vista.

A ação arrecadou mais de 200 garrafas pet cheias de lacres de latinhas de alumínio. Foram 187 quilos vendidos e com a ação, a Singular conseguiu comprar uma cadeira de rodas e três almofadas para as cadeiras.

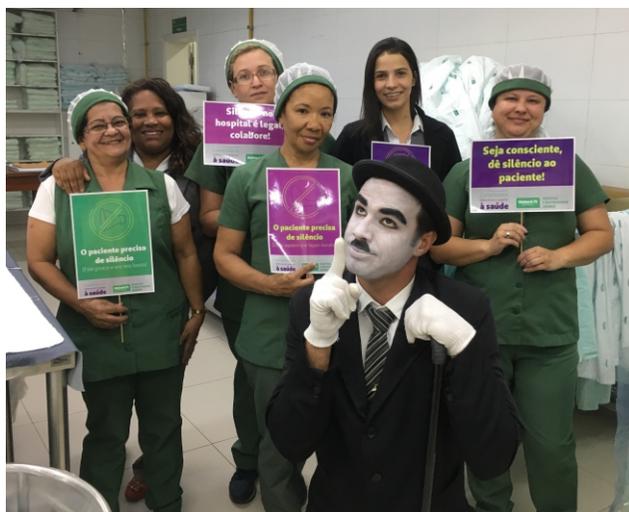
Todos os setores da cooperativa, o hospital, o Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), as sub sedes, além dos parceiros da Unimed e da comunidade em geral participaram da iniciativa de solidariedade.



## Campanha do Silêncio

O silêncio faz parte do tratamento dos pacientes no Hospital e Maternidade Unimed. Com objetivo de incentivar os acompanhantes e a equipe a tratar de um assunto tão importante, a instituição lança a Campanha do Silêncio.

Para sensibilizar e orientar a todos do ambiente hospitalar, sobre a mudança de alguns comportamentos que contribuem com a redução dos ruídos, a equipe contou com o apoio do colaborador, que caracterizado de Charles Chaplin – um personagem que ficou eternizado com o cinema mudo – visita todos os setores enfatizando a importância do silêncio.



## Leite para Apae

A Comissão de Responsabilidade Socioambiental (RSA) da Unimed Leste Paulista doou 42 embalagens de leite em pó para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São João da Boa Vista, que atende mais de 160 alunos.

O leite doado foi arrecadado junto aos casais que têm seus bebês no Hospital e Maternidade Unimed.



## Kits natalinos para os colaboradores

Para mostrar o carinho que a Unimed Leste Paulista tem com seus colaboradores foram entregues os tradicionais kits natalinos. A ação aconteceu no dia 6 de dezembro, na cooperativa e no Hospital e Maternidade Unimed. Cerca de 500 colaboradores foram contemplados. Para aumentar ainda mais o clima festivo, o Papai Noel distribuiu balas e tirou fotografias divertidas.



## Coral de Natal

Um bom Natal precisa de canções típicas, aquelas que ouvimos desde criança e que fazem ascender o espírito natalino em nossos corações. Para deixar os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital e Maternidade Unimed ainda mais envolvidos no clima, o Coral de Natal surpreendeu a todos com músicas natalinas no dia 20 de dezembro.



## Papai Noel nas escolas

A criançada se divertiu com a chegada de dois Papais Noéis da Unimed nas escolas municipais “Celina Virga Simões”, “Maria Luíza de Azevedo Costa e Mello” e “Professora Maria de Lourdes Teixeira”, em São João da Boa Vista.

A confraternização de Natal reuniu mais de 220 crianças com idade entre 1 e 6 anos e foi realizada em dezembro.



## Papai Noel distribuiu brinquedos

Muita festa e sorrisos marcaram a visita do Papai Noel da Unimed em instituições de São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pinhal e Vargem Grande do Sul.

Os brinquedos arrecadados foram doados pelos colaboradores da ULP durante a Campanha Eu Quero Ajudar, desenvolvida em 2017.



# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## DESAFIOS

As maiores atividades de TI, no ano de 2017, foram dedicadas a dar maior segurança às informações da Unimed Leste Paulista e implantar novas funcionalidades do Tasy no Hospital e Maternidade Unimed:

- Implantação do Datacenter de Contingência (Backup)  
R\$1.199,976,79 (Leasing financeiro 36x)
- Implantação do Prontuário Eletrônico e Certificado Digital no HMU

## DATACENTER DE CONTINGÊNCIA (BACKUP)

### Implantação

- **Datacenter**
  - Sede
  - HMU
- **Novos Servidores, Storage e Rede Dell**
  - 24 Processadores Octa-Core (3,8 Ghz)
  - 3,0 TB Memórias
  - 107,6 TB discos (26TB SSD + 27TB SAS)
  - 40 GB Rede (Core interno e externo)
- **Novo Sistema de Backup**
  - Servidor exclusivo (octa core)
  - Fitas LTO-5 (2 unidades: 9 GB ->8 horas)
  - Dataexec/Veritas
- **Links**
  - 2 x 10 GB Fibra Óptica (interligação: Sede <-> HMU)
  - 2 x 50 MB Internet (Sede e HMU: balanceamento em andamento)

## SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR - TASY

### Prontuário Eletrônico com Certificado Digital

- Pronto Socorro, UTI, Internação, Berçário, Day-Clinic e Centro-Cirúrgico
- Certificado Digital: Médicos (106) e Colaboradores (Enf, Técnicos, Bioquímicos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Nutricionistas: 178)

### Sistema de Custos

- Tipo de Atendimento: P.S ou Internação, Clínico ou Cirúrgico
- Patologia
- Convênio

### Autorizações de Intercâmbio

- Automatização da solicitação de internação

## SISTEMAS

### Senior (RH e DP):

- e-Social
  - Produção Médica
  - Ponto Eletrônico
  - Integração automática: Folha, Impostos e Provisões (Férias e 13º)  
*O e-Social entrou em operação em 01/2018.*  
*Programa federal: RAIS, DIRF, etc*
- Currículo WEB
  - Cooperar ou credenciar

## **Gestão de Planos de Saúde – Solus**

- Pagamentos Eletrônicos
  - FornecedoresPermitiu agilizar e diminuir erros de digitação no depto financeiro.
- 2ª. Via de boletos
  - E-Mail
  - SMS
- Solicitação On-Line de SADT (Ortopedia e Cardiologia)
- Ressarcimento ao SUS
  - Automação: Contas Médicas, Jurídico, Financeiro e Contábil
- Equalização 2017
  - Cálculo desenvolvido internamente (40 hs)
- Faturamento automático de consultas
  - Diário
  - Evitar esquecimento

## **Gestão de Medicina Preventiva – Medicine One**

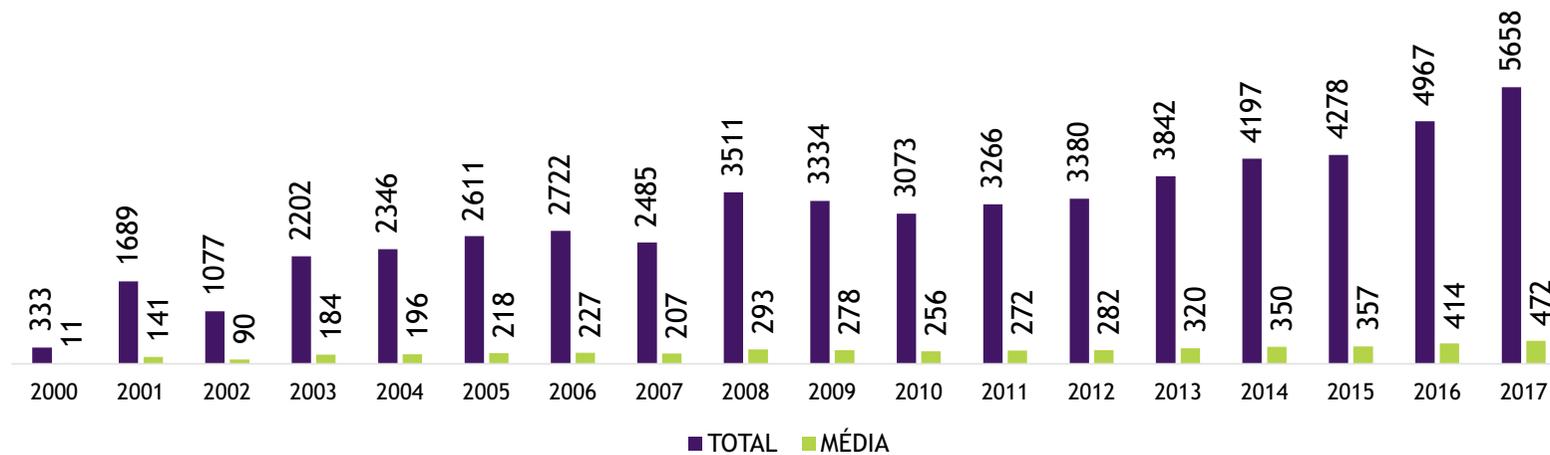
- Integração Multi-profissional: Médicos, Enfermagem, Fisio, Psico, Nutri, etc
  - Prontuário Eletrônico, Evoluções e Prescrições

## **Business Intelligence (BI)**

- Novos Indicadores Assistenciais e Comercial
  - Análise de auditoria (glosas)
  - Internações em Hospitais Credenciados
  - OPME
  - Consultas
  - SADT's
  - Funil de Vendas

# **HOSPITAL E MATERNIDADE UNIMED**

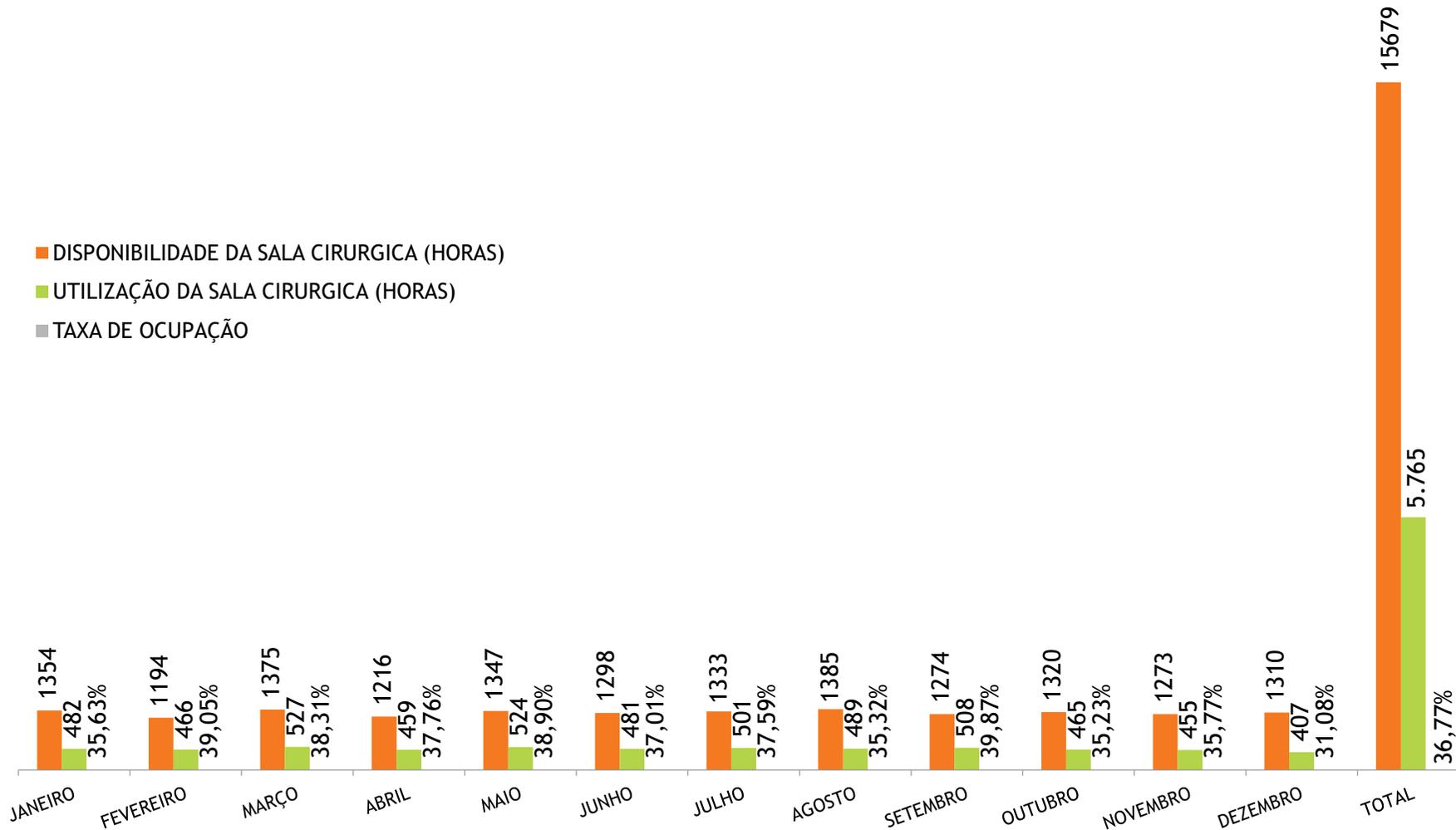
## CIRURGIAS - CENTRO CIRÚRGICO



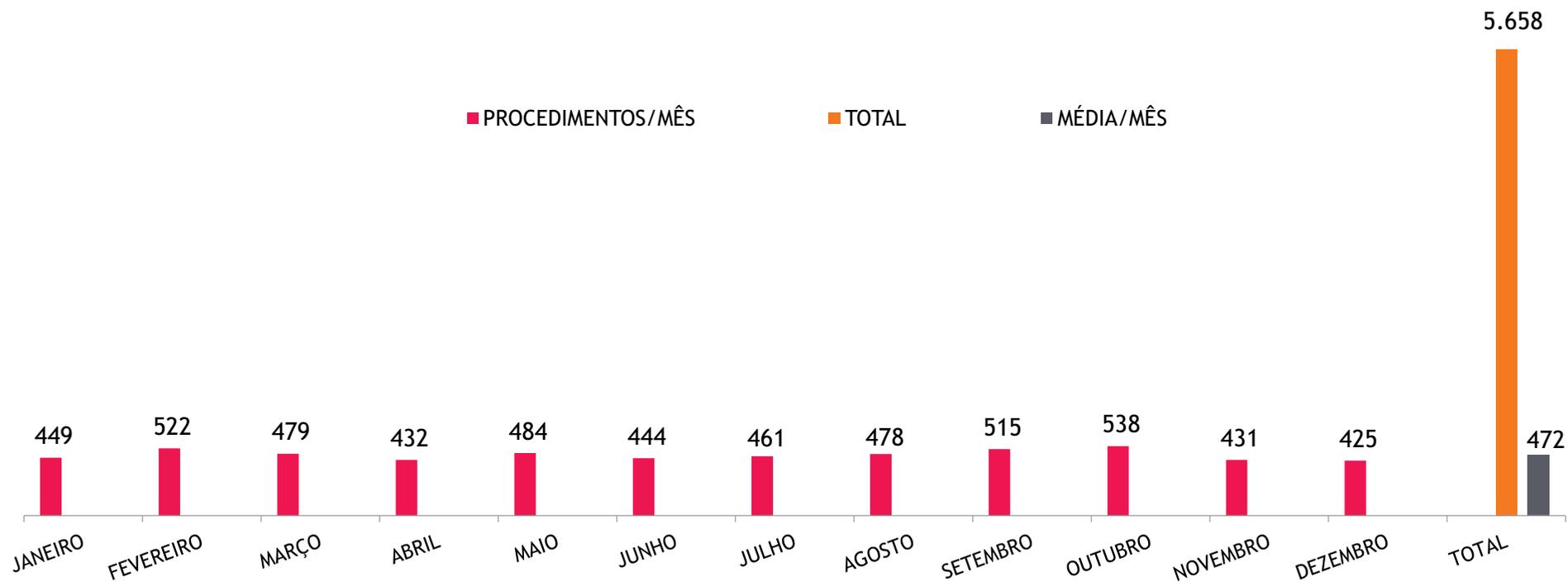
## CIRURGIAS MAIS REALIZADAS



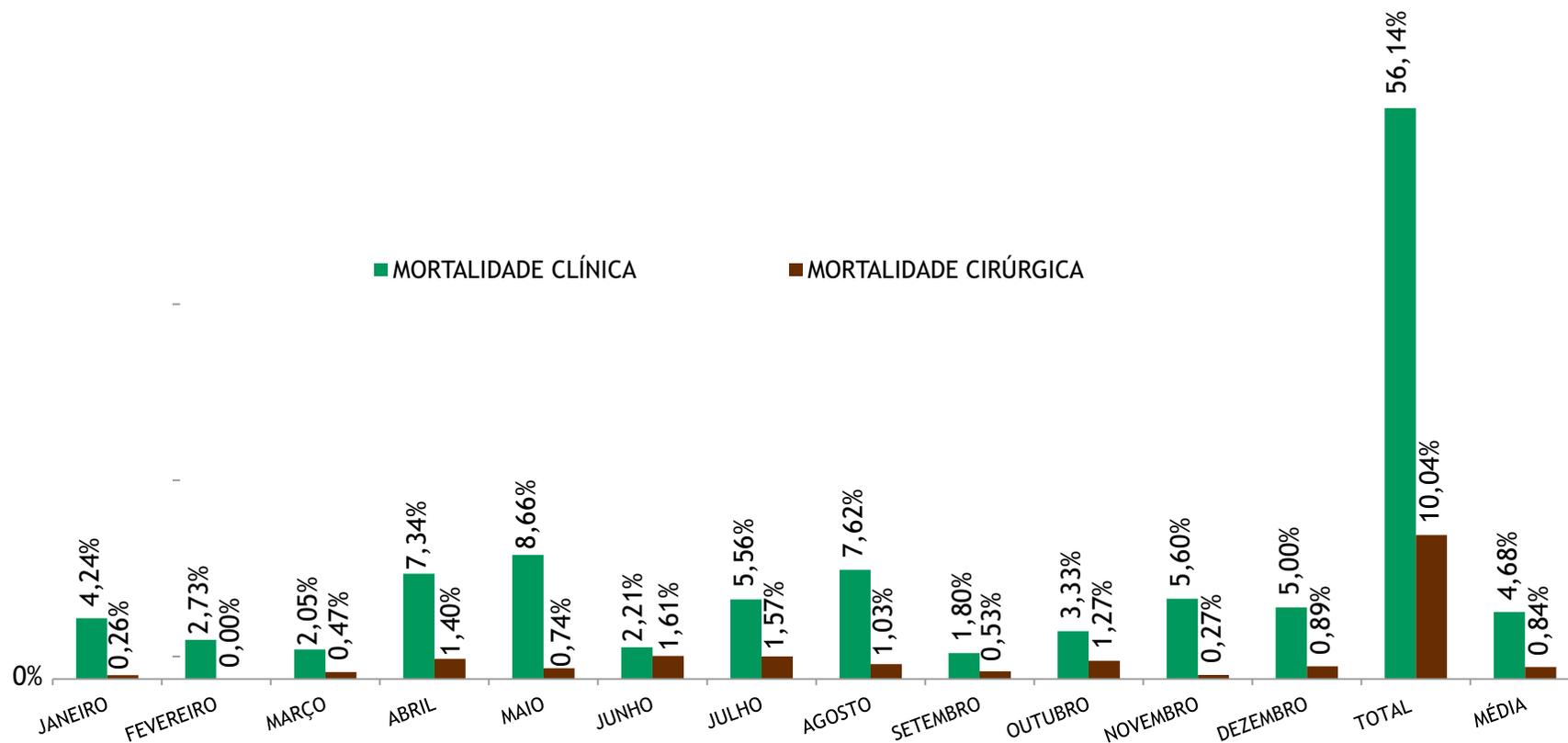
## TAXA DE OCUPAÇÃO SALA CIRÚRGICA



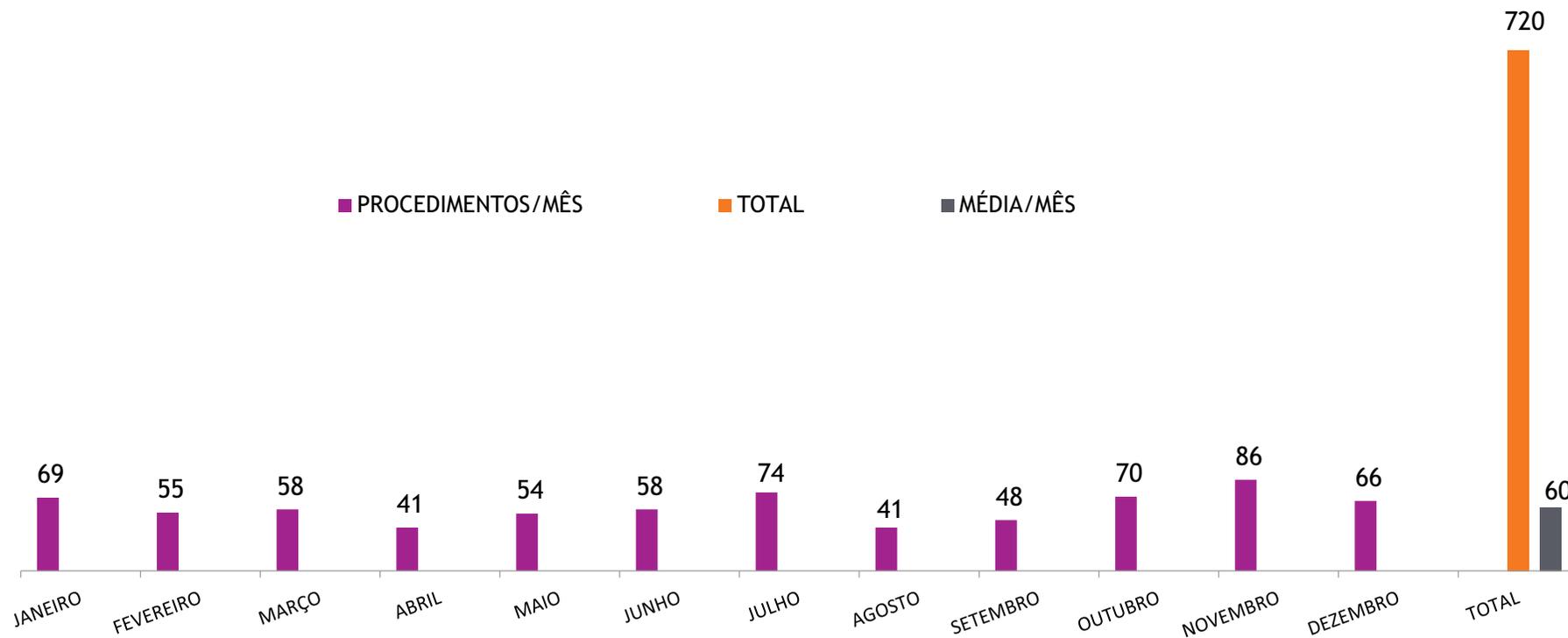
## PROCEDIMENTOS CENTRO CIRÚRGICO



## TAXA DE MORTALIDADE CLÍNICA E CIRÚRGICA



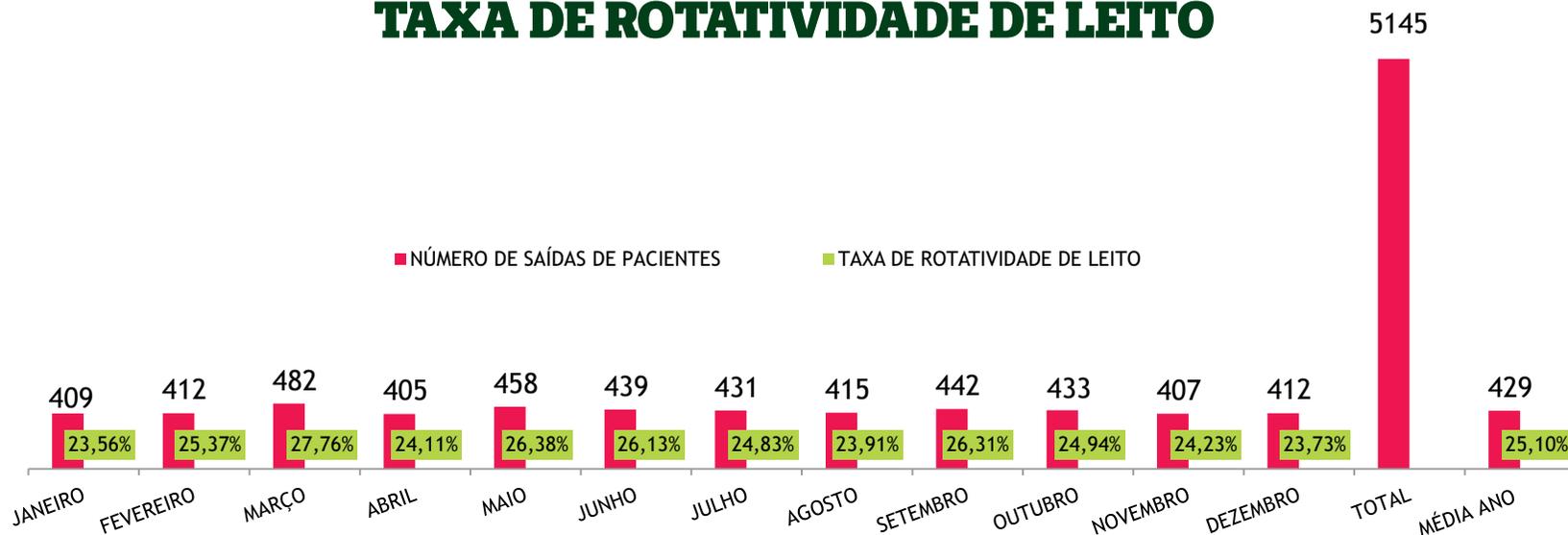
## PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICA



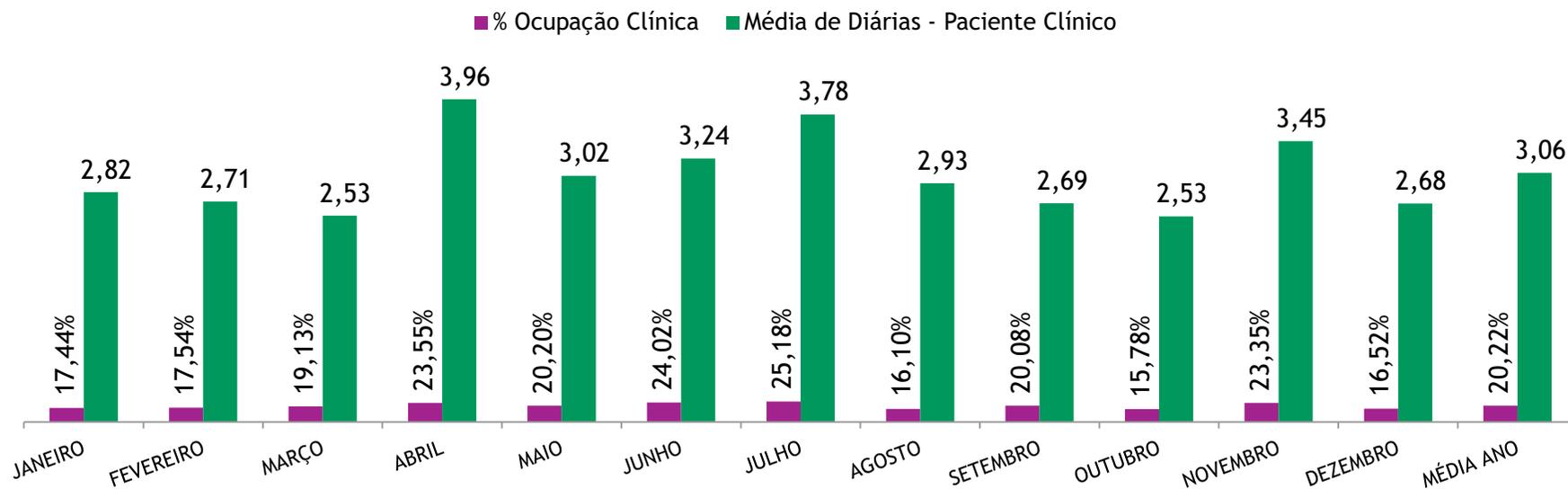
## PROCEDIMENTOS MAIS REALIZADOS HEMODINÂMICA



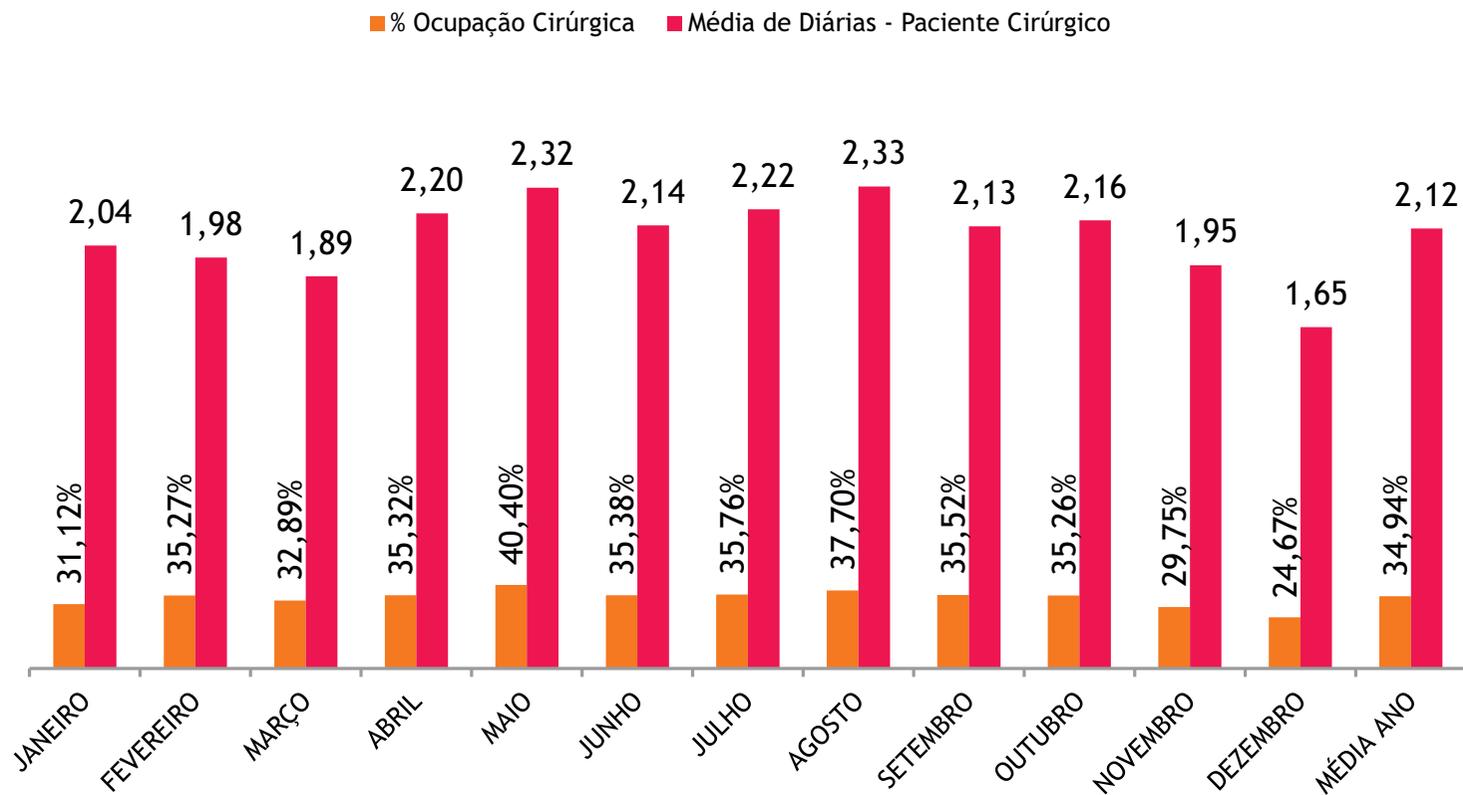
### TAXA DE ROTATIVIDADE DE LEITO



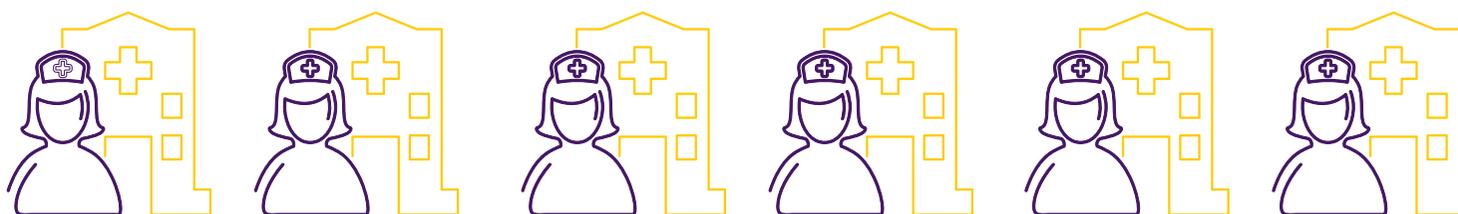
### TAXA DE PERMANÊNCIA CLÍNICA



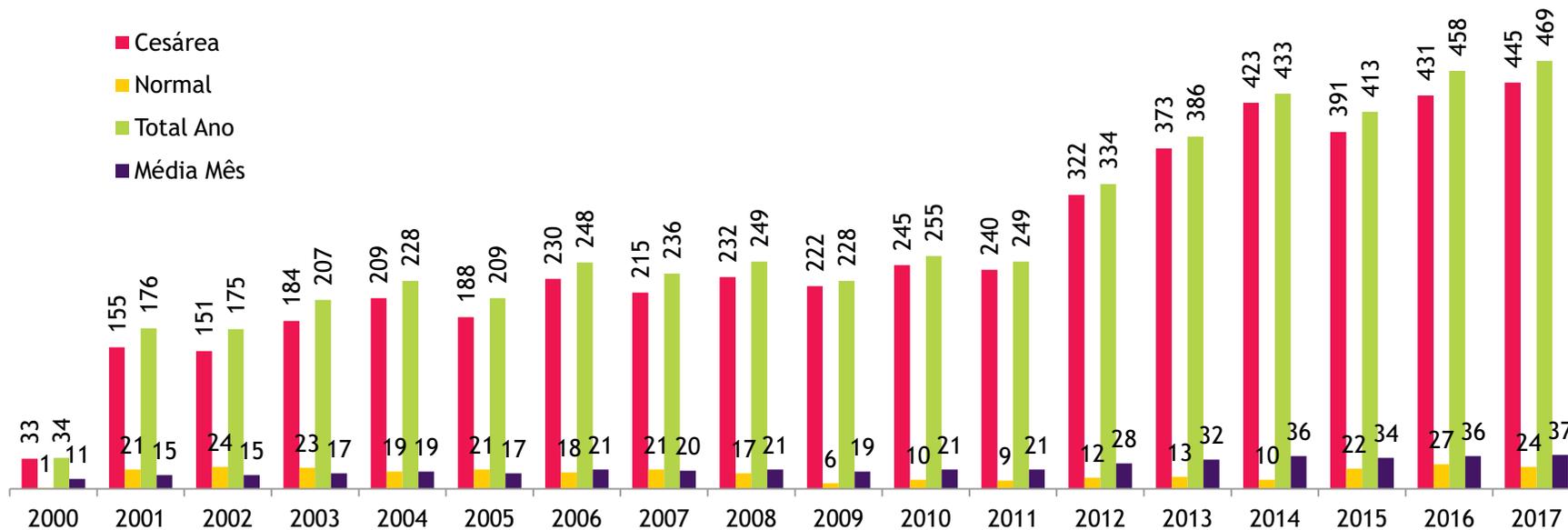
## TAXA DE PERMANÊNCIA CIRÚRGICA



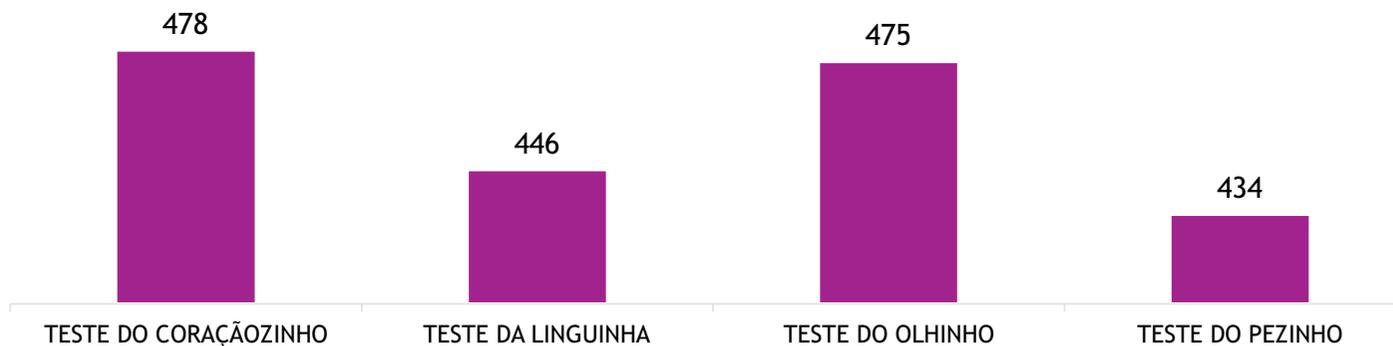
### TAXA DE ÓBITO



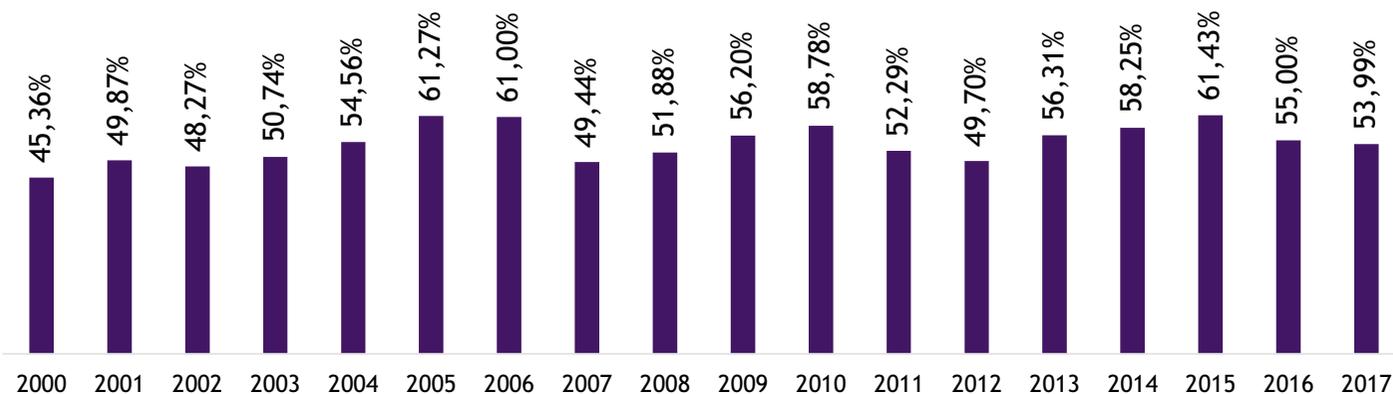
### PARTOS



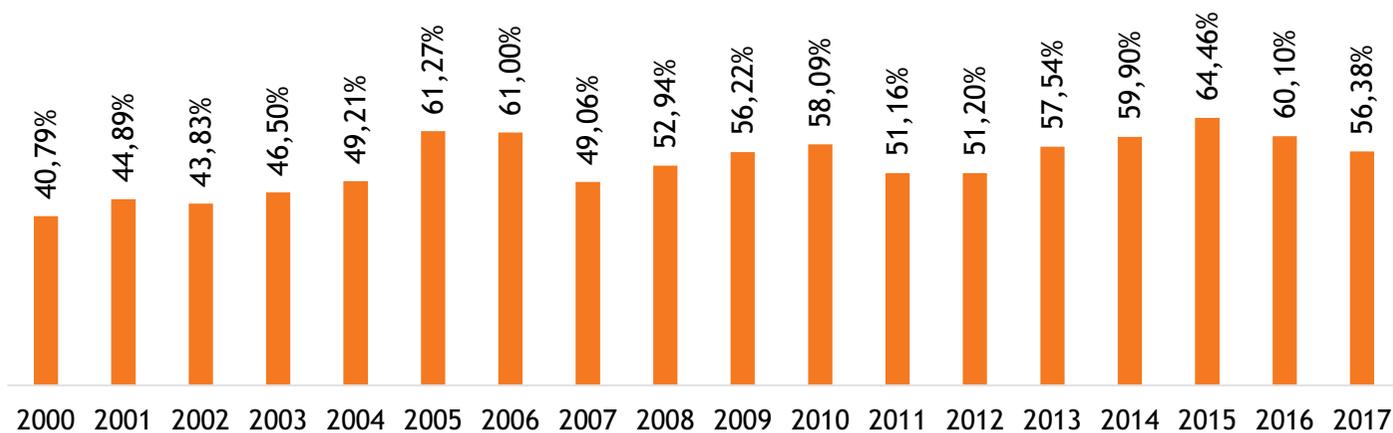
### EXAMES REALIZADOS PELO BERÇÁRIO



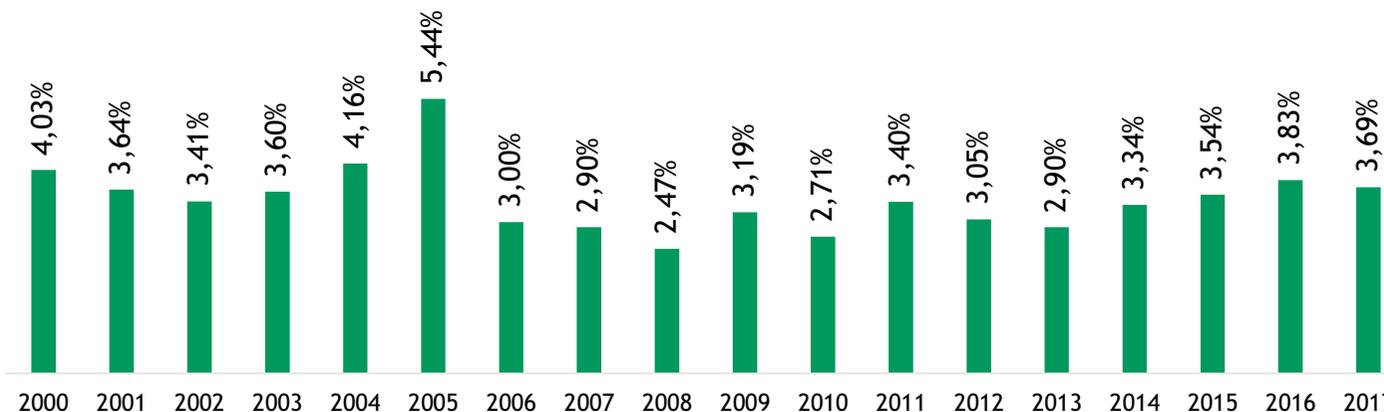
### OCUPAÇÃO GERAL (internação e UTI)



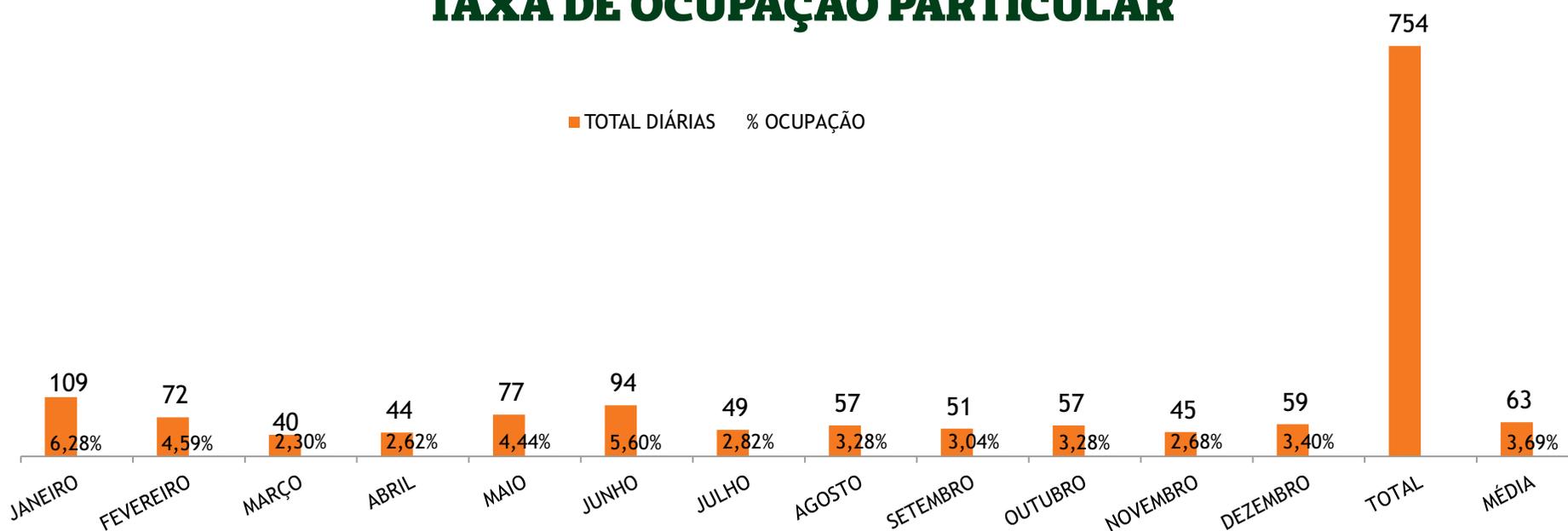
### OCUPAÇÃO INTERNAÇÃO



## OCUPAÇÃO PARTICULAR



## TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR



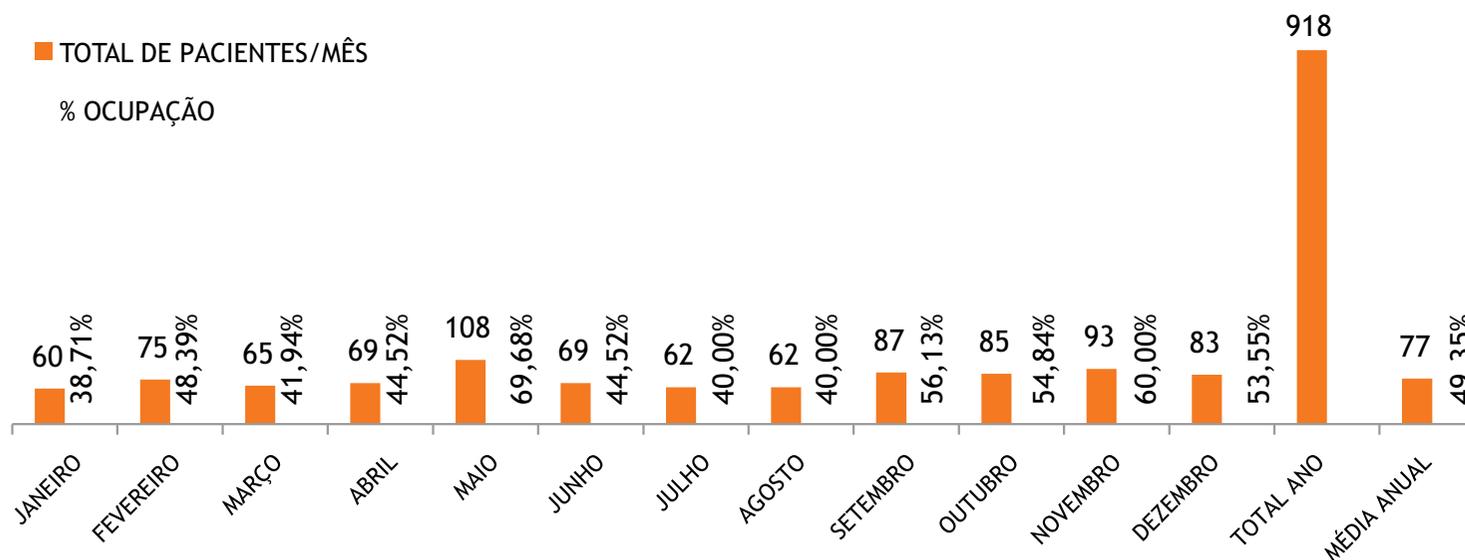
### OCUPAÇÃO U.T.I.



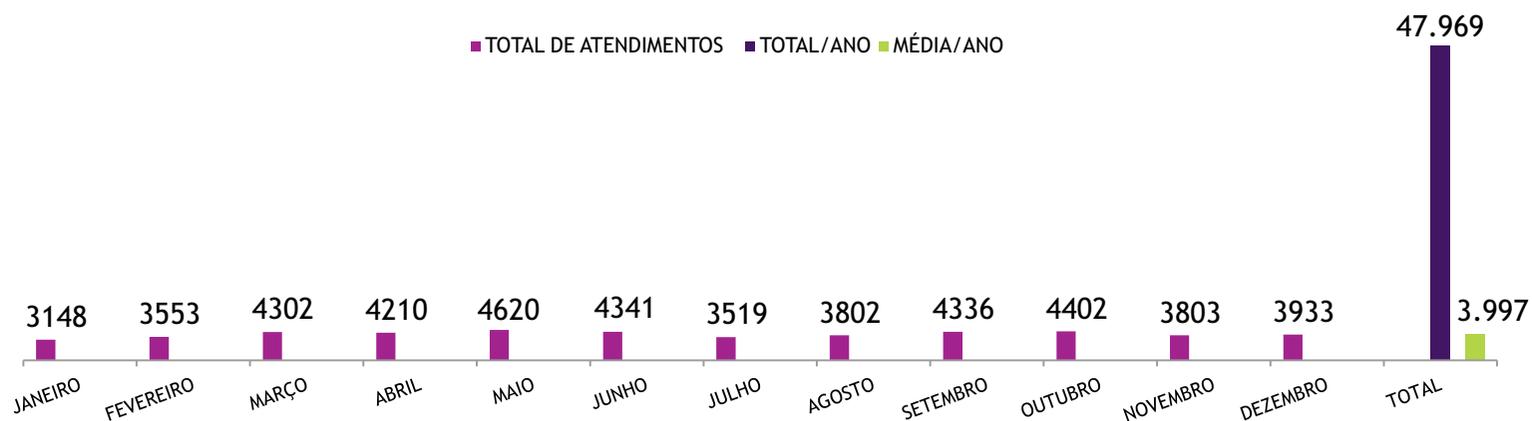
### ESTATÍSTICA DA OCUPAÇÃO DO DAY CLINIC

■ TOTAL DE PACIENTES/MÊS

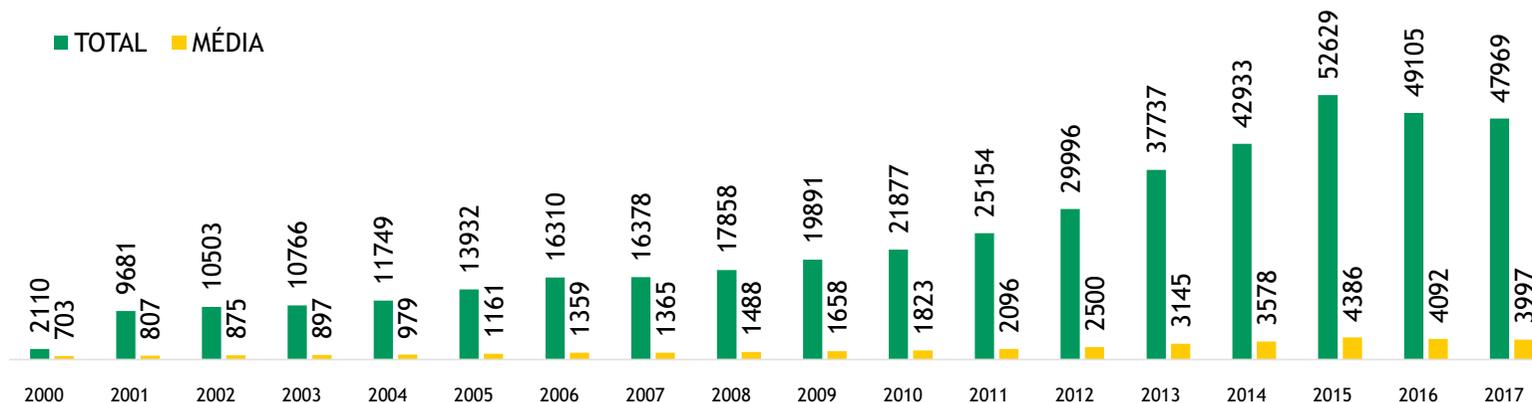
■ % OCUPAÇÃO



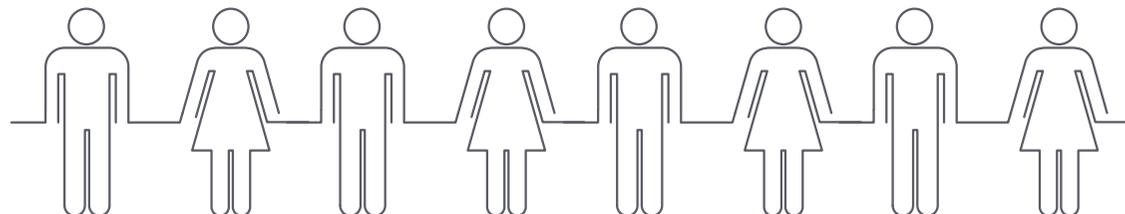
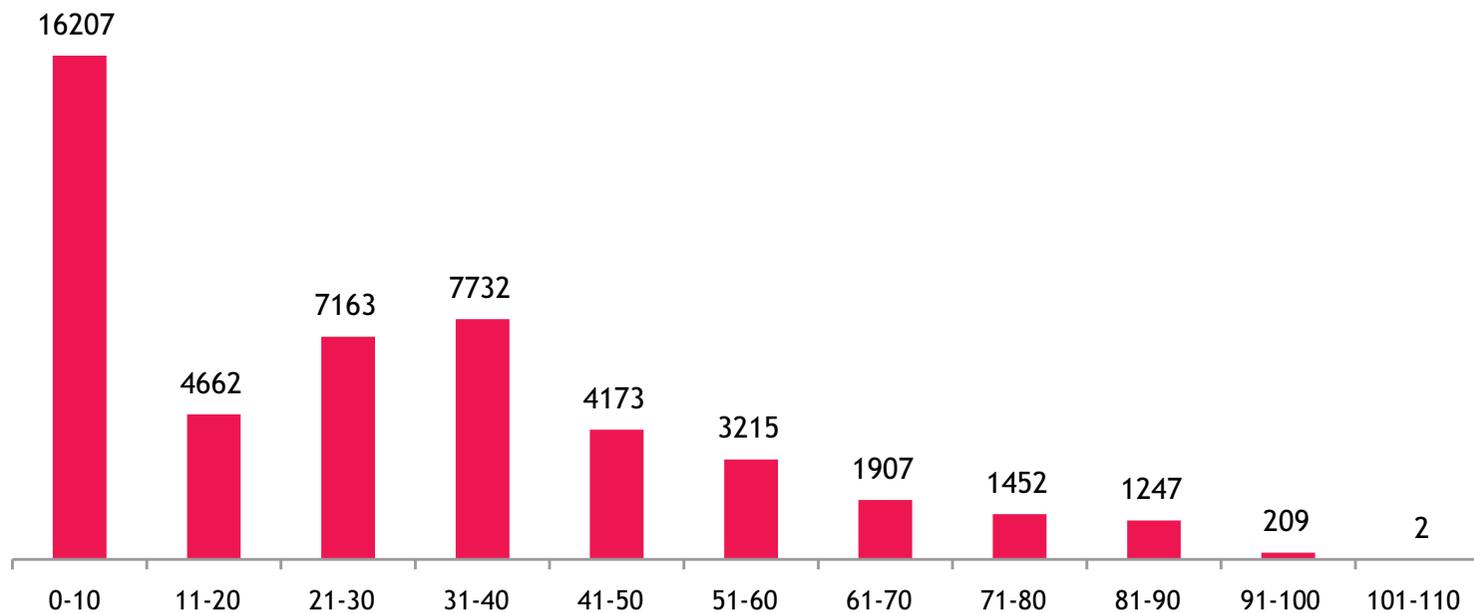
### TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PRONTO ATENDIMENTO



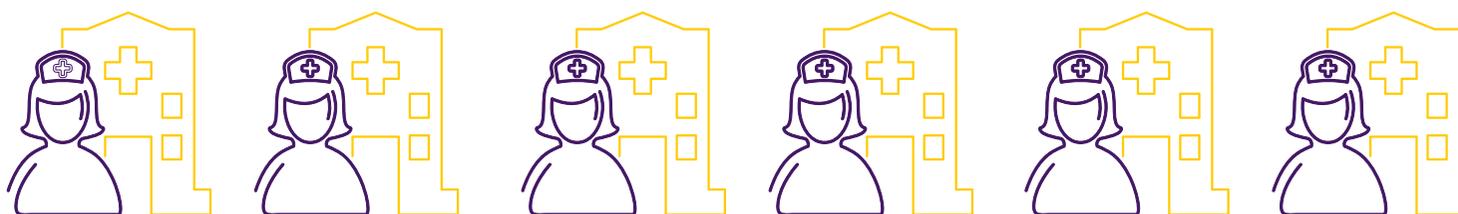
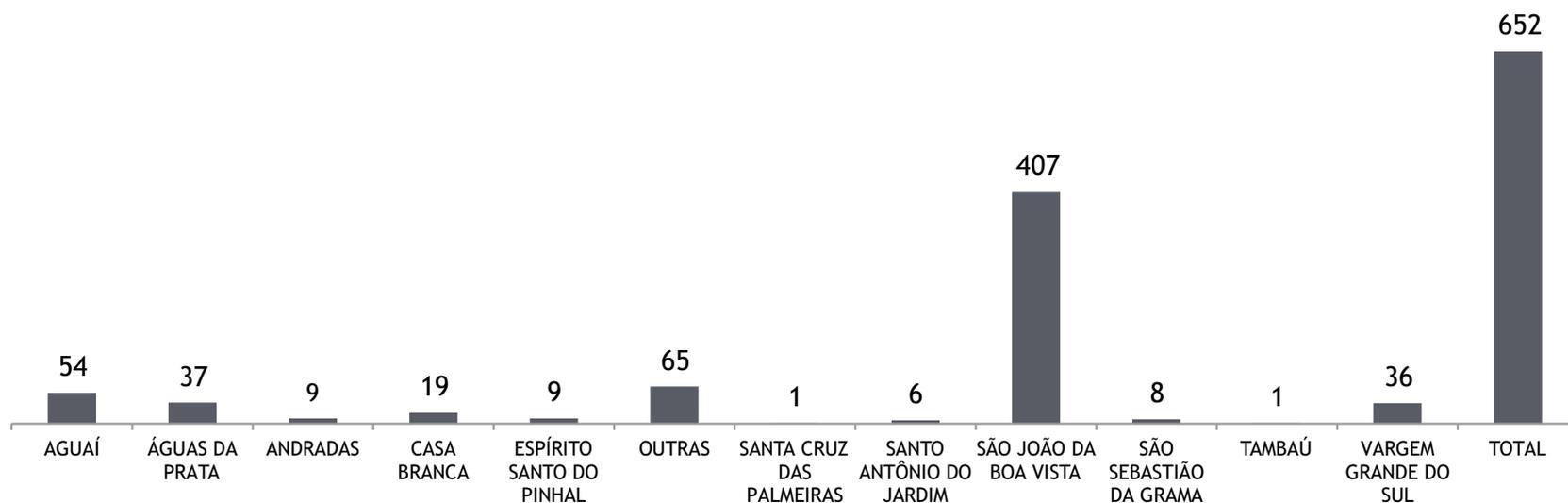
### NÚMERO DE ATENDIMENTOS P.A.



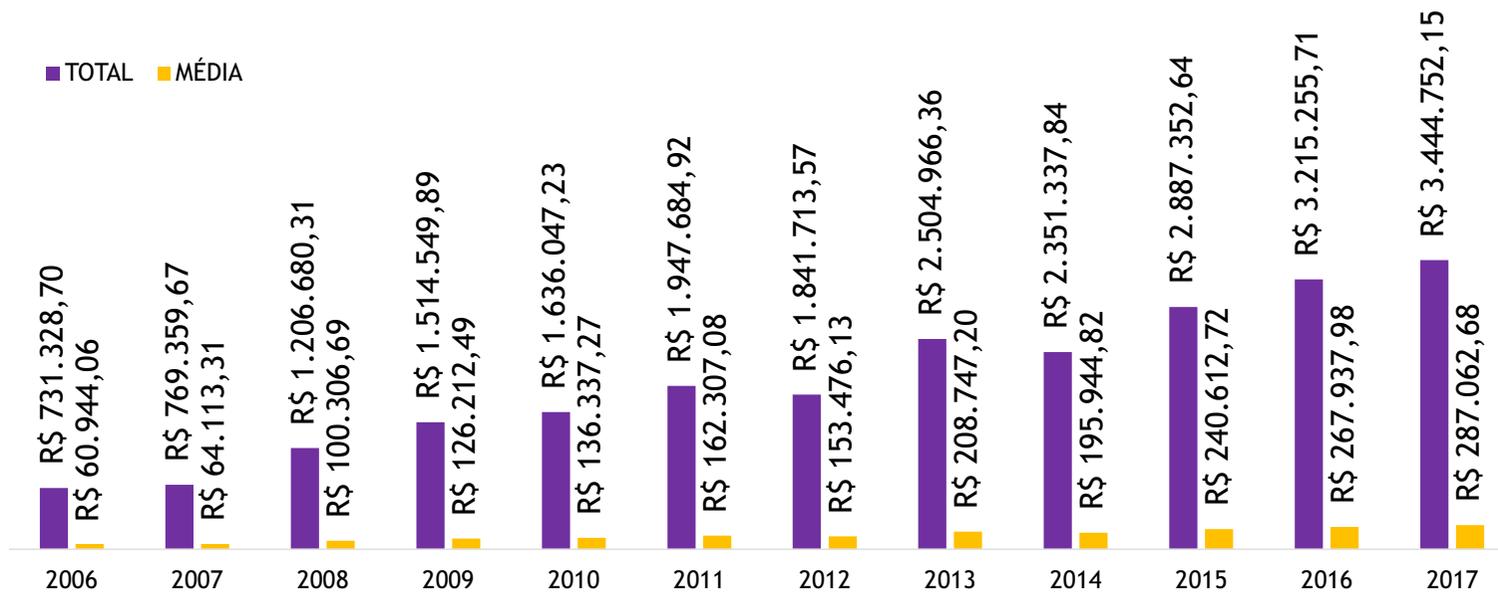
## ATENDIMENTOS PRONTO ATENDIMENTO POR FAIXA DE IDADE



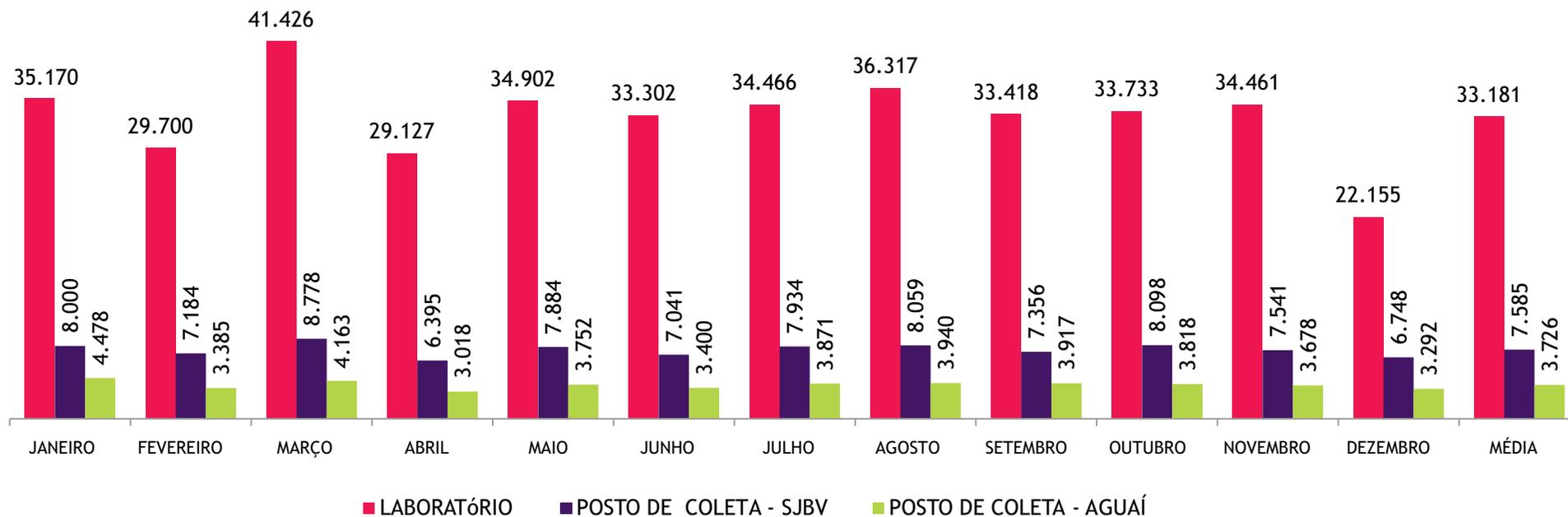
### ESTATÍSTICA PARTICULAR POR CIDADE



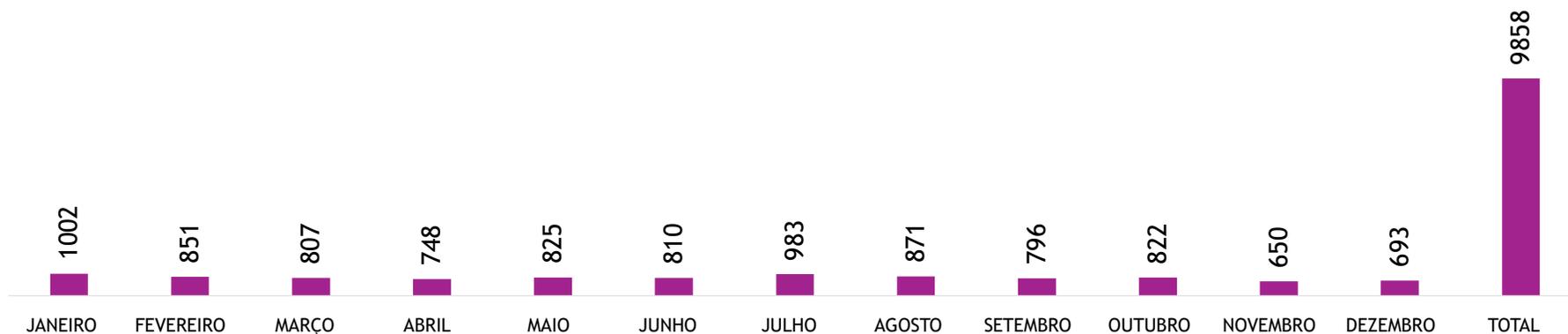
## CUSTOS DO LABORATÓRIO



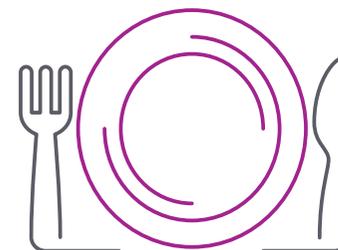
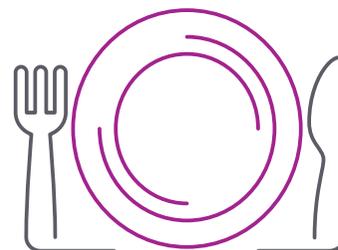
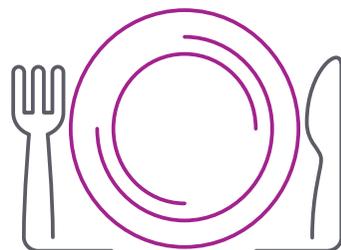
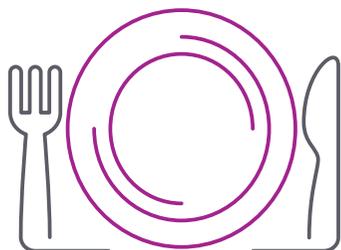
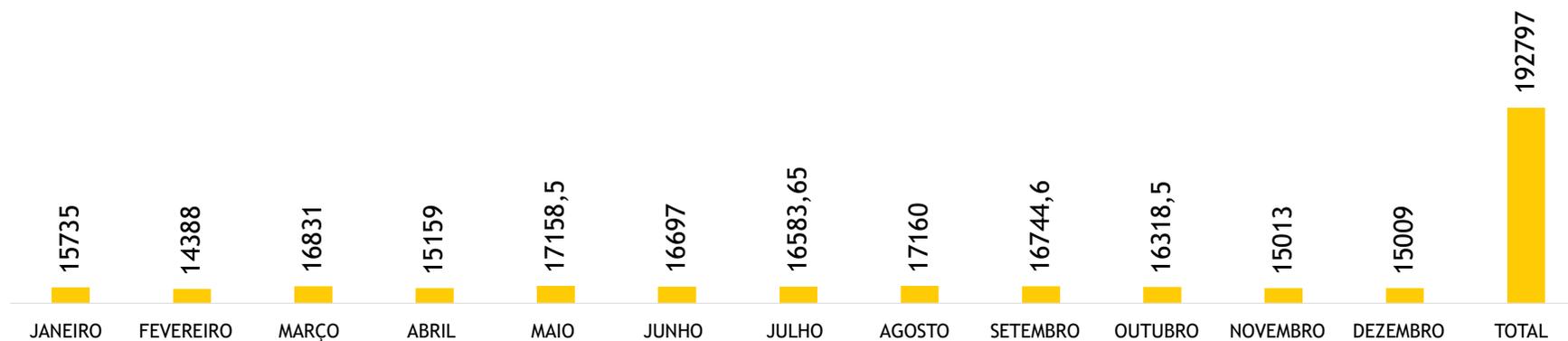
## NÚMEROS EXAMES DO LABORATÓRIO



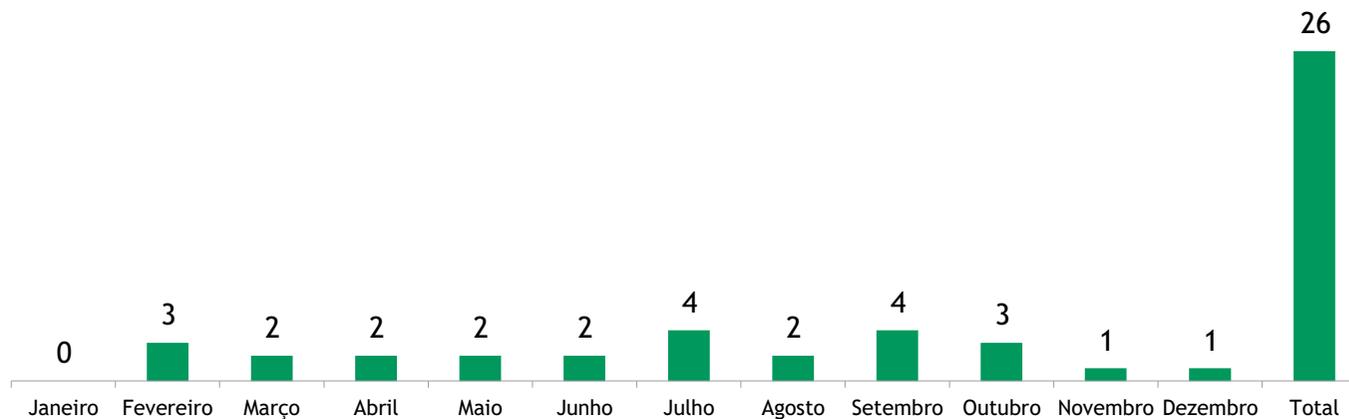
## AUTORIZAÇÕES INTERCÂMBIO



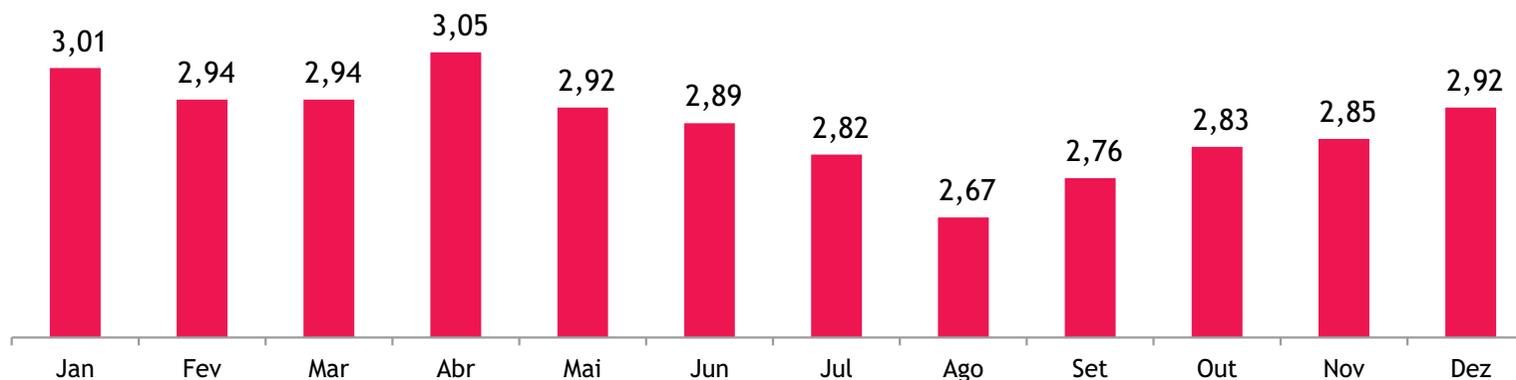
## REFEIÇÕES PRODUZIDAS



### ACIDENTES DE TRABALHO

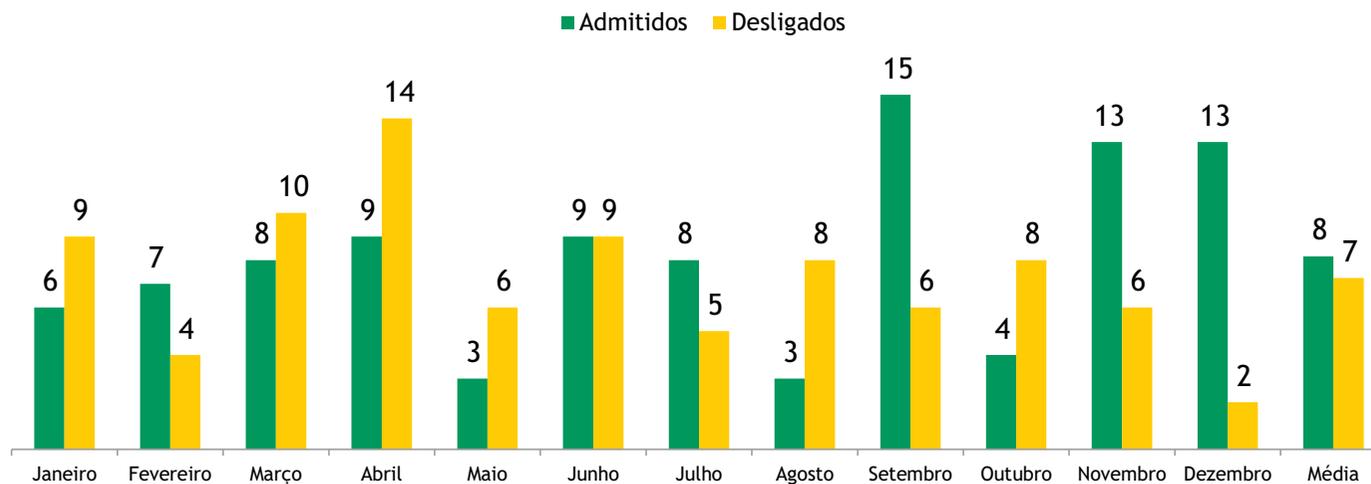


## MÉDIA DE COLABORADORES ENFERMAGEM POR LEITO

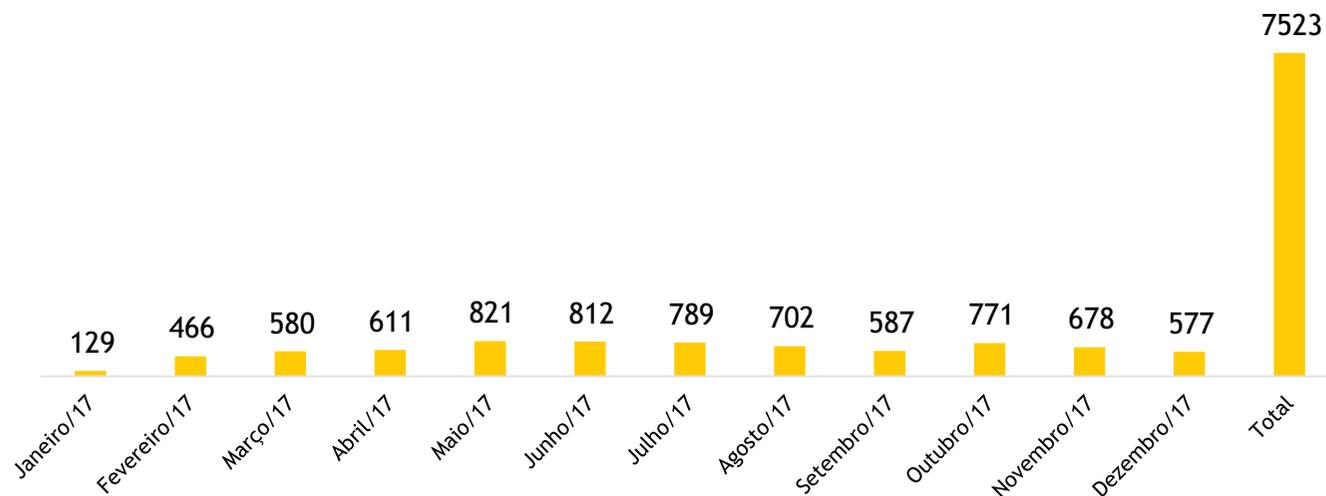


## TAXA DE ROTATIVIDADE

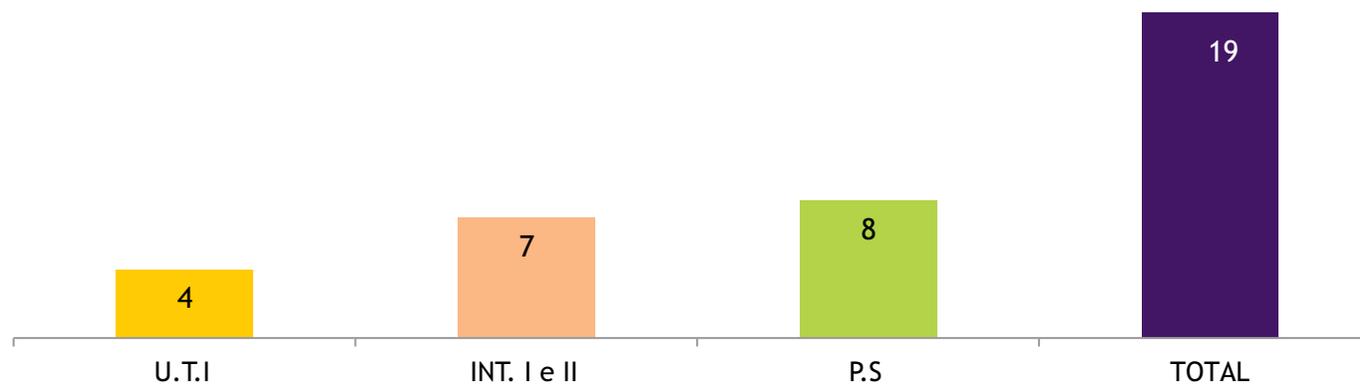
(todas as áreas do Hospital)



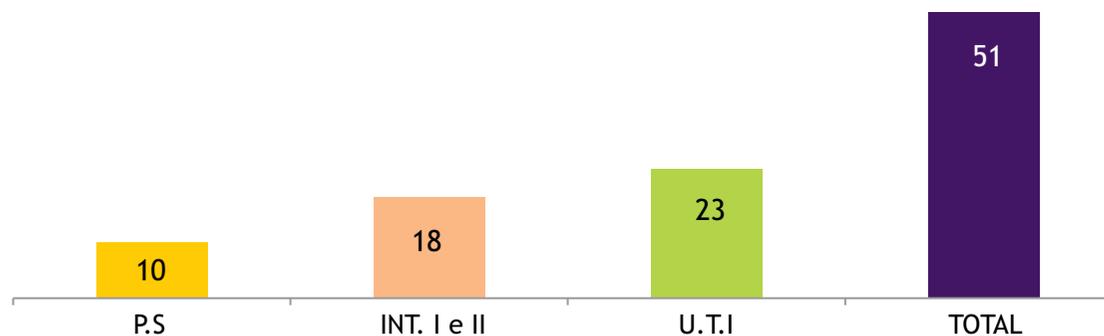
### ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PELO S.C.I.H



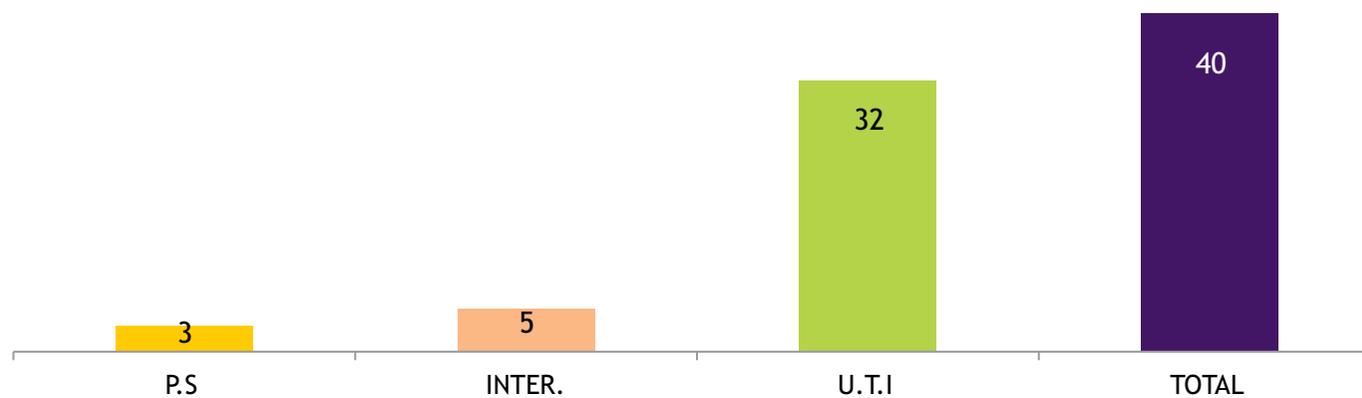
### LEVANTAMENTOS DE CASOS DE INFECÇÃO



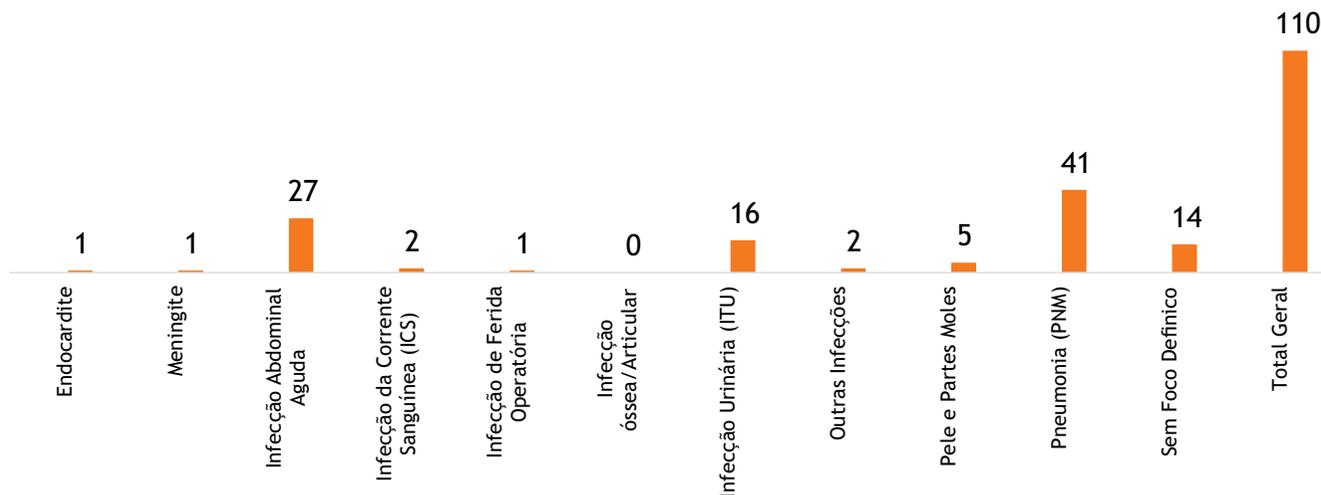
## LEVANTAMENTOS DE CASOS DE SEPSE



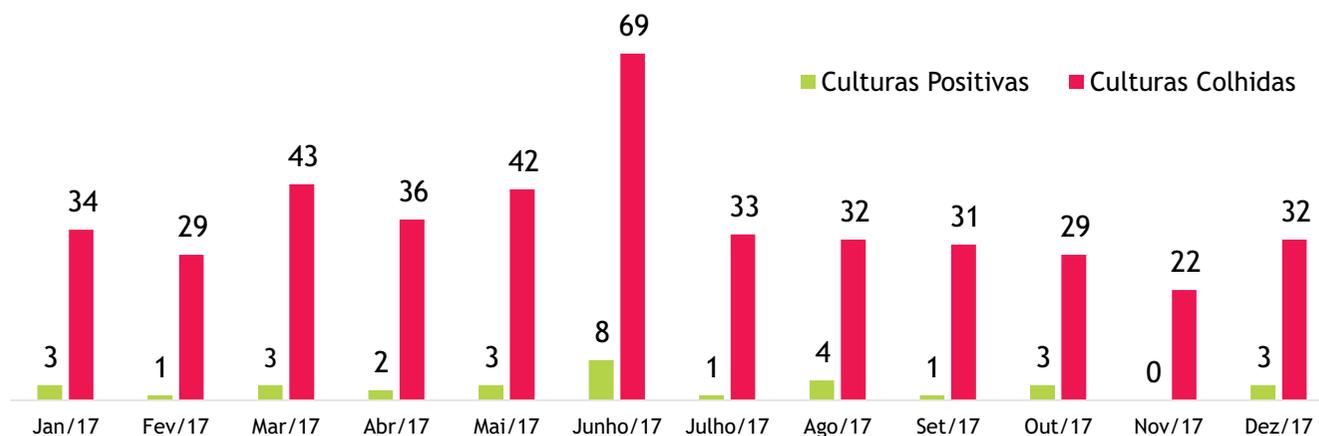
## LEVANTAMENTOS DE CASOS DE CHOQUE SÉPTICO



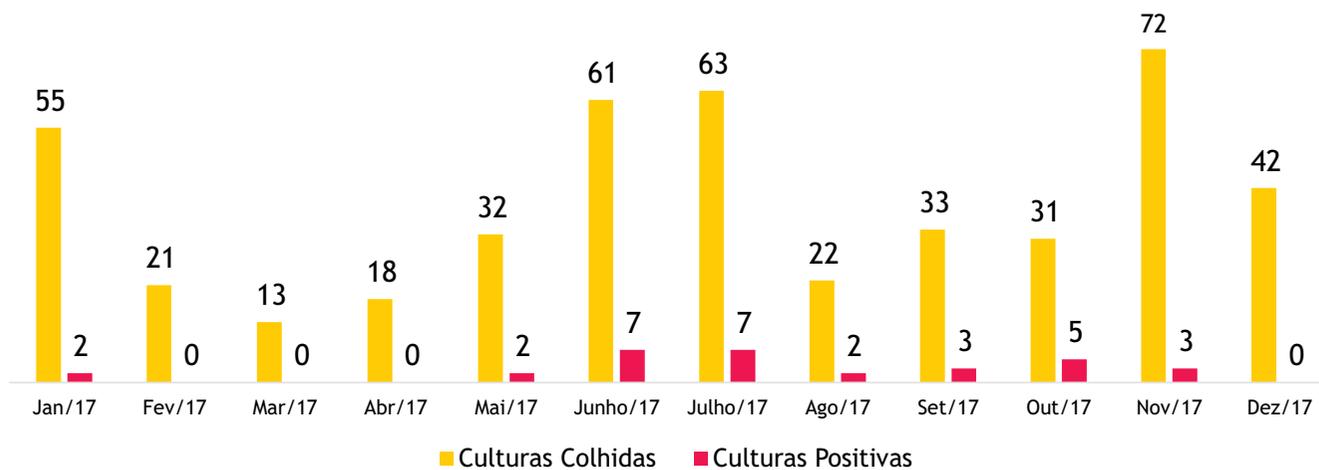
### LEVANTAMENTOS DE CASOS DE INFECÇÃO + SEPSE + CHOQUE SÉPTICO POR FOCO



### COLETA DE CULTURA - STREPTOCOCCUS

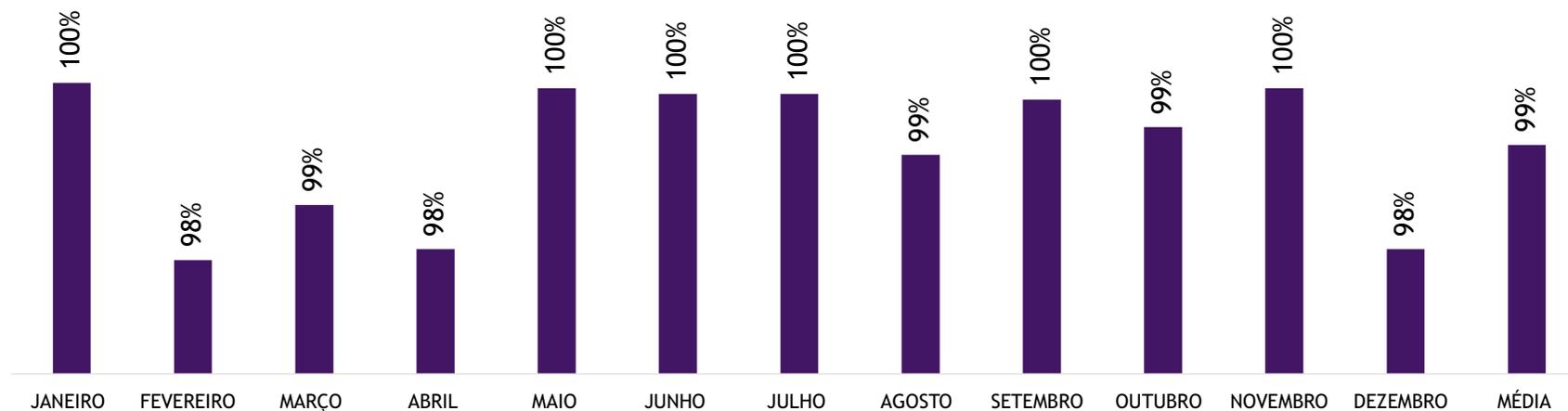


## CULTURA DE VIGILÂNCIA COLHIDAS x CULTURA DE VIGILÂNCIA POSITIVAS



Indicador de avaliação de atendimento

## **SATISFAÇÃO CLIENTES HOSPITAL E MATERNIDADE UNIMED**





**ANS-nº358088**